

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 12 DE MAIO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.336 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00

## TRAGÉDIA NO SUL

# O desafio do resgate e o medo de sair de casa

HENRIQUE LESSA — Enviado especial

Porto Alegre / Canoas — O Correio acompanhou, de barco, equipes que tentam retirar moradores ilhados na Região Metropolitana de Porto Alegre, como no bairro Mathias Velho, em Canoas. Inundadas, as ruas viraram rios após as enchentes provocadas pela maior crise climática do Rio Grande do Sul. Apesar dos riscos com chuva, frio e doenças, há gaúchos que se recusam a deixar as moradias: eles temem roubos e saques. Muitos relataram casos de violência e preferem permanecer no local a ver o que restou dos seus bens serem tomados por bandidos.

Henrique Lessa/CB/D.A Press



**Dia das Mães de resistência para gaúchas**

**Caramelo, agora, é alvo de disputas**



Aponte o celular para o QR Code e veja vídeos dos resgates nas enchentes

PÁGINAS 2, 4, 6, 7 E 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



# Elas têm o poder

Neste domingo do Dia das Mães, a *Revista do Correio* traz histórias que mostram a força da maternidade e a capacidade de transformação, como a de Gabriela Rodrigues (E), 49 anos. Cadeirante, ela gerou e cria Miguel, hoje com 7 anos. O caderno *Trabalho&Formação* aborda a saga de cinco mulheres que conciliam filhos com a profissão. Uma delas, a servidora Regiane Cançalo (acima), 43, aliou o ápice da carreira aos sete filhos. Depois de perder o marido durante a pandemia, Maria de Jesus (D) se desdobrou para cuidar de Miguel, 12, e do irmão. "Um presente de Deus e uma graça divina", resumiu.

TRABALHO E FORMAÇÃO, REVISTA DO CORREIO E PÁGINAS 18 E 19

Ed Alves/CB/D.A Press



## BRASILEIRÃO

### Notas e acordes vascaínos

Multi-instrumentista Antonio Neves lança single em homenagem a Dinamite e busca embalar retomada cruzmaltina.

**Ana Maria Campos** / Mulheres de Brasília declaram a paixão pela maternidade. PÁGINA 14

**Ana Dubeux** / A tragédia climática do Rio Grande do Sul não pode ser apagada. PÁGINA 10

**Luís Carlos Azedo** / Os saberes ancestrais ganham corações e mentes. PÁGINA 4

**Denise Rothenburg** / Catástrofe adia planos eleitorais de governistas. PÁGINA 5



### Para decifrar uma lenda

Em *Clarice na memória dos outros*, a escritora Nadia Batella mostra Clarice Lispector sob o olhar de artistas e intelectuais.



### Risco nas ruas e nas estradas

Responsabilidade com vidas, jornadas exaustivas e baixo salário são fatores que pressionam os motoristas do país. Muitos buscam refúgio em álcool e, problema que preocupa autoridades, especialistas e sindicalistas. PÁGINA 13



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



## TRAGÉDIA NO SUL

# Crise no RS não freia “pacote da destruição”

Setores antiambientalistas e ruralistas do Congresso Nacional mantêm o ímpeto de flexibilizar a legislação ambiental, comportamento que segue na contramão das necessidades impostas pela crise climática e pelo avanço dos eventos extremos

» EVANDRO ÉBOLI  
» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

Noite da última quarta-feira, plenário da Câmara dos Deputados. Por larga margem, 309 votos a favor e 131 contrários, os parlamentares aprovaram que plantação de eucaliptos e pinus para fabricação de celulose não seria mais considerada atividade poluidora e degradante do meio ambiente, informação contestada com vigor por especialistas. Nesse mesmo dia, o desastre ambiental no Rio Grande do Sul afetava 414 cidades, com 1,5 milhão de pessoas atingidas, 95 mortos e 128 desaparecidos.

A inundação histórica no estado e as consequências de tamanho nunca vistas não estão sendo suficientes para estancar a disposição de setores antiambientalistas e ruralistas dentro do Congresso Nacional de seguirem no ímpeto de fazer “passar a boia-da”, aprovando propostas que vão na oposição da proteção ao meio ambiente. Na pauta, a flexibilização das leis ambientais seguem na contramão das necessidades colocadas pela crise climática e pelo avanço dos eventos extremos.

O Observatório do Clima, uma organização da sociedade civil que lida com mudanças climáticas, relaciona propostas do “pacote de destruição” — 25 projetos de lei e 3 emendas constitucionais —, de retrocesso ambiental. Nesse amontoado, estão anistia para desmatadores, redução da reserva legal da Amazônia, fragilização da fiscalização ambiental, facilitação para grilagem de terra e licenciamento autodeclaratório, sem o crivo do poder público. Todos tramitando ao mesmo tempo.

Ex-presidente do Ibama no governo de Michel Temer, a urbanista e especialista ambiental Suely Araújo alerta para essa proliferação de propostas que flexibilizam a legislação ambiental, que começam de forma pontual no propósito e acabam virando uma “avalanche”.

“Estão votando tudo ao mesmo tempo”, disse Araújo, que é coordenadora de Políticas Públicas do Observatório do Clima.

Consultora legislativa dessa área na Câmara durante 29 anos, até recentemente, ela cita o projeto que começou com o objetivo de retirar a proteção da Mata Atlântica, e que hoje é uma ameaça a vários outros biomas, como o Pantanal, o Pampa e o Cerrado. “É uma demanda antiga e bastante ruim. Conseguiram tornar esse projeto um horror, que será um tratoração em cima não só

Gustavo Ghisleni/AFP



Alta no nível do Rio Taquari destruiu 80% da zona urbana do município gaúcho de Muçum

Anselmo Cunha/AFP



Eldorado do Sul precisou evacuar cidade após nível da água subir rapidamente

## Pacote contra o meio ambiente

Propostas no Congresso Nacional de ameaças socioambientais



Lucas Pacifico

### Flexibilização do Código Florestal

Deixa toda vegetação “não florestal” do país em perigo, permitindo que os campos nativos e outras formas de vegetação nativa possam ser livremente convertidos para uso alternativo do solo, como agricultura, pastagens plantadas, mineração e outros tipos de exploração.

### Redução da reserva legal da Amazônia

Diminui de 65% para 50% a parte do território dos estados amazônicos ocupada por áreas protegidas para que se possa reduzir a reserva legal de 80% para até 50%. É uma redução significativa em termos de área preservada.

### Anistia para desmatadores

O texto altera o marco temporal da regularização de áreas de reserva legal desmatadas irregularmente ao estender a data de anistia de julho de 2008 para maio de 2012. Aumentar o prazo significa beneficiar os desmatadores ilegais.

### Lei do Licenciamento Ambiental

Torna o licenciamento ambiental uma exceção, em vez de ser uma regra. Dissemina o licenciamento autodeclaratório, no qual o empreendedor não apresenta qualquer estudo ambiental.

### Esvazia taxa de fiscalização ambiental

Projeto reduz recursos para o Ibama atuar na fiscalização. Essa taxa existe desde o ano 2000 e tem como fato gerador o exercício do poder de polícia do Ibama para controle e fiscalização das atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos naturais.

da Mata Atlântica e vai atingir campos nativos do país, o que significa desproteger 50% do Pantanal (7,4 milhões de hectares), 32% do Pampa (6,3 milhões de hectares) e 7% do Cerrado (13,9 milhões de hectares), além de quase 15 milhões de hectares na Amazônia, sujeitando-os

a uma conversão agrícola descontrolada e ilimitada”, explicou a dirigente do Observatório.

Esse projeto é uma das três propostas de leis do “pacote da destruição” que têm parlamentares do Rio Grande do Sul como autores. Ele atinge a Mata Atlântica e deixa

livre os campos nativos para agricultura, pastagem e mineração, e foi apresentado por Alceu Moreira (MDB-RS). O texto foi aprovado na Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) da Câmara em março deste ano e teve como relator o também gaúcho Lucas Redecker (PSDB-RS).

Redecker justifica que o projeto aborda apenas campos que já tiveram suas características originais alteradas e não afeta qualquer área da mata. “Gostaria de esclarecer que o projeto não está sendo interpretado de maneira precisa; está sendo politizado. Se o produtor tem uma Área de Preservação Ambiental (APP) na terra dele, por exemplo, esta segue preservada. Mas esse imóvel rural será regularizado para que ele possa produzir com segurança”, disse o relator.

### Retrocesso

O esvaziamento do Ibama, com retirada de poder de fiscalização e de recursos, é outra meta das bancadas despreocupadas com o meio ambiente. No pacote, há proposta de que o órgão deve se restringir a cobrar a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) apenas das atividades licenciadas pela União. Acontece que a fiscalização do instituto vai além dos empreendimentos licenciados pelo órgão.

“O total do orçamento do Ibama hoje, incluindo tudo, é de R\$ 1,8 bilhão. A taxa representa cerca de 25% desse total. O que o setor ruralista quer é implodir o licenciamento ambiental no país. Tudo será um apertar de botão, sem estudo ambiental”, afirmou a ex-presidente do Ibama, que destacou ainda a fragilidade do governo no Congresso em fazer frente à força desses setores na Câmara e no Senado.

A bancada ruralista tem liderado os projetos de flexibilização de leis ambientais. Maurício Guetta, analista jurídico do Instituto Socioambiental, explica que desde 2012, com o Código Florestal, a onda de retrocesso ambiental

se tornou mais presente no Congresso Nacional.

“São várias leis que foram editadas nos últimos 12 anos que têm prejuízos diretos na crise climática. Podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que se os projetos forem aprovados não haverá qualquer possibilidade de enfrentamento global às mudanças climáticas”, enfatizou Guetta.

“Essas medidas servem apenas para atender a interesses particulares e imediatos, mas atuam na contramão dos interesses da população brasileira”, complementou.

A Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) rebate os ambientalistas. “A bancada ambientalista explora um desastre humano no Rio Grande do Sul para alimentar discurso vazio e de retórica política polarizada para ampliação de espaço e debate na imprensa”, replicou. “O setor agropecuario está focado em levar ajuda humanitária aos afetados e na retomada das atividades de vários setores destruídos pela tragédia”, disse a FPA.

Márcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima, avalia que o retrocesso ambiental deixou de ser obra do Executivo e passou a ser do Legislativo, com velocidade e quantidade maiores de projetos de lei sendo aprovados.

“É um Congresso que está muito conservador e antiambiental. Herdou muito do governo Bolsonaro”, defendeu Astrini.

Ele também relaciona o desastre ambiental no RS com o “pacote da destruição”. “Permitir que uma região seja drasticamente modificada irá ter uma consequência negativa em algum momento e isso pode durar anos”, demonstra.

\*Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro

## Apenas 0,11% de emendas para catástrofes

O total de emendas parlamentares previstas no Orçamento Geral da União de 2024, consideradas as modalidades individuais, de bancadas e de comissões, ultrapassa os R\$ 50 bilhões. Desse montante, R\$ 59 milhões, que equivalem a apenas 0,11%, são para gastos com ações de prevenção e recuperação de desastre como os que estão sendo registrados em quase todo

o estado do Rio Grande do Sul.

E, desses R\$ 59 milhões, apenas R\$ 1 milhão foi empenhado. Empenhar significa prever a liberação do recurso, o que não significa estar ainda disponibilizado para ser utilizado.

Até acontecer desastre ambiental, passou longe do Congresso Nacional a preocupação em destinar recursos de emendas parlamentares para pautas

relacionadas a eventos climáticos extremos. Destinar recursos para contenção de enchentes, drenagem de rios e prevenção de enchentes não dá retorno político.

Levantamento feito pelo Contas Abertas, especializado nas minúcias do Orçamento da União, aponta que apenas nove deputados destinaram emenda para essa rubrica de preservação

ambiental. Do montante, a bancada de Santa Catarina no Congresso, como um todo, fez a dotação de quase a totalidade, chegando a R\$ 50,6 milhões.

Desses nove parlamentares, apenas um representante da bancada do Rio Grande do Sul, a deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS), destinou recursos, de R\$ 1 milhão, para “apoiar a execução de estudos, planos,

projetos e obras de prevenção e proteção à erosão costeira em áreas urbanizadas”.

A parlamentar falou da decisão de jogar recursos para tentar evitar catástrofes como a que ocorre no estado atualmente.

“A catástrofe que assola o Rio Grande do Sul não é um evento isolado. No ano passado, o estado já havia passado por fortes chuvas e enchentes,

que vitimaram dezenas de pessoas. Eu estive no Vale do Taquari, um dos locais mais atingidos, prestando solidariedade e ouvindo demandas. Por isso, decidimos destinar essa emenda para as defesas civis municipais do Rio Grande do Sul. Só reforça a importância de as emendas serem destinadas para a real necessidade do povo”, disse Melchionna. (EÉ)



2º Ofício R14 M.4589

PRONTO

**Jane Godoy**  
215 Norte

**4 Qtos**

160 a 194 m<sup>2</sup>  
3 vagas  
de garagem

**Cob. Duplex**

319 a 387 m<sup>2</sup>  
4 vagas  
de garagem

**Acerte no Alvo  
da sua Tranquilidade**

**PaulOOctavio®**

CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**  
www.paulooctavio.com.br

**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

**208/209 NORTE**  
Eixinho, ao lado  
do McDonald's

**NOROESTE**  
CLNW 2/3

**ÁGUAS  
CLARAS**  
Rua 33 Sul lote 7



**BOVEM**  
PROMISSÃO

## TRAGÉDIA NO SUL

» Entrevista | **GIL CASTELLO BRANCO** |  
DIRETOR EXECUTIVO DO CONTAS ABERTAS

Para especialista, o ganho político em aparecer depois do desastre ocorrido é maior

## “Preferem remediar a prevenir”

» EVANDRO ÉBOLI

**A** catástrofe no Rio Grande do Sul fez os Poderes se mexerem. O Executivo decretou estado de calamidade e destinou recursos e uma série de ações para auxiliar os gaúchos. No Congresso Nacional, foi aprovado destinação de recursos e deputados e senadores passaram a anunciar verbas de suas emendas parlamentares para socorrer o estado. Até agora, porém, até as chuvas que atingem o estado do Sul, os parlamentares pouco se interessaram em atender a ações de prevenção

**Como avalia os valores de emendas destinadas a desastres climáticos, que não chegam a 0,2% do total desses recursos disponíveis para deputados e senadores?**

Os números relativos às emendas parlamentares destinadas à prevenção e a respostas aos desastres são irrelevantes. A impressão que dá é que os parlamentares fazem uma leitura às avessas do ditado de que é melhor prevenir do que remediar. Digo isso porque a resposta aos desastres, depois de ocorrido, acaba sendo politicamente mais interessante aos parlamentares, que, com isso, vão aos locais da tragédia, oferecem sua solidariedade, prometem recursos, sobrevoam as áreas atingidas. Enfim, um ritual conhecido há décadas.

**Ou seja, as medidas preventivas não têm o mesmo interesse político. É isso?**

Sim. Essas medidas preventivas, muitas vezes, não têm o mesmo impacto político das medidas de recuperação porque significam, muitas vezes, quando a situação já está normalizada, você ter que ir até a área sensível e remover as famílias das áreas de alto risco. Isso gera desgaste para essas famílias, que habitam essas localidades, que por ali trabalham, é onde os

e resposta a desastres ambientais.

Para o diretor executivo do Contas Abertas, Gil Castello Branco, os políticos parecem mais interessados em socorrer do que prevenir. O ganho político em se mostrar depois do desastre ocorrido é maior. “A impressão que dá é que os parlamentares fazem uma leitura às avessas do ditado de que é melhor prevenir do que remediar. Digo isso porque a resposta aos desastres, depois de ocorrido, acaba sendo politicamente mais interessante aos parlamentares.”

A seguir, os principais trechos da entrevista.

filhos estudam, tem as creches próximas. Se mesmo durante as tragédias, como estamos vendo, as famílias custam e resistem a deixar os locais que estão atingidos, o que dirá quando a parte pior passar. E essa remoção precisa ser feita.

**Com o que está se vendo, não há dúvida de que a prevenção minimiza esse drama. Como avaliar?**

A prevenção é um trabalho muito maior para atenuar os efeitos desses fenômenos climáticos, que têm ocorrido em maior frequência e intensidade. Implicam emendas para adoção de diversas medidas, como contenções de encostas, fortalecimento da defesa civil, recurso para o aprofundamento dos leitos dos rios, para realização de obras de drenagem urbana, além da aquisição de satélites para melhorar a previsão de antecipação dessas tragédias. Há ainda a colocação nas áreas de risco de sirenes para avisar com antecedência o que irá acontecer e até um sistema que está gradativamente sendo implementado para o aprimoramento de aviso pelos celulares das áreas de risco.

**Outra questão é que as obras de saneamento e drenagem tumultuam a cidade, algo que os políticos não gostam.**

## Esforço para desmentir fake news

A disseminação de notícias falsas envolvendo setores dos governos, em especial o federal, tomou parte do tempo e do trabalho dos órgãos atingidos por essas fake news, que precisaram desmentir diariamente informações mentirosas produzidas dolosamente sobre as ações em apoio ao Rio Grande do Sul. De agências de regulamentação a ministérios da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva, setores diversos do Executivo estiveram atentos para reagir contra essa ação criminosa. O governo foi alvo também de discursos mentirosos de parlamentares da extrema direita, que reproduziram informações falsas na tribuna da Câmara durante a semana.

Uma das primeiras fake news que surgiu foi a divulgação inverídica de que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) estava retendo nas estradas caminhões que levavam doações para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul por falta de nota fiscal dos produtos. Mesmo com o desmentido da agência, parlamentares reproduziram a falsa informação na Câmara.

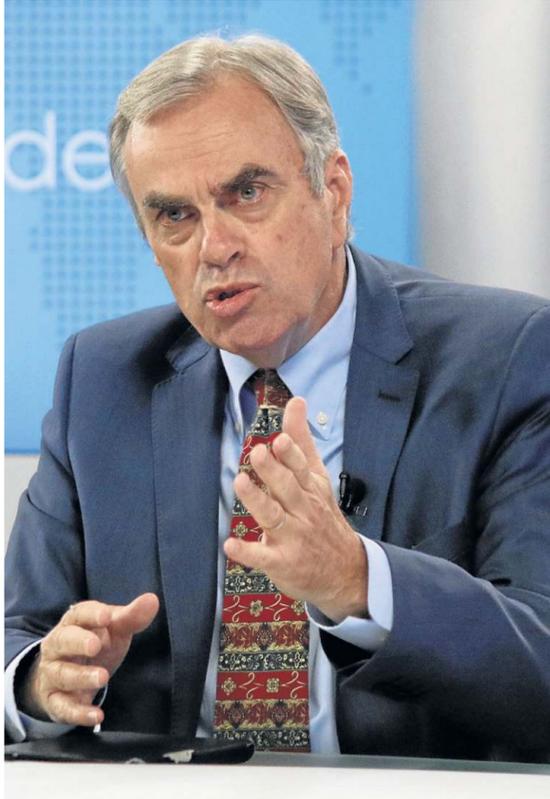
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) também precisou divulgar uma nota oficial desmentindo que não vetou ou colocou qualquer restrição ao transporte de medicamentos destinados para aquele estado.

“É falso o vídeo que está circulando nas redes sociais sobre a Anvisa estar proibindo a entrada de medicamentos doados para atender as vítimas da calamidade provocada pelas enchentes no Rio Grande do Sul”, divulgou a agência.

O ministro da Secretaria de Comunicação (Secom), Paulo Pimenta, está praticamente em permanente plantão concedendo entrevistas rebatendo essas notícias imprecisas, que atingiram também órgãos do governo estadual.

Para tentar conter as fake news, o governo chegou a instalar, na sexta-feira, uma sala de situação para enfrentar a desinformação envolvendo ações de auxílio à população gaúcha. A Advocacia-Geral da União (AGU) está à frente desse grupo, que reúne ainda representantes da Secom, do Ministério da Justiça e da Polícia Federal. (EÉ)

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



**O trabalho de prevenção tem que envolver a solidariedade permanente da União, dos estados e dos municípios.”**

Obras como drenagem urbana transtornam o trânsito da cidade. A sensação é que as respostas aos desastres ocorridos oferecem resultado maior do que as medidas de prevenção. Precisamos reverter essa interpretação e voltarmos a acreditar que a prevenção é extremamente necessária. Tratam-se de tragédias previamente anunciadas, sabemos onde vão acontecer. O governo tem exibido um mapa, que apresentou a organismos da ONU, todo informatizado, para prever onde vão ocorrer essas tragédias até 2050. Vemos que tendem a acontecer sempre nos finais de anos ou nos primeiros meses subsequentes. E não conseguimos evitar que aconteçam.

**O que essa tragédia está mostrando é que sem trabalho conjunto de todos os níveis de governo, não há solução. É o caminho?**

Sim. Esse trabalho de prevenção tem que envolver a solidariedade permanente da União, dos estados e dos municípios. E não devem se mobilizar apenas durante a tragédia, como agora. É fácil entender porque municípios de pequeno e médio portes não têm condições de resolverem sozinhos essas questões. Faltam recursos humanos, técnicos e orçamentários para desenvolver projetos de contenção de encostas e drenagem urbana. Só com a colaboração dos estados e do governo federal é que isso pode ser solucionado. O Ministério das Cidades promete auxiliar 200 municípios com projetos. Isso, sim, é uma medida eficaz. Se depender apenas dos projetos vindo desses municípios, nada vai acontecer, porque nada acontece há décadas. É difícil imaginar, por exemplo, que uma prefeitura como São Sebastião, no litoral paulista, ou que cidades da serra do Rio, como Petrópolis e Teresópolis, ou de Minas Gerais e Bahia, e agora vemos no Rio Grande do Sul, todas passando por esse drama, tenham condições de resolver esses problemas isoladamente. É um trabalho conjunto e permanente.

Sgt Müller Marin/FAB



» Portugal: mais de 200 toneladas de doações

Ontem, foi a vez do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços disparar um alerta contra fake news, envolvendo doações de Portugal para o Rio Grande do Sul, iniciativa anunciada pelo vice-presidente e também ministro da área, Geraldo Alckmin. A pasta negou informações falsas de que doações de produtos novos estariam sendo rejeitados pelo governo, que reafirmou em nota que esses produtos destinados à população gaúcha estão isentos de pagamento de tributos. “Diferentemente do que narrativas falsas alegam, esse normativo não veda a doação de itens novos. Doações internacionais de bens novos sempre foram — e seguem sendo — permitidas. O que a portaria faz é facilitar, por 30 dias e para atender o Rio Grande do Sul, as doações de itens usados”, informou o ministério em nota. A comunidade brasileira em Portugal, com apoio dos portugueses, arrecadou mais de 200 toneladas de doações.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



## A cosmovisão da floresta e o fim do mundo

Num país democrático e multiétnico como o nosso, coexistem diferentes formas de pensar e de viver, nem sempre em harmonia. Uma delas merece cada vez mais atenção, pela contribuição que pode dar ao planeta, sobretudo à ciência, nesse momento de emergência climática: a cosmologia indígena. Diante da destruição das florestas e consequente aquecimento global, da frequência e escala crescentes dos desastres naturais, os saberes indígenas ancestrais começam a ganhar corações e mentes na sociedade.

Não se trata mais de um debate sobre modelos de desenvolvimento, pura e simplesmente. Trata-se da dramática condição humana que emerge nos “desastres naturais”, como a que estamos vivendo no Rio Grande do Sul. A capacidade de adaptação às mudanças, hoje focada nas relações econômicas e na inovação tecnológica, precisa voltar ao leito da relação evolutiva dos seres humanos com a natureza, porque põe em xeque a nossa capacidade de adaptação às mudanças ambientais, sobretudo climáticas.

A vida e os saberes indígenas consideram o Universo em sua totalidade e inserem o ser humano em uma complexa rede de relações, que envolve o natural e sobrenatural. Embora violentamente agredidos pelos interesses de mercado e a modernização permanente das atividades econômicas, esse conhecimento não está subordinado à lógica dos interesses de mercado. Historicamente, cederam lugar à razão e à ciência, mas os fatos mostram que ainda temos muito a aprender com nossos 350 povos indígenas.

Estamos aprendendo e ensinando, simultaneamente, o manejo e o aproveitamento dos recursos naturais de maneira a não esgotar suas possibilidades às comunidades tradicionais. Quilombolas, pescadores artesanais, as quebradeiras de babaçu, seringueiros, castanheiros, marisqueiras, ribeirinhos, varjeiros, sertanejos, pantaneiros, entre outros, ficaram à margem da modernização, porém herdaram e/ou desenvolveram saberes que garantem sua sobrevivência em condições muito desfavoráveis.

Precisamos dar mais atenção às vozes dissonantes desses setores, como a de Ailton Krenak, o filósofo indígena, recém-empossado na Academia Brasileira de Letras (ABL). Ativista do movimento socioambiental, Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Krenak nasceu na região do Vale do Rio Doce, Minas Gerais. Exerceu um papel crucial na organização e conquista dos direitos indígenas na Constituinte de 1988.

O nome Krenak significa cabeça (kre) da terra (nak). Os Krenak ou Borun são os últimos “Botocudos do Leste”, nome atribuído pelos portugueses no fim do século 18 aos grupos que usavam botoques auriculares ou labiais. São conhecidos também por Aimorés e se autodenominam Grén ou Krén. Em 2015, a catástrofe de Mariana (MG), devastou toda a fauna e vegetação do Rio Doce, atingindo a principal fonte de subsistência dos Krenak, representados por pouco mais de 600 sobreviventes que ainda ocupam a região.

## Desastres naturais

Lançado em 2019 pela Companhia das Letras, *Ideias para adiar o fim do mundo* é o livro mais famoso de Krenak. A obra critica a ideia de humanidade como um conceito separado da natureza. Essa premissa seria baseada no desastre socioambiental da nossa era, o Antropoceno. Somente por meio do reconhecimento da diversidade e da recusa da ideia do humano como superior aos outros seres, é possível dar outro significado às nossas existências e frear a caminhada para o colapso ambiental.

Sua obra filosófica sustenta-se na cosmologia indígena. *O amanhã não está a venda*, de abril de 2020, sobre como a pandemia nos fez refletir sobre o que é a ‘normalidade’ e o que significaria voltar para esse status após a crise social, econômica e sanitária. Publicado no fim de 2020, *A vida não é útil* é um diálogo sobre o cenário pandêmico, no qual aponta as tendências destrutivas da civilização, durante um governo negacionista de extrema direita.

Mais recente, seu livro *Futuro ancestral* confronta o senso comum ao explorar a ideia de futuro: “Os rios, esses seres que sempre habitaram os mundos em diferentes formas, são quem me sugerem que, se há futuro a ser cogitado, esse futuro é ancestral, porque já estava aqui”. Esse raciocínio nos remete à tragédia do Rio Grande do Sul. Uma árvore derrubada na Amazônia, como num efeito borboleta, impacta o clima dos pampas. Esse entendimento já tem um consenso, mas não tem a devida tradução nas políticas públicas, que vão na contramão.

O Congresso derrubou o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a itens da Lei dos Agrotóxicos que deram ao Ministério da Agricultura competência exclusiva para registrar agrotóxicos, esvaziando Ibama e Anvisa. Outros 25 projetos estão prontos para votação com objetivo de enfraquecer a legislação ambiental e “passar a boiada”. Os deputados Lucas Redecker (PSDB-RS) e Jerônimo Goergen (PP-RS), além do senador licenciado Luis Carlos Heinze (PP-RS), gaúchos, estão entre os autores de leis favoráveis a flexibilização de áreas de preservação ambiental.

O próprio governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), promoveu cortes no orçamento da Defesa Civil e nos projetos de resposta a desastres ambientais. Em 2019, propôs um projeto que alterou 480 pontos do Código Florestal estadual. A Prefeitura de Porto Alegre nada investiu na prevenção contra enchentes em 2023. Em março, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou, com 38 votos a favor e 18 contra, um projeto que permite devastar campos nativos do tamanho do Rio Grande do Sul e do Paraná juntos.

DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## O ponto de partida de 2026

A tragédia no Rio Grande do Sul colocou em segundo plano os projetos político-eleitorais dos governistas, mas alguns deles já avisaram a Lula que, se o deputado Guilherme Boulos (PSol) perder a Prefeitura de São Paulo, o presidente terá dificuldades em manter a grande aliança que lhe garantiu a vitória em 2022. Especialmente, se o adversário for o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Freitas apoia a reeleição do prefeito Ricardo Nunes e certamente tende a puxar o MDB para o seu palanque, ainda que o partido tenha três ministros no governo Lula. O mesmo vale para o PSD de Gilberto Kassab, hoje confortavelmente acomodado no governo Tarcísio e aliado de Lula.



### Nem tão cedo

Com as chuvas de volta ao Rio Grande do Sul, as perspectivas mais otimistas dos especialistas são de que os alagamentos em várias regiões, especialmente, em Canoas, devem persistir por, pelo menos, um mês. Só em Porto Alegre, são 13 mil em abrigos, isso sem contar os que seguiram para a casa de parentes, amigos ou simplesmente saíram da cidade. E não param de chegar novos refugiados climáticos aos abrigos. Até aqui, avisam os especialistas, estamos na fase um, de atendimento às vítimas. A fase de reconstrução ainda não tem sequer um diagnóstico.

### A hora da verdade política

A intenção do PL, de trocar voto em favor da elegibilidade de Jair Bolsonaro por apoio a um candidato a presidente da Câmara, dirá o tamanho exato do bolsonarismo na Casa. Ali, o voto é secreto e nem o PL tem unanimidade sobre tornar o ex-presidente elegível. Além disso, os deputados suspeitam que quem for muito para um lado, arrisca perder a eleição. Para vencê-la, será preciso votos do polo da oposição e da situação.

### Marcou pontos...

O líder do Republicanos, Hugo Motta, foi fundamental para ajudar o governo a adiar a votação dos vetos. Há quem diga que se o presidente do partido, Marcos Pereira, não for candidato a presidente da Câmara, Motta se apresentará para a empreitada.

### ...mas há uma fila

Marcos Pereira não vai desistir e, no rol de candidatos, há outros nomes que têm a precedência nos partidos de centro. Por exemplo, os baianos Elmar Nascimento, do União Brasil, e Antonio Brito, do PSD; e o alagoano Isnaldo Bulhões, do MDB.

### Quase um recesso

O governo terá tempo de sobra agora, para negociar os projetos de seu interesse. Com a série de eventos em Nova York e as medidas de atendimento ao Rio Grande do Sul já votadas, a tendência é de pouco movimento na Câmara dos Deputados esta semana. Só o Lide Brazil Investment Forum, do ex-governador João Doria, espera 20 parlamentares e 10 governadores.

### CURTIDAS

**Apex solidária/** A Agência Brasileira de Exportação e Investimentos está comprando 10 mil colchões para doar às vítimas das enchentes no Sul. A diretora de Negócio da Apex Brasil, Ana Repezza, entrou em contato com a Secretária de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, que está na linha de frente do auxílio às vítimas, e informou sobre a necessidade urgente dos colchões. O frio está chegando e tem muita gente dormindo no chão nos abrigos. Os colchões devem ser entregues já na próxima quarta-feira. O custo total é de R\$ 1,3 milhão.

**E o futebol, hein?/** Com a resistência da CBF em suspender o Campeonato Brasileiro por causa da tragédia no Sul, surgem várias sugestões para que os recursos arrecadados com as partidas sejam destinados aos atendimentos aos desabrigados. Vejamos o que será feito. O que se sabe é que ainda não há clima para os jogadores dos times gaúchos voltarem aos gramados. O Galo realizou seu treino neste fim de semana em prol dos refugiados climáticos do Rio Grande do Sul. Que sirva de exemplo aos demais.

**Por falar em refugiados climáticos.../** Diante dos vários desastres naturais e fenômenos extremos que o Brasil tem passado, a expressão "refugiados climáticos" veio para ficar. Infelizmente.

### Carioca da gema/

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, almoçou no Bar Lagoa, e não se recusou a posar para fotos. Uma foi esta ao lado, com o empresário Omar Peres, o Catito, dono do Bar Lagoa, que foi sócio do antigo Piantela, o restaurante preferido do ex-presidente da Câmara Ulysses Guimarães.

Arquivo pessoal



**Feliz Dia das Mães/** Que seja de harmonia, alegria e união para as mães presentes, e de orações para aquelas que se foram.

**PODER /** A última sessão de vetos presidenciais mostra que ainda falta diálogo entre governo e Congresso. Planalto adiou votações para fugir de derrotas, mas não garantiu apoio no futuro

## Fôlego em meio à desarticulação

» ÁNDREA MALCHER

O Congresso Nacional apreciou na última semana uma leva de vetos presidenciais, entre eles aqueles que tratavam do Orçamento 2024 e que permitiram o redirecionamento de emendas para o socorro ao Rio Grande do Sul. Nem todos os vetos pendentes, no entanto, foram analisados pelos deputados e senadores, e o líder do governo, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), leu uma lista com aqueles que seriam adiados, mediante acordo entre os líderes partidários. A ocasião acabou sendo mais uma demonstração da dificuldade na articulação do governo com os parlamentares.

A oposição se recusou a adiar a análise do veto ao projeto de lei (PL) que extingue as saídas de presos do regime semiaberto em datas comemorativas, restringindo o direito para fins de estudo ou trabalho. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou um trecho que proíbe a visita a familiares. Desde abril, a oposição já declarava que a decisão do petista seria derrubada. Por outro lado, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) defendiam o adiamento de um veto de 2021 a trechos da Lei de Segurança Nacional.

O líder da minoria no Congresso e relator do chamado PL das saídas, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pediu que o veto à Lei de Segurança fosse retirado de pauta, o que foi recusado por Randolfe. O **Correio** apurou que havia um sentimento comum entre parlamentares de oposição de que não haveria votos suficientes para manter o veto de Bolsonaro. O impasse atrasou o início da longa sessão em pelo menos duas horas, e o líder governista

Pedro França/Agência Senado



Aliado peculiar, Alcolumbre deixou a casa arrumada para o governo

disse que só acordaria a retirada do veto se o das saídas também fosse adiado. No fim, a análise de ambos foi transferida para o próximo dia 28, mas a casa arrumada para o governo quem garantiu mesmo foi um aliado peculiar, o senador Davi Alcolumbre (União-AP).

O parlamentar, que costura o retorno à presidência do Senado, foi crítico ao vai e vem: "Se constrói um entendimento na derrubada ou na manutenção do veto de manhã, de tarde todos os dispositivos mudam e à noite aparece outra tabela com outros dispositivos para manter ou derrubar". E deixou claro que a bronca não escapava às negociações visivelmente frágeis do governo. "Na verdade, não adianta fazer um apanhado dos últimos encontros de deputados e senadores em relação a essa sessão do Congresso. Não vamos discutir o que já foi conversado por várias vezes. Infelizmente, no dia de hoje, ainda não

conseguiu se construir um entendimento mínimo para deliberação da matéria", queixou-se.

A situação do governo Lula no Congresso não é fácil, ainda que o presidente tenha dito esta semana, ao lado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que não houve "um único projeto do governo derrotado, todos foram aprovados". As críticas ao ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o acompanham desde o início do governo, mas parlamentares também reconhecem as dificuldades de Randolfe em articular vitórias ao Planalto.

Prova disso, conforme um senador analisou ao **Correio**, foram os dois adiamentos apressados da sessão do Congresso para análise de vetos. Ambas ocorreram no dia previsto e líderes da Câmara relatam que Lira chegou a questionar se algum parlamentar teria sido procurado por Randolfe antes da sessão que aconteceria no dia 24 de abril. A tragédia no Rio Grande do Sul acabou sendo uma ajuda para a convergência na última sessão.

Randolfe, por sua vez, conseguiu fechar um acordo que garantiu o adiamento aos vetos de Lula que envolvem o calendário de liberação de emendas, importante ferramenta de negociação para o governo federal. O chefe do Executivo vetou um trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que impõe um calendário a ser cumprido até o dia 30 de junho, tendo em vista o prazo de envio de emendas aos municípios dentro do prazo eleitoral. O acordo envolve o pagamento de 55% dessas emendas individuais de transferências especiais, as chamadas emendas Pix, até a data.

Boletim informativo das  
Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

12 DE MAIO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



## DIA DAS MÃES

UMA MATRIARCA PARA HOMENAGEAR TODAS AS MULHERES

**Todos os meses, os diretores das empresas integrantes das Organizações PaulOOctavio** participam de um almoço para avaliar as realizações e metas, trocar experiências e fazer um balanço de suas atividades, com apresentações e vídeos. Em maio, a reunião teve uma convidada muito especial: Wilma Pereira, mãe do fundador do grupo.

**A homenageada cumprimentou a todos os presentes e disse que o encontro** lembrava sua contribuição no nascimento da PaulOOctavio, há 50 anos. Fazendo uma comparação com almoços de família, onde sempre deve reinar a união, ela agradeceu o trabalho. "Foram vocês que ajudaram a empresa a atingir o patamar atual de eficiência e qualidade", disse. Aos 96 anos, cheia de vitalidade, ela prometeu retornar em outras oportunidades.

**A valorização da mulher e da mãe é uma das metas prioritárias** das áreas de recursos humanos da PaulOOctavio. A orientação do CEO do grupo é que elas sejam cada vez mais valorizadas. "A mãe é base da sociedade e precisa de postos de trabalho e oportunidades crescentes. Vamos sempre trabalhar por elas, como a minha mãe e minha esposa fizeram por minha família, pelas empresas e por Brasília", definiu.

www.paulooctavio.com.br



## TRAGÉDIA NO SUL



Nos bairros das cidades atingidas pelas chuvas, o cenário que se repete, com as ruas cobertas pelas águas; no meio da catástrofe, o cavalo que resistiu no telhado é desejado por mil pedidos de adoção

# Relatos da tragédia e meio milhão desalojados

**Correio** acompanha o drama dos gaúchos que perderam tudo, que enfrentam falta de água e luz e resistem em deixar suas casas para trás com receio de saques do que sobrou de uma vida inteira; depoimentos do cotidiano dos sobreviventes

» HENRIQUE LESSA  
ENVIADO ESPECIAL

Fotos: Henrique Lessa/CB



Não há previsão da volta de alguma normalidade no estado, que segue dependendo de todo tipo auxílio, que vai da ajuda do governo federal às doações dos cidadãos do país

**Canoas (RS)** — A tragédia com as chuvas no Rio Grande do Sul já deixou mais de meio milhão de pessoas desalojadas. São 537.380. O número de mortos chegou a 136 pessoas. Apesar do perigo, desses números e das fortes chuvas dos últimos dois dias, nem todos os isolados pelas águas aceitam abandonar suas casas. Cercados, sem energia elétrica, centenas de moradores da Região Metropolitana de Porto Alegre resolveram esperar até o último minuto dentro de casa com o receio de assaltos e saques.

O **Correio** visitou de barco o bairro Mathias Velho, um dos mais afetados em Canoas, e conversou com alguns moradores que permaneceram nas janelas e varandas de suas casas, sempre com dois, ou mais, andares. Conforme o barco com a reportagem passava pelas casas, alguns moradores pediam água para beber ou cumprimentavam alguém em alguma das inúmeras embarcações que cuidadosamente circulam entre os restos da cidade.

Depois da destruição e saques realizados no comércio local, muitos objetos curiosos boiam sobre as águas. Navegar nessa área é deparar-se com pedaços de manequins de boutiques fluando entre caixas de remédio

e roupas. Objetos que vão esbarando nas embarcações.

Nesse cenário de destruição, a circulação é cuidadosa. Cercas e muros que antes serviam de proteção, agora são armadilhas submersas para as embarcações que tentam se aproximar das casas para atender aos moradores. Todos apontaram que, apesar dos riscos, resistem em abandonar suas casas, para evitar saques contra os imóveis e indicam uma baixa confiança

na capacidade de resposta das autoridades na proteção da região.

Luiz Carlos, de 60 anos, trabalha com a confecção de toldos para lojas e garante que não deixará a casa onde vive. “Eu não tenho o que fazer na rua, eu serei apenas mais um. Risco aqui não tem. Os bombeiros passam a toda hora, mas eu não posso sair. Durante a noite estão roubando tudo”, disse.

Vendedor de frutas do Ceasa, Luiz Carlos se junta ao filho de 15

anos, à mulher e mais duas famílias de vizinhos. Eles compartilham os dias ilhados em prédio de dois andares e garantem acreditar ser mais seguro continuarem em casa, já que não acreditam no risco de uma nova subida das águas, apesar da chuva persistente. “Ficar aqui em casa é mais seguro, aqui na frente teve vários casos de roubos, de saques. Aqui no prédio nós selamos as portas todas, ninguém entra aqui, e enquanto eu puder ficar

aqui, nós não vamos sair”, garantiu.

José Leal, socorrista integrante da Defesa Civil de Macapá (AP), depois de uma semana resgatando, diz-se impressionado por ter visto uma destruição digna de um cenário de guerra. Segundo ele, muitas pessoas tidas como desparecidas podem ter sido encurraladas dentro de suas casas com a velocidade com que as águas subiram. “Estamos resgatando, mas nem todos. A prioridade são

os vivos”, comentou o voluntário sobre o resgate de corpos.

Integrante da Força Nacional e investigador da Polícia Civil do Amazonas, Luke Carvalho, apesar de ser de um estado habituado com cheias de rios, diz que se surpreendeu com a destruição com a qual se deparou. “Por ser da Amazônia, nós estamos acostumados com enchentes nas regiões ribeirinhas, mas não nessa proporção, isso aqui é gigantesco”, disse o policial.

## Fila de adoção de “Caramelo” tem mil interessados

**Canoas (RS)** — Para o prefeito de Canoas (RS), Jairo Jorge (PSD), não há dúvida: “Caramelo é canoense e deve permanecer na cidade”, disse ao **Correio** o chefe do Executivo municipal. Mas o animal resgatado do telhado de uma casa após ficar dias ilhado quando as águas subiram, virou um símbolo de esperança na maior tragédia climática que já afligiu o país.

O equino, que recebeu o apelido de Caramelo, foi transferido para o Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) e, antes mesmo de se recuperar totalmente, virou celebridade.

Apesar da visita de dezenas de jornalistas, o animal demonstra um comportamento dócil e que mostra curiosidade sempre que alguém se

aproxima do estábulo onde segue em observação.

Ter virado uma celebridade nacional tornou o destino e a posse do animal razão de controvérsias. Mesmo com a fala categórica do prefeito de que Caramelo é canoense, famosos, como Giovanna Ewbank, Felipe Neto e até mesmo a primeira-dama, Janja Lula da Silva, teriam mostrado interesse em adotar o animal.

Outro interessado que se apresentou à secretária municipal do Bem-estar Animal, Fabiane Tomazi Borba, responsável por assinar a destinação do animal, foi um dos seus salvadores. Trata-se do estudante de veterinária Fábio Tuchi, de 26 anos, que integrou a equipe de veterinários voluntários especializada no resgate técnico de grandes animais, com a coordenação do

professor de veterinária da Universidade de Sorocaba (SP), Leonardo Castro, e o apoio dos bombeiros do estado de São Paulo.

“Eu quero adotá-lo e levar para morar com a gente. Tenho certeza absoluta. Na hora que você vê toda a situação do resgate, rola um apego e a vontade de cuidar dele”, disse o estudante.

Mas além do jovem salvador do cavalo, ao menos mil pessoas

demonstraram interesse em adotar o animal e ao menos dois moradores da cidade reivindicam a propriedade sobre o equino.

### “Tostado”

Um dos moradores da cidade, Sérgio Luiz Padilha diz ser comerciante de cavalos e se apresenta como o proprietário do “Tostado”, antigo nome do Caramelo, mas sem

conseguir apresentar comprovantes ou mesmo fotos do animal.

Mas Tomazi Borba lembra que apesar de Caramelo ser um símbolo, mesmo antes das chuvas o município procura novos tutores para 80 equinos resgatados na cidade.

A secretária conta que, com a enchente, a cidade já tem mais de 20 mil animais que precisam de um novo lar. Ela aponta que a Prefeitura ainda deve aguardar que os tutores reivindiquem os seus animais, mas já antecipa que muitos deles serão abandonados. A servidora ainda sugere que empresas aéreas regulares sejam parceiras para que pessoas de todo país possam adotar esses cães e gatos que perderam suas casas para as águas, mas que também merecem um novo lar.

Para Henrique Mondardo Cardoso, veterinário responsável pelo tratamento de Caramelo, o momento crítico já passou, mas lembrou que muitos animais estão chegando ao hospital veterinário. E lembra que nem todos os equinos chegam com a mesma sorte. “Nós temos muitos equinos para adoção na cidade, mas o Caramelo recebeu todos os holofotes. Muita gente quer adotá-lo, mas temos ainda muitos cavalos precisando de adoção e de um local para viver”, lembrou o médico veterinário.

Cardoso ainda citou que os resgates desses animais de grande porte sempre são muito complicados, já que eles pesam no mínimo 200 quilos, o que torna toda a operação bem mais difícil. (HL)



Confira imagens da tragédia das chuvas que afligem os gaúchos

## TRAGÉDIA NO SUL

# Mães da resistência

Este não é o Dia das Mães que esperavam. Mas, seguras e ao lado dos filhos, elas têm bons motivos para celebrar

» MAYARA SOUTO  
ENVIADA ESPECIAL

Fotos: Eduarda Pagot / Voluntária do Colégio Julinho

**P**orto Alegre (RS) — Em meio a muitas perdas e incerteza quanto ao futuro, o Dia das Mães chega para as gaúchas em um momento atípico, mas com esperança de recomeço. Um sentimento geral de tristeza ronda o Rio Grande do Sul, bem como a solidariedade e empatia. O **Correio** conversou com algumas mães que estão passando a data em abrigos de Porto Alegre.

“Essa enchente invadiu várias casas, as pessoas perderam suas coisas, seus empregos, e estamos no abrigo. É uma tristeza passar por tudo isso, mas estar aqui já é uma grande coisa porque tem lugar pra gente ficar”, conta Cláudia Pinheiro, 21 anos, de Guaíba, que está grávida do segundo filho. Ela foi resgatada por uma equipe em Porto Alegre, onde estava quando as chuvas castigaram a região, e foi levada a um abrigo.

“Desejo a todas as mães guerreiras, que estão batalhando pelos seus filhos, tudo de bom, paz, amor. E também que esse ano não traga outra coisa ruim para as mães, que elas consigam tudo o que perderam”, diz a gestante, com uma ponta de esperança.

Para Lara Fernanda Boaventura, 40 anos, estudante de psicologia e vendedora, o abrigo tem sido um bom lar, com comida gostosa e acolhimento. No entanto, ela não titubeia sobre qual o presente de Dia das Mães ideal: voltar para casa e ter novamente água e luz. Ela e três filhos estão em um abrigo da capital gaúcha, enquanto o filho mais velho e o marido seguem em casa para cuidar da segurança do local.

A enchente inundou o primeiro andar da casa da família de Lara. Ela e os três filhos resolveram sair, com medo de o nível da água subir. Por terem tido apenas danos materiais nas enchentes, ela se considera “no lucro” e mostra uma empatia com as outras histórias que ouviu.

“Acho que vai ser um recomeço não só pra mim, mas para muitas mães. A gente acredita que vai ser tudo diferente. Não é aquela história do ‘novo normal’, o que vai ser diferente é a solidariedade das pessoas umas com as outras. Porém, vão ter algumas mães que nunca mais estarão com seus filhos e filhos que nunca mais estarão com suas mães e vão ter que achar um jeito de recomeçar”, reflete emocionada a estudante de psicologia. O principal desafio de hoje, para ela, vai ser não poder estar com a mãe, que mora no interior do estado.

Carina Nunes, 34 anos, autônoma, conta que ainda nem tinha parado para pensar sobre a data. O presente que ela deseja também é voltar para casa, junto de suas duas filhas. “Foi muito rápida a coisa. Na segunda, era meio-dia e meia e uma vizinha começou a gritar dizendo que a água estava perto e quando a gente viu já estava em casa. Deu para levantar algumas coisas e colocar na parte de cima para salvar. E aí a água foi vindo e caminhamos até uma praça, paramos num banco, a água veio mais e fomos para um morro que tinha na frente da praça. Depois fomos para outra rua e uma conhecida nos deu carona”, relembra a mulher sobre a



Grávida, Cláudia deseja que todas as mães “consigam o que perderam”

fuga que teve com as filhas.

Apesar de estar abalada e preocupada com a situação que enfrenta, a mulher se diz aliviada, que as meninas estão gostando e brincando bastante. O local conta com atividades recreativas para as crianças e jovens que estão lá.

Valéria, 33 anos, autônoma, também gosta muito de onde está ficando com os filhos na capital gaúcha. “É divertido, conhecemos pessoas novas, a gente ri, brinca”, conta animada. No entanto, ela desabafa que o momento é perverso.

“Esses dias eu chorei não por mim, mas por todos, porque foi uma perda muito cruel. A parte de ficar em abrigo é a primeira vez. Estou sendo também voluntária para ajudar as pessoas, para poder também ocupar a cabeça e não ficar pensando no que eu perdi, no que meus amigos perderam”, conta emocionada. Para ela, o dia “não vai ser muito legal”, mas ela pretende comemorar por estar com os dois filhos.

## Cuidado integral

Muitos abrigos estão funcionando na capital gaúcha e Região Metropolitana. De iniciativa da sociedade civil ou em parceria com o município, a intenção das centenas de voluntários envolvidos é a de fazer o local ser o mais confortável possível. Com equipe de saúde física e mental, recreação para crianças e oficinas para os adultos, o espaço atende integralmente as pessoas que ali estão e não sabem quando devem voltar.

Um dos abrigos da reportagem está localizado no Colégio Julinho e aceita doações via Pix em 51996067480. No local estão 130 pessoas, 30 pets e 250 voluntários atuam na organização da estrutura.

O outro fica no bairro Serraria e está destinado somente a mulheres e crianças. Estão sendo atendidas 50 pessoas. Os itens mais necessários neste momento são cestas básicas e cobertores. O Pix é sobrenos-br@gmail.com.



Carina vai passar o Dia das Mães com suas duas filhas em abrigo, após a casa ser atingida por enchente



Lara está com sentimento misto neste Dia das Mães, pois está com três filhos, mas longe de um deles

O MUSICAL  
**EMBALOS**  
DE SÁBADO À NOITE

O MAIOR MUSICAL  
**FLASHBACK**  
DO BRASIL

**BRASÍLIA**  
**18 DE MAIO ÀS 19H**  
**CENTRO DE CONVENÇÕES**  
**ULYSSES GUIMARÃES**

Apoio cultural :

**CLUBE** 50%  
do assinante DE DESCONTO  
Correio Braziliense

**CORREIO**  
**BRAZILIENSE**  
www.correio.braziliense.com.br



<b>Bolsas</b> Na sexta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na sexta-feira	<b>Salário mínimo</b> R\$ 1.412	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,46% São Paulo	128.465 7/5	R\$ 5,158 (+0,3%)	Últimos 6/maio 5,074 7/maio 5,067 8/maio 5,091 9/maio 5,142	R\$ 5,556	10,40%	10,39%	Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83 Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38

## CONTAS PÚBLICAS

# Dívida estável, só na próxima década

Analistas observam que mudança das metas fiscais no Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 e cenário externo mais desafiador ajudam a piorar as previsões para a volta do equilíbrio fiscal e do endividamento público

» ROSANA HESSEL

O comunicado divulgado, na semana passada, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, após a reunião que diminuiu o ritmo de redução da taxa básica de juros (Selic), traz a preocupação com a condução da política fiscal. O colegiado alerta para os impactos das decisões do Executivo no controle da dívida pública.

Em um dos trechos, o documento diz que “o comitê acompanhou com atenção os desenvolvimentos recentes da política fiscal e seus impactos sobre a política monetária” e completa que “o comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente, impactando a política monetária”.

Em abril, o governo anunciou o afrouxamento da meta fiscal no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, substituindo a meta de um superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), para o déficit zero, colocada anteriormente como objetivo para 2024. O anúncio repercutiu negativamente no mercado financeiro.

### Mercado apreensivo

Analistas ouvidos pelo **Correio** criticaram a medida. A apreensão dos analistas se ampliou, na semana que passou, por causa da divergência explícita na votação da nova Selic, com cinco votos pela redução em 0,25 ponto percentual e quatro diretores votando pela redução de meio ponto.

Para eles, o consenso que está se formando é que a estabilização da dívida pública bruta em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), importante termômetro da capacidade de um país honrar seus compromissos, não ocorrerá no mandato atual e, provavelmente, ficará para a próxima década, na melhor das hipóteses.

“Voltamos ao erro da construção do arcabouço fiscal. Era esperado esse resultado. O melhor que o governo pode fazer agora é evitar gastos adicionais que venham do Congresso. De arrecadação, o grosso do esforço já foi feito. Não é uma situação dramática, mas vai exigir a criação de um novo regime fiscal em 2027. Perdemos tempo”, lamenta Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Pelas contas dele, a estabilização da dívida pública bruta só deverá ocorrer quando o governo conseguir entregar um superávit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de 2% do PIB. “E estamos muito longe disso”, frisa. “A estabilização da dívida pública vai depender do esforço fiscal em um próximo mandato. Não vai acontecer neste governo”, resume.

Ao apresentar as novas metas no PLDO de 2025, a equipe

econômica liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mostrou projeções muito otimistas para a trajetória da dívida pública, com parâmetros fora da realidade, de acordo com os analistas, como a previsão de uma Selic de 7% — atualmente de 10,25% ao ano —, na contramão das atuais previsões, que indicam aumento em vez de redução.

O economista e ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, sócio da Tendências Consultoria, por exemplo, não descarta uma Selic de 10% no fim deste ano e ele também é categórico ao destacar os desafios para a estabilização da dívida pública na atual conjuntura. “Será preciso um superávit primário de, pelo menos, 1,5% do PIB. E, no acumulado dos quatro anos do governo Lula, vamos ver um déficit primário acumulado de 6% do PIB. Logo, a dívida pública vai continuar crescendo e a relação dela em relação ao PIB vai subir”, alerta.

### Tragédia no Sul

Nóbrega acrescenta que existem dois fatores recentes que ajudaram a piorar as estimativas para a taxa de juros e para a inflação, que contribuem para encarecer o custo da dívida pública. “Primeiro, a percepção do mercado de que o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) pode até não começar a baixar a taxa básica neste ano, o que significaria terminarmos o ano com o dólar mais valorizado, acima dos R\$ 4,90 das previsões do mercado. Isso significa mais pressão inflacionária e essa tragédia do Rio Grande do Sul também vai bater na inflação”, alerta. Pelos cálculos de Nóbrega, a crise do estado sulista ainda pode provocar um impacto de até 0,40 ponto percentual no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano, elevando as atuais projeções do mercado no boletim Focus, do BC, de 3,72%, para pouco mais de 4%. “O Copom elevou de 3,5% para 3,8% a previsão da inflação deste ano e a tragédia no Sul pode fazer a inflação voltar para mais de 4%”, aponta.

“Como se sabe, é preciso, realmente, ajudar o Rio Grande do Sul na reconstrução da economia, da infraestrutura e amparar os agricultores. Isso ninguém pode ter dúvida. Isso é necessário. Mas isso vai significar um gasto adicional não previsto. Então, vai ficar mais difícil ainda cumprir as metas do arcabouço fiscal e, portanto, haverá uma deterioração, por menor que seja, da situação fiscal do país”, afirma o ex-ministro, em referência ao pacote de R\$ 51 bilhões de ajuda anunciada pelo presidente Lula.

“A maior parte desse montante é crédito, mas ainda é cedo para dizer o real impacto nas contas públicas, porque ninguém ainda sabe quanto tempo vai demorar para a volta à normalidade no estado”, ressalta.

Não à toa, a mediana das apostas do mercado para a taxa

### Fora do padrão

Pelas projeções do FMI, o Brasil segue com a dívida pública bruta em patamares de países desenvolvidos, acima da média das economias emergentes e da América Latina



### Dados em % do PIB

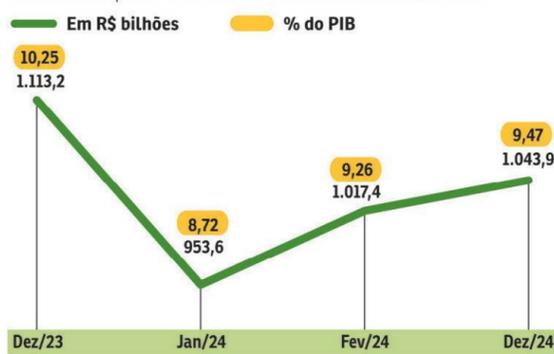
Região/país	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*	2026*	2027*
Mundo	84,2	99,4	94,7	91,3	93,2	93,8	95,1	96,	97,1
Estados Unidos	108,1	132,0	125,0	120,0	122,1	123,3	126,6	128,9	130,7
Zona do Euro	84,1	97,2	94,7	90,8	88,6	88,7	88,3	88,2	87,9
Economias emergentes	55,0	64,6	63,9	54,0	68,0	69,4	71,3	73,3	75,0
China	60,4	70,1	71,8	77,1	83,6	88,6	93,0	97,5	101,8
América Latina	67,6	76,6	70,8	68,3	74,1	68,5	68,2	67,9	-
México	51,9	58,5	56,9	54,2	53,1	55,6	55,4	55,4	55,6
Brasil*	87,1	96,0	88,9	83,9	84,7	86,7	89,3	90,9	92,4
Brasil	74,4	86,9	77,3	71,7	74,3	76,6**	77,9**	79,1**	79,7**
Brasil	74,4	86,9	77,3	71,7	74,3	77,8***	81,0***	84,0***	86,0***

\*Projeção do FMI, que não inclui os títulos em carteira do BC  
\*\*Projeção do Ministério da Fazenda no PLDO de 2025

\*\*\* Projeção da empresa de investimentos Galapagos  
Obs.: Os dados de 2019 a 2023 das últimas projeções estão baseados nos números do Banco Central, que utiliza uma metodologia diferente do FMI

### CONTA EXTRA

Títulos livres na carteira do Banco Central que são considerados pelo FMI no cálculo da dívida voltaram a crescer



Fontes: FMI, Banco Central, PLDO de 2025, instituições financeiras e consultorias

básica de juros (Selic), de 10,75% ao ano, para o fim do ano passaram de 9%, há quatro semanas, para 9,63%, no último boletim Focus, publicado na segunda-feira (6), pelo Banco Central. De acordo com os especialistas, a mudança da meta fiscal, adiantada para 2026 a previsão de déficit primário zero nas contas do

governo federal, só ajuda a piorar as projeções para o equilíbrio fiscal, apesar de técnicos da equipe econômica, como o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, insistirem em afirmar que a dívida pública vai se estabilizar em 2027.

O economista Alexandre Andrade, diretor da Instituição

### R\$ 8,347 trilhões

total da dívida pública bruta em março de 2024, o equivalente a 75,7% do PIB, maior patamar em dois anos

### 9,5%

piso das projeções para a taxa Selic deste ano após decisão do Copom da última quarta-feira

### 1,5% a

### 2% do PIB

estimativa de analistas para o superávit primário do governo federal para conseguir equilibrar a dívida pública

Fiscal Independente (IFI), ressalta que a estabilização da dívida pública vai depender das premissas e do cenário considerado nas estimativas e, no caso do PLDO, “os parâmetros estão bastante otimistas”. “No cenário da IFI, a estabilização da dívida só ocorreria no começo da próxima década”, afirma.

### Dívida bruta permanece alta

Apesar de o governo garantir que a dívida pública bruta ficará abaixo de 80% do PIB, o Fundo Monetário Internacional (FMI), que utiliza uma metodologia diferente para o cálculo da relação dívida/PIB do Banco Central, projeta a dívida pública acima de 80% do PIB nos próximos anos, o que é preocupante para países emergentes com juros acima de dois dígitos.

No relatório Monitor Fiscal, divulgado no mês passado, o FMI prevê a dívida pública bruta do Brasil crescendo até 2028, último ano das projeções do organismo internacional. Pelos cálculos do fundo, a dívida sairá de 86,7% do PIB neste ano, passando para 89,3% do PIB em 2026, e ultrapassando os 90% do PIB em 2027. Enquanto isso, a média da dívida pública dos países latino-americanos começa a recuar de 74,1% do PIB, em 2023, para 68,5%, neste ano e 67,2%, em 2028.

Pelas estimativas de Tatiana Pinheiro, economista-chefe de Brasil da Galapagos Capital, o cenário da dívida pública bruta do país também é preocupante, porque ela projeta a relação dívida-PIB ultrapassando 80% do PIB em 2026, chegando a 87,3% entre 2028 e 2029, e começando a recuar em 2030, mas ainda acima dos 80% do PIB.

Para a Instituição Fiscal Independente (IFI), a mudança das metas fiscais no PLDO representou “um afrouxamento” da política fiscal. “O Poder Executivo, dessa forma, opta por um ritmo mais lento no ajuste fiscal necessário para estabilizar a dívida pública em proporção do PIB. Serão R\$ 159,3 bilhões de gastos extras apenas no biênio 2025/2026 em relação aos parâmetros anteriores”, destaca o relatório da IFI. A entidade estima que, para estabilizar a relação dívida/PIB, o superávit primário anual requerido seria de 1,5% do PIB.

O economista e especialista em contas públicas Bráulio Borges, analista da LCA Consultores e pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), ressaltou que, para a dívida pública começar a se estabilizar, o governo precisará entregar um superávit primário acima de 1% do PIB por muitos anos, algo que está cada vez mais longe de ser atingido, o que ajuda a explicar o mau humor do mercado. “Com essa nova meta, o país está aquecido do cenário para manter a dívida pública bruta estável. Então, se o governo está propondo déficit zero em 2026, na prática, ele deve entregar déficit primário de até 0,25% do PIB, dado o intervalo de tolerância, explicou Borges.

“O mercado projeta déficit primário nas contas públicas até 2027, portanto, a visão, agora, é de ceticismo muito grande em relação ao comprometimento do governo com os compromissos fiscais. A única ressalva favorável ao PLDO é que as novas metas fiscais, mesmo desidratadas, se forem cumpridas ainda são melhores do que as estimativas do mercado para as contas públicas”, acrescentou o economista do Ibre.



## ORIENTE MÉDIO

# Israel amplia ataques e 300 mil fogem de Rafah

Exército israelense ordena a retirada dos moradores da região central da cidade, no extremo sul da Faixa de Gaza, enquanto prepara ofensiva terrestre. Mãe de quatro crianças, ativista palestina relata pesadelo e rotina de medo ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Reham Al-Qeeq, 40 anos, ativista em Rafah, no extremo sul de Gaza, aguarda o momento de fugir do inferno. Dentro de uma tenda, na região oeste da cidade, a pouco mais de 1km do Mar Mediterrâneo, ela e os quatro filhos — três garotos de 12, de 10 e de 6 anos, e uma menina de 8 — não sabem para onde ir. Grande parte da Faixa de Gaza, um território de 41km de comprimento por 13km na parte mais larga, e uma área de 365km<sup>2</sup>, foi praticamente transformada em ruínas.

Ao ignorar os apelos da comunidade internacional, as Forças de Defesa de Israel ampliaram a zona de combate em Rafah e lançaram folhetos nos quais exigiam a partida de civis de regiões centrais. Até poucos dias, Rafah abrigava 1,2 milhão de palestinos. Desde segunda-feira, 300 mil atenderam aos alertas do Exército judeu e fugiram.

Em meio aos preparativos para uma invasão por terra a Rafah, uma notícia vinda de Washington trouxe esperança. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou sobre a possibilidade de uma trégua, a partir de hoje. “Haveria um cessar-fogo amanhã se o Hamas libertasse os reféns”, disse o democrata, ontem, durante evento de angariação de fundos nos arredores de Seattle. “Israel disse que cabe ao Hamas, se eles quiserem fazer isso, poderíamos encerrar amanhã (hoje)”, declarou Biden ao público de cerca de 100 pessoas. Na quarta-feira, Biden tinha avisado a Israel que suspenderia o fornecimento de armas ao aliado, caso elas fossem usadas contra a população de Rafah.

A União Europeia (UE) criticou a expansão da retirada de civis de Rafah por parte de Israel. “As ordens de evacuação de civis presos em Rafah para áreas inseguras são inaceitáveis”, declarou Charles Michel, presidente do Conselho Europeu. “Pedimos ao governo israelense que respeite o direito internacional humanitário e instamos que não empreenda nenhuma

AFP



Família de palestinos abandona Rafah a bordo de triciclo carregado com todos os seus pertences: cena cada vez mais comum no enclave

Arquivo pessoal



Israel não respeita o direito internacional. Bairros inteiros são bombardeados; crianças e mulheres foram mortas, sem piedade”

Reham Al-Qeeq, 40 anos, ativista em Rafah. Na foto, com os filhos, em barraca

operação terrestre em Rafah.”

“No caso de uma incursão selvagem ao centro de Rafah, eu saírei, porque tenho filhos e todos são pequenos. Até o momento, não encontramos lugar para nos abrigar”, conta Reham ao **Correio**, por meio do WhatsApp. Ela acusa Israel de bombardear Rafah sem dar tempo suficiente para as pessoas

fugirem. “O bombardeio continua nas regiões leste e central de Rafah. Até o momento, temos cerca de 20 mártires”, acrescentou, ao usar o termo adotado pelos palestinos para fazerem referência aos mortos durante a guerra. De acordo com Reham, alguns de seus amigos deixaram suas casas, no leste de Rafah, e saíram sem carregar

nenhum pertence. “Israel não esperou por mais de uma hora, para que as pessoas abandonassem seus lares. Então, bombardeou as casas, com quem estavam dentro delas. O Exército de ocupação pediu que os residentes abandonassem o leste de Rafah; então, concentrou os disparos de artilharia no centro de Rafah.”

A ativista, os quatro filhos e o marido, um funcionário da Sociedade do Crescente Vermelho Palestino, amargam a condição de deslocados internamente, por várias vezes, em Gaza, assim como centenas de milhares de pessoas. “Nós morávamos no bairro de Al-Rimal, na Cidade de Gaza. Todo o local foi destruído. Então, nos mudamos para

o bairro de Tal Al-Hawa e, devido à intensidade dos ataques e ao medo das crianças, viemos a Rafah. Tivemos que nos deslocar, em mais uma ocasião, dentro da cidade, a uma área de segurança criada pelas forças de ocupação. A jornada de deslocamento é muito difícil e repleta de perigos, não fosse a providência divina”, comentou Reham. As crianças não escondem o temor da morte, ante o bombardeio aleatório de tanques israelenses.

A 9km de Rafah, Khalil Abu Shammala, 53 anos, contou que a cidade de Khan Yunis está superlotada. “Temos recebido muitos refugiados de Rafah. Há tantas pessoas que não sabem para onde ir. Não há mais locais para os desbriguados”, disse à reportagem, também por meio do WhatsApp. “As pessoas procuram por água e segurança. A água não existe em todos os lugares, e a segurança não é mais garantida.” As condições de higiene ruins contribuíram para mais de 80 mil casos de hepatite A entre os palestinos, segundo o Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, controlado pelo Hamas. Abu Shammala afirmou que, apesar de suficiente, a qualidade da comida é duvidosa. “Temos comida desidratada. Quase ninguém pode comprar peixe, porque é um produto muito caro. A carne também não pode ser adquirida pela maioria da população.”

### Refém morto

Durante os ataques de 7 de outubro, o Hamas capturou e levou para Gaza cerca de 250 israelenses. O governo de Benjamin Netanyahu acredita que 128 deles ainda estão no cativeiro, incluindo 36 que morreram. O grupo extremista palestino anunciou a morte do refém israelense-britânico Nadav Popplewell, 51, sequestrado no kibbutz Nirim. Nadav tinha aparecido vivo, horas antes, em uma gravação. As Brigadas Ezzedine Al Qasam afirmam, em um segundo vídeo, que o refém tinha falecido ontem, após “ferimentos causados pelos aviões de combate sionistas que bombardearam o local onde estava detido, há mais de um mês”.

## AFEGANISTÃO

# Inundações matam 311 no nordeste do país

Mais de 14 mil quilômetros separam o Afeganistão de Porto Alegre. Distantes geograficamente, gaúchos e afegãos compartilham a mesma dor. Inundações súbitas causadas por chuvas torrenciais — atípicas no país asiático — deixaram pelo menos 311 mortos na província de Baghlan (nordeste). “As enchentes varreram aldeias e causaram várias vítimas. O mulá Baradar, vice-primeiro-ministro para Assuntos Políticos comandou uma reunião urgente em Baghlan, a fim de gerenciar a situação e prestar assistência imediata”, relatou ao **Correio**, por meio do WhatsApp, Mohammad Suhail Shaheen, chefe do escritório político do movimento fundamentalista islâmico Talibã, que governa o Afeganistão desde 15 de agosto de 2021.

“Catástrofes desse tipo não eram comuns no Afeganistão. Por causa das mudanças climáticas, temos visto tais anomalias naturais”, disse Shaheen. De acordo com ele, o governo talibã não poupa esforços para salvar vidas e fornecer assistência baseada na prioridade.

“Como resultado das enchentes, 5.996 famílias, residentes em 10 distritos de Baghlan, foram afetadas — das quais, 3.995 tiveram perdas totais de suas casas. Ao todo, 9.160 vacas morreram e 77km<sup>2</sup> em terras cultiváveis foram devastados”, acrescentou o talibã.

Porta-voz do Programa Mundial de Alimentos (PMA) da ONU no Afeganistão, Rana Deraz disse à agência France-Presse (AFP) que 2.011 casas foram destruídas, e 2.800, danificadas. Na sexta-feira, as fortes chuvas deixaram as ruas repletas de lamas. Imagens de vídeo divulgadas nas redes sociais mostram um paredão de água avançando sobre vilarejos e arrastando tudo pela frente. Em uma das gravações, que mostra a força da enxurrada, a PMA escreveu: “Esta foi uma das muitas inundações das últimas semanas, devido a chuvas excepcionalmente fortes”. A agência da ONU afirmou que distribuiu biscoitos com alto teor nutricional para os sobreviventes.

Em mensagem publicada na rede social X, o antigo Twitter, o

Atif Aryan/AFP



Criança remove lama do pátio de casa, no vilarejo de Baghlan-e-Markazi

porta-voz do governo afegão, Zabihullah Mujahid, relatou que enchentes também fizeram vítimas nas províncias de Badakhshan (nordeste), de Ghor (centro-oeste) e de Herat (oeste). “Minha casa e toda a minha vida foram varridas. Isso era inimaginável”, contou à agência France-Presse Jan

Mohammad Din Mohammad, que mora em Pol-e-Khomri, na província de Baghlan. Richard Bennet, relator especial da ONU para os Direitos Humanos no Afeganistão, disse que essas inundações “foram um sinal claro da vulnerabilidade do Afeganistão às mudanças climáticas”. (RC)

## Tempestade solar causa auroras espetaculares

Alexis Delisli/AFP



A tempestade solar mais poderosa em mais de duas décadas atingiu a Terra na sexta-feira, provocando auroras polares espetaculares e ameaçando possíveis interrupções em satélites e redes elétricas. A primeira de várias ejeções de massa coronal (CMEs, na sigla em inglês), grandes emissões de plasma e campos magnéticos do Sol, ocorreu pouco depois das 11h de sexta-feira (em Brasília), de acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA). Auroras foram registradas no norte da Europa, na Oceania, em Ushuaia (foto) (Argentina) e na região de Punta Arenas (Chile). Havia a previsão de novas auroras durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, especialmente nas latitudes norte e sul do planeta. “O norte do Canadá, a Escócia e lugares desse tipo terão boas auroras; acredito que podemos afirmar isso com segurança. Meu conselho é que saiam esta noite e olhem, porque se virem a aurora, é algo espetacular”, recomendou Mathew Owens, professor de física espacial na Universidade de Reading, no Reino Unido.

## VISÃO DO CORREIO

# Nuvens de incerteza na política monetária

Na próxima terça-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) divulga a ata da última reunião, realizada na semana passada, na qual a maioria dos integrantes decidiu por uma mudança no padrão da trajetória da taxa básica de juros. Em uma votação apertada, por 5 votos a 4, o colegiado optou por reduzir a Selic em apenas 0,25 ponto percentual, interrompendo a sequência de seis quedas de 0,50 p.p. Após meses de recuo constante, a autoridade monetária moderou o ritmo da redução dos juros.

O placar estreito evidenciou o racha que se instalou no Banco Central em relação à dosagem das medidas contracionistas na economia. No comunicado para justificar uma redução mais moderada da Selic, o Copom mencionou o consenso entre os seus membros sobre incertezas externas e internas a afetar a taxa básica de juros. A divergência estaria na amplitude do corte em razão desse novo cenário. O desempate veio do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que votou por uma queda mais suave. Há razões a justificar a cautela. A resiliência da inflação nos Estados Unidos, o aquecimento do mercado de trabalho doméstico, de modo a pressionar a inflação de serviços, e o afrouxamento da meta fiscal pelo governo federal constituem, no entendimento do mercado e de analistas, fatores mais do que suficientes para abrandar o ritmo dos cortes na Selic.

As reações à decisão do Copom foram previsíveis. O mercado, em boa medida, já apostava em uma interrupção no ciclo mais agressivo de cortes. O anúncio de

quarta-feira reforçou a desconfiança de muitos quanto às intenções do governo de Luiz Inácio Lula da Silva em relação ao equilíbrio fiscal e no controle inflacionário. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adotou um tom cauteloso, preferindo aguardar a ata desta terça-feira para dar um posicionamento mais eloquente. E o Partido dos Trabalhadores, mais uma vez, renovou os ataques ao Banco Central, personificado na figura de Campos Neto.

A questão que se coloca, com a divergência instaurada no Copom, diz respeito às futuras decisões do Banco Central no controle da inflação. Há dúvidas imediatas a serem sanadas, como a linha que será adotada na política monetária – ou, como se diz no jargão econômico, o forward guidance. A longo prazo, entram nesse tabuleiro a sucessão de Campos Neto, cujo mandato na presidência do Banco Central se encerra no fim do ano, e a nomeação de mais dois diretores para o colegiado a partir de 2025. É grande o receio de que os novos integrantes do Copom tenham maior alinhamento com o Planalto, crítico contumaz de Campos Neto e contrário à autonomia do Banco Central.

Espera-se, na terça-feira, que a autoridade monetária emita sinais esclarecedores para dissipar as nuvens de incerteza que sobrevoam Brasília. E que prevaleçam o bom senso e a responsabilidade. O Brasil não tem histórico recente de austeridade fiscal e tem enfrentado uma inflação persistente ao longo dos anos. O preço pago pela sociedade tem sido alto, não há por que obrigá-la a pagar ainda mais.



## Cartas

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Dia das Mães

O mês de maio é o mês das Mães. O dom da maternidade é um momento de emoções inexplicáveis na vida das mulheres, que é vivido intensamente em cada fase do desenvolvimento do ser gerado em seu próprio corpo. No segundo domingo de maio é comemorada uma das datas mais emblemáticas do ano. O importante é valorizá-las. Nós louvamos a Deus pelas mães, sinais e testemunhas do seu amor entre nós. Oremos, especialmente, por elas, oferecendo-lhes o amor e a gratidão do coração de filhos. Dia das Mães hoje, amanhã e sempre. Mãe é de todos os dias, todas as horas. Todo dia é para as mães. A elas o meu carinho. Parabéns às mães!

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**

Asa Norte

### Porsche

A indenização é de apenas dois salários mínimos? É esse o valor da vida de um pai de família? Na minha opinião, além de uns 20 anos de cadeia, já que ele provocou o crime intencionalmente, ele deve pagar uma indenização milionária. Ainda assim não paga a vida que ele ceifou.

» **Antônio Espíndola,**

Brasília

### Tragédia no Sul

Caramelo estava sem chão. Voou em asas. Subiu no telhado. Puro instinto de sobrevivência. Sob pena de vir a ser mais um nas estatísticas tristes das enchentes no Rio Grande do Sul. Ajeitou-se com esmero entre telhas rachadas e molhadas. Forte e bravo, Caramelo não esmoreceu. Ficou dias ilhado. Olhos graúdos e negros olhando o céu cinzento. Com acordes de trovões e relâmpagos. Resistiu aplumado, patas brancas, cascos e ferraduras firmes. Tirou forças do dorso amarelado e raçudo. Salvo por bombeiros e veterinários, alinhou a vasta cabeleira negra, com tons de esperança. Abatido, esfomeado, relinchou aliviado, depois da anestesia geral. Fartou-se com montes de capim, feno e alfafa. Depois da odisseia que viveu, Caramelo tornou-se o xodó e herói da resistência.

» **Vicente Limongi Netto,**

Lago Norte

### Tragédia no Sul 2

Nestes tempos de aldeia global, com redes sociais espalhando a torto e a direito verdades e mentiras sobre quaisquer assuntos, principalmente de cunho ideológico, é constrangedor vermos comentários desairosos ridicularizando o presidente de plantão por ter ficado comovido com aquela cena do cavalo se equilibrando em cima do telhado de uma casa, tentando sobreviver dessa tragédia que assola o nosso Rio Grande do Sul. Deveríamos ter um pouco mais de senso crítico e senso do ridículo, pois o nosso ex-presidente de plantão da direita, a meu ver, fez coisa muito pior quando no mandato ao chamar os brasileiros de maricas por terem receio de sair de casa, ao debochar de desgraçados que estavam com dificuldade de



**ANA DUBEUX**

[anadubeux.df@dabr.com.br](mailto:anadubeux.df@dabr.com.br)

# A tragédia do Sul não merece o apagamento

A imagem do cavalo Caramelo resistindo em cima do telhado é, sim, simbólica. Um estado quase em sua totalidade submerso também. A força daquilo que enxergamos no Rio Grande do Sul é proporcional ao que sentimos nos últimos dias, desde que o mundo se deu conta da grandiosidade da catástrofe. Hoje, quando fechamos os olhos, essas imagens permanecem e ficarão durante muito tempo na memória coletiva de um país. O retrato da tragédia, fruto da falta de cuidado com o planeta.

Resistiremos a mais uma lembrança triste? Daqui a pouco esqueceremos e retomaremos nosso script como se nada tivesse acontecido? A pandemia ainda está em mim com toda a força. Mudei depois dela. Muitos mudaram. Mas tantos outros trataram de higienizar a memória e tocar a vida como se não houvesse amanhã. Você está em que grupo? Tem pressa de viver o presente, mas não se dá conta de que amanhã já é futuro?

Não julgo quem prefere o apagamento. Mas esquecer é também morrer para a realidade. Tudo passa: esta é uma verdade incontestável. No entanto, pergunto: como passaremos? De costas para o planeta ou ouvindo seus recados? Fingindo que não há culpados, que não há negligência dos governos, que não há omissão ou tomando para si a consciência de que a catástrofe poderia ter sido evitada?

A solidariedade brasileira é linda e necessária. Ver a capacidade de mobilização de um povo que se dói pelos seus comove e nos dá esperança. Precisamos juntar forças para ir além, para fiscalizar e cobrar medidas que sejam eficazes

para a prevenção dos grandes desastres, que nada mais são do que recados ruidosos da natureza. Nosso planeta pede socorro também.

Já estamos na era dos refugiados climáticos, em fuga da chuva, da enchente, do calor extremo. Já sabemos que a temperatura do planeta vai subir em níveis absurdos e de forma mais rápida do que previam os cientistas. Faremos o que com essas previsões? Esqueceremos, fingiremos que não é conosco, continuaremos consumindo como antes, deixaremos um planeta em ruínas para nossos netos e as futuras gerações?

Sim, este é um artigo cheio de perguntas sem respostas. Porque depende de cada um de nós refletir e ver como transformar mais essa dor em ação. Seria maravilhoso que a ação fosse preventiva; que, em vez de tentar remediar a tristeza por nossos irmãos do Sul, tentássemos evitar que ela aconteça de novo, de novo e de novo lá ou em outro lugar.

Quando a água baixar, veremos uma terra arrasada. E será uma tristeza absurda. Não tenho dúvidas de que o povo gaúcho encontrará meios de reconstruir cada pedaço de chão, cada parede e cada telhado de casa. E que contarão com a ajuda dos brasileiros. Afinal, é isso que faz um país.

Os símbolos são muitos e ajudarão a escrever uma história lá na frente. Nós, no entanto, somos as testemunhas vivas – como será a nossa narrativa para o futuro? Eu quero olhar de frente para o planeta e dizer que, em nome dele e de todos os que habitam esse espaço, mudarei meus hábitos e estarei atenta aos recados.

## CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	<b>R\$ 4,00</b>	<b>R\$ 6,00</b>
-------	-----------------	-----------------

### Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

**R\$ 899,88**

360 EDIÇÕES

(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



**DA Press Multimídia**  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Descuido ambiental e desinformação ceifam vidas

» DIONE O. MOURA — UnB/ABEJ/Rede Biota Cerrado  
 » MARLISE BRENOL — UnB/SBPJor/Rede Biota Cerrado  
 » LIZIANE GUAZINA — UnB/Compólitica

Não fosse suficiente a enchente que assola o Rio Grande do Sul (RS), também surge outra enxurrada: oceanos de desinformações que visam desestabilizar forças políticas e institucionais, provocar caos desmesurado e aumentar a dor. Contudo, nada surge da noite para o dia. Há fatores historicamente construídos para que a desinformação trafegue em indevida liberdade.

Vamos lá, no caso da inundação no RS, partimos de uma agenda histórica de descuido ambiental. Para o Brasil tornar-se o “celeiro do mundo” devastou biomas, ao custo de uma estrutura de vigilância e controle ambiental crescentemente desmantelada por atores sociais que consideram que ecologia é balela, e de uma economia que gera hábitos de consumo desenfreado, degradação ambiental, enorme produção de lixo, assoreamento de rios, poluição e devastação de biomas.

E tem mais: em nosso país, há anos, inexistente solidez das normas de comunicação de risco que deveriam ser aplicadas do micro (bairro, município) ao macro (áreas metropolitanas, estado, regiões). Quais as áreas de risco? Quais populações podem ser atingidas? Quando e por quais mecanismos serão alertadas? Quais as rotas de evacuação? Escolas, igrejas, coletivos, Defesa Civil, quem atuará nos abrigos? Como proteger os mais vulneráveis? São perguntas que planos de comunicação de risco e de evacuação preventiva conseguem responder, desde que façamos as perguntas certas, na hora certa — antes que o risco (possibilidade) se materialize em dano (o risco concretizado).

Esse processo é fortalecido diante da desregulamentação das redes sociais e resulta em um pacote letal. Acreditamos, como sociedade, que vai ficar tudo bem enquanto destruímos o planeta. Achamos fofos os documentários de crianças de outros países sendo preparadas para possíveis terremotos, mas aqui no Brasil não precisamos disso... Não? É as crianças desaparecidas na atual inundação no RS? E os idosos, os hospitais, as creches, faculdades, empresas, comunidades inteiras submersas na água lamacenta?

Não somente a inundação, mas todo esse conjunto ceifa vidas. Em síntese, falta prevenção há décadas, e também nos dias anteriores às inundações. Se conseguimos fechar o comércio e as escolas quando é feriado, por que não conseguimos fazê-lo antes de uma inundação dessas? Óbvio que conseguimos, desde que haja decisão política. Desde que não deixemos multiplicar o número de desabrigados até que a única saída esteja em



orçamentos astronômicos emergenciais. Esse cenário histórico é perfeito para pavimentar a estrada da indevida liberdade de desinformar e proliferar o negacionismo climático. A lógica das plataformas de mídias sociais segue e amplifica o modelo da comunicação do grotesco de que nos falou Muniz Sodré.

O grotesco, agora ampliado na internet, estimula os relatos mentirosos e sensacionalistas. Influenciadores digitais e as BigTechs nadam de braçada em plataformas de mídias sociais sem regulação. Desinformam em troca de alcance e engajamento, a atual moeda digital. Como consequência, levam veículos de imprensa — que de forma irresponsável publicam sem a devida verificação — e muitos políticos — que assumem mentiras em discursos e postagens amplificadoras do círculo vicioso. É preciso prudência, em especial, na cobertura de catástrofes. Antes de pegar uma rodovia, você não passa no posto para calibragem, água e óleo para viajar com segurança? Pois então, antes de acelerar fundo e repassar uma desinformação, cheque

nas agências de verificação e sites jornalísticos como a Agência Lupa, a Aos Fatose e o EstadãoVerifica.

A tragédia climática no RS ceifou vidas, gerou mais de 200 mil refugiados climáticos e apontou o dedo para a falta de planejamento no combate a tragédias climáticas previstas pela ciência. Enquanto as figuras públicas, em especial, deputados e senadores brasileiros, deputados estaduais/distritais, vereadores, prefeitos e governadores estiverem mais preocupados em criar narrativas para suas bases eleitorais nas redes sociais do que em gerenciar as crises, serão corresponsáveis por essa e por outras tragédias que possam vir. E se a pauta da biodiversidade, conservação e economia sustentável não se tornar prioridade, catástrofes se multiplicarão. Se a dor das vítimas das enchentes no RS não doer nos Três Poderes (nos níveis municipal, estadual e federal), a desesperança reinará em um país cujas faces não mais distinguiremos lama de lágrimas. Ainda podemos fazer algo. Façamos.

## O poder dos ecossistemas de inovação

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES  
 Pesquisador da Embrapa Agroenergia

Tomar o conceito de ecossistema emprestado da ecologia para caracterizar as necessidades atuais do sistema de inovação tecnológica faz todo sentido. A ecologia é a ciência que estuda as interações entre os organismos e seu ambiente, incluindo os ecossistemas. No cenário atual, com desafios cada vez mais complexos e interconectados, o processo de inovação pode se beneficiar enormemente do que sabemos sobre o funcionamento dos ecossistemas, aprimorado pela natureza ao longo de milhões de anos.

Assim como as diversas espécies em um ecossistema natural dependem de interações e sinergias para prosperar, inovar nos dias atuais requer esforços colaborativos e interconexões entre diversos atores para enfrentar eficazmente desafios de crescente complexidade. Por isso, os ecossistemas de inovação estão emergindo como catalisadores essenciais para fomentar a criatividade, a interdisciplinaridade e a sinergia entre múltiplos operadores, sejam eles empresas, universidades, instituições de pesquisa, governos, comunidades etc.

Os ecossistemas de inovação têm demonstrado capacidade de gerar uma série de benefícios tangíveis e intangíveis. Regiões e países com ecossistemas de inovação robustos e dinâmicos tendem a atrair investimentos, profissionais qualificados e empreendedores em busca de oportunidades de crescimento e colaboração. Essa atração de recursos e competências contribui para o fortalecimento da economia, a criação de redes de inovação e a disseminação de boas práticas e conhecimentos em escala dificilmente igualada por modelos convencionais de inovação.

Um exemplo emblemático é o Vale do Silício, na Califórnia, Estados Unidos. Conhecido como o epicentro global da inovação, o Vale

do Silício abriga algumas das maiores empresas de tecnologia do mundo, bem como uma densa rede de startups, investidores, universidades e centros de pesquisa. A colaboração intensa entre esses atores resultou em avanços significativos em áreas como tecnologia da informação, inteligência artificial, biotecnologia, energias renováveis, entre muitas outras.

A Coreia do Sul é um exemplo notável de país com um ecossistema de inovação robusto e dinâmico. O país investiu significativamente em pesquisa e desenvolvimento, educação e infraestrutura tecnológica, criando um ambiente propício para o surgimento e crescimento de startups e empresas inovadoras em áreas, como tecnologia da informação e comunicação, eletrônicos de consumo, semicondutores, automação, robótica, inteligência artificial, biotecnologia e energia renovável. A Coreia do Sul é conhecida por sua forte ênfase em pesquisa e desenvolvimento, bem como por sua capacidade de traduzir conhecimento em produtos comercializáveis.

Países como Finlândia, Israel e Estônia também têm se destacado por seus ecossistemas de inovação bem estruturados e colaborativos. Esses são alguns, dentre muitos exemplos bem-sucedidos, que compartilham características-chave como investimentos significativos e persistentes em P&D, colaboração entre setores, forte cultura empreendedora, infraestrutura tecnológica avançada e apoio governamental. Todos elementos essenciais para impulsionar a criatividade, a colaboração e o progresso nas organizações e na sociedade como um todo.

Apesar desses exemplos de sucesso, a maioria dos países ainda tem dificuldade em compreender e operar a inovação de forma sistêmica, colaborativa e complementar. A fragmentação, a falta de coesão, a desconexão de agendas e prioridades, a rigidez

organizacional e a falha na identificação de tendências emergentes são riscos associados a essa dificuldade, podendo comprometer a capacidade de países e organizações de se adaptarem, inovarem e se destacarem em um cenário competitivo em constante evolução.

É imperativo buscar modelos inteligentes de inovação, pois não existem equações mágicas que nos permitam lidar com a complexidade que emerge da realidade social e econômica. Infelizmente muitos preferem desprezar realidades desafiadoras, acreditando que cenários estáveis emergirão, o que pode levar a perigosas zonas de conforto. É tempo de aceitar a complexidade e as incertezas como elementos irrefutáveis, buscando ampliar a capacidade criativa e inovadora para melhor visualização de respostas a desafios cada vez mais difíceis e multifacetados.

Nesse contexto, os ecossistemas de inovação representam o caminho para uma nova era de progresso e colaboração, onde a ciência seja verdadeiramente uma força catalisadora para o bem-estar global. Ao unir diversas habilidades e perspectivas, eles não apenas impulsionam a criatividade, mas também abrem caminho para superar o reducionismo e a simplificação da realidade. E, mais, podem ajudar a ultrapassar as fronteiras do pensamento desatualizado, unidimensional e concentrado apenas em responder a desafios pontuais e de curto prazo.

Ao abraçar a diversidade e a complexidade do mundo contemporâneo, os ecossistemas de inovação se tornam não apenas catalisadores de mudança, mas também agentes de transformação que podem ajudar a moldar o futuro das organizações e da sociedade como um todo. Na confluência de talento, tecnologia e cooperação, barreiras e divisões desaparecem, criando um vasto horizonte de possibilidades.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // [circecunha.df@dabr.com.br](mailto:circecunha.df@dabr.com.br)

## Planeta água

Catástrofes ambientais ocorridas em todo o planeta em decorrência do previsto efeito estufa, vão deixando patente que o mundo, e sobretudo a espécie humana, protagonista desse processo, terão, doravante que começar a exercitar um novo modelo de exploração da terra, caso desejem ainda permanecer existindo. Essa é uma, entre milhares de outras constatações que podem ser incluídas no rol dos fatos incontestes. Ou é isso ou aquilo que vamos assistindo, com cada vez mais frequência.

Nesse planeta água, a terra entra em fusão sob nossos pés. O que os cientistas ligados às questões do meio ambiente têm afirmado, é que entramos num ponto de não retorno. O start ou o ponto de inflexão de todo esse novo momento que estamos assistindo foi dado em data incerta. O que parece certo é que esse século XXI, cuja inauguração se deu com a sinistra derrubada das Torres Gêmeas em Nova Iorque, será marcado por desafios que a humanidade jamais experimentou anteriormente, salvo aqueles mencionados na Bíblia, que relatam os acontecimentos durante o período do dilúvio.

Talvez o que menos importa nesse instante seja a busca por culpados por toda essa reviravolta que vai ocorrendo em nosso planeta. O que importa e de forma urgente é revisar alguns modelos de exploração dos recursos naturais do planeta e de nossa conduta coletiva que nos trouxeram até aqui.

Para um planeta que caminha para abrigar oito bilhões de habitantes, livrar com urgência dos sistemas de produção de alimentos e da exploração de outras riquezas, não será tarefa fácil. Talvez esse seja também um esforço que não caberá apenas aos governos, mas sim, a toda a coletividade humana.

Por todo o mundo, vai ficando cada vez mais claro que a força coletiva ou sociedade civil, tem sido muito mais eficaz na resolução de calamidades climáticas de grandes proporções do que aquelas mostradas pelo Estado. O caso do furacão Michel que assolou a Flórida em 2018, deixou antever ao mundo que a cooperação descentralizada da sociedade civil foi um fator, por excelência, para minorar as consequências advindas daquela tormenta que deixou mais de 80 mortos, com prejuízos de dezenas de bilhões de dólares.

O mesmo fator é agora reafirmado no caso das enchentes que destruíram boa parte do território gaúcho. Tolice o governo querer competir midiaticamente com as ações voluntárias, demonstradas pela sociedade civil local. As imagens e, mesmo o imaginário coletivo, provam a força dessas comunidades. Impressionante no caso do Rio Grande do Sul, é que essas populações que se desdobraram para salvar vidas, jamais, em tempo algum, tiveram quaisquer treinamentos prévios, agindo apenas com base na força da solidariedade e do destino comum.

Na realidade esse parece ser o mote atual que deve nos mover daqui para frente: destino comum. Seguramente, por habitarmos esse planeta ferido de morte por nossas ações temos que ter em mente que temos, ricos e pobres, um destino comum. A resposta do Estado, e sobretudo a resposta de um governo envolto com uma séria crise econômica, centralizada e burocrática não é páreo para o ultimato veloz do clima.

As críticas ajudam no aperfeiçoamento das ações, pois apontam falhas e, muitas vezes, mostram soluções adequadas. Antigamente se dizia que é quando a maré baixa que podemos constatar quem é que estava nu. No nosso caso particular, podemos confirmar que não era população flagelada. É certo também que não iremos minorar a dor dos nossos irmãos do Sul, com palavras ou outras condolências cerimoniais e formais. Mas ainda assim é por meio da palavra denunciada que iremos alertar que somente hoje em nosso país temos uma população de mais de meio milhão considerados fugitivos do clima.

Em todo o mundo, esse contingente alcança mais de um bilhão de pessoas. Para se ter uma ideia dessa situação fora da roda é preciso lembrar que em pouco mais de um ano o nosso país teve mais de 12 eventos climáticos extremos e, até hoje, não nos preparamos para as adversidades climáticas.

### » A frase que foi pronunciada

“A crise climática não é uma questão política; é um desafio moral e espiritual para toda a humanidade. É também a nossa maior oportunidade de elevar a consciência global a um nível mais elevado.”

Al Gore

### Solidariedade

» Várias instituições públicas unidas para prestar socorro ao Rio Grande do Sul. No Senado, Ilana Trombka, diretora da Casa, lançou a campanha de doação de cinco mil cobertores organizada pela Liga do Bem. Voluntários ajudam a separação das doações recebidas.

### » História de Brasília

O argumento de que Brasília é uma cidade em formação prevaleceu, e não teremos, assim, “forças terríveis” pressionando a administração. (Publicada em 08.04.1962)

Modificações na agricultura por intermédio da tecnologia e inovação tentam minimizar os impactos da produção de alimentos no meio ambiente e tornar o setor mais eficaz e sustentável. Um sensor ajuda no processo

# Revolução verde

» ISABELLA ALMEIDA

A produção de alimentos passa por uma verdadeira revolução impulsionada por mudanças e tecnologias que buscam mitigar os impactos negativos e aumentar a eficiência. A adoção de práticas sustentáveis, como o uso de sistemas de irrigação inteligentes e a implementação de novas técnicas de cultivo, permite a utilização menos danosa dos recursos hídricos e do solo, além de abrandar ações que fomentam a crise climática.

Seguindo a tendência internacional, o Brasil também está mudando os rumos da agronomia. Uma nova versão do sensor IGstat foi criada para melhorar a produtividade e reduzir o consumo de energia e água. Aperfeiçoado pela Embrapa Instrumentação, o dispositivo regula o fornecimento hídrico com base na umidade do solo, garantindo que as plantas recebam a quantidade ideal no momento correto. A tecnologia foi apresentada na Agrishow 2024, em Ribeirão Preto, São Paulo.

O IGstat irriga mesmo sem ter informações específicas sobre os tipos de solo, a versatilidade do sensor permite a aplicação em diversas culturas, o que facilita a prática de agricultores em diferentes contextos, inclusive, em áreas com biomas variados.

O pesquisador da Embrapa Instrumentação Carlos Manoel Pedro Vaz frisa que o IGstat pode ser utilizado em estufa e em campo aberto, em qualquer cultura e solo. "Isso é possível porque o sensor controla a irrigação de forma automática em função de valores de umidade do solo definidos para cada cultura e esses valores de referência são encontrados em manuais técnicos especializados."

## Bons demonstrativos

O desenvolvimento de um painel de testes e aferição garante a qualidade dos sensores de forma rápida e automatizada. Com apenas 6cm de comprimento e 2cm de diâmetro, o dispositivo detecta a umidade do solo e aciona a água quando necessário. Experimentos com diferentes limiares de irrigação mostraram maior produtividade e menor consumo de água em comparação a métodos convencionais.

Pedro Vaz detalha que a viabilidade econômica da tecnologia é verificada na prática pelos produtores que adotaram a tecnologia, em decorrência da economia de água e energia, bem como aumento da produtividade.

Universidade de Illinois Urbana-Champaign



Yushu Xia, coautora da pesquisa sobre óxido nitroso em um campo de estudo em que práticas sustentáveis foram aplicadas com êxito

Embrapa



Sensor em uso, o IGstar, mostra eficiência e versatilidade

A agricultura é uma grande fonte de óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), potente gás do efeito estufa. Uma análise recente das universidades de Columbia e de Illinois em Urbana-Champaign, nos Estados Unidos, destaca o plantio direto como uma prática que pode reduzir consistentemente as emissões de N<sub>2</sub>O. No entanto, é crucial entender que nem todas as abordagens que fazem parte desse plantio são igualmente eficazes, dizem os cientistas.

Os pesquisadores identificaram fatores específicos que influenciam as emissões de N<sub>2</sub>O, como o tipo de fertilizante e a textura do solo. Conforme o artigo, publicado na revista *Science of The Total Environment*, o uso de adubos líquidos é mais

propenso a gerar grandes quantidades de óxido nitroso.

O uso de amônia foi o maior responsável pela emissão de gases entre os fertilizantes avaliados pelos cientistas. "Nossa análise nos permite identificar práticas que funcionam bem em regiões específicas e incentivar programas que incluam mercados emergentes de serviços ecossistêmicos para recomensar uma gestão eficaz", frisou em nota a coautora do estudo Michelle Wander, professora do Departamento de Recursos Naturais e Ciências Ambientais.

Para os autores, os resultados têm o potencial de orientar políticas agrícolas mais sustentáveis, citando caminhos para a redução das emissões de gases de

efeito estufa. Apesar do otimismo, eles ressaltam que alguns desafios persistem, como a necessidade de entender de que forma a interação entre a textura do solo e a umidade afeta as emissões de N<sub>2</sub>O em diferentes regiões.

O aumento da demanda por alimentos e as perdas causadas por crises climáticas destacam a necessidade de melhoria no agronegócio. Um método criado por pesquisadores japoneses oferece uma forma versátil de regeneração de plantas. A abordagem modula a expressão de genes reguladores do desenvolvimento (DR), que controlam a diferenciação celular nas plantas. A técnica foi detalhada na revista *Frontiers in Plant Science*.

Quando os pesquisadores introduziram artificialmente dois genes em diferentes plantas, observaram mudanças importantes na forma como células de tecidos do tabaco, alface e petúnia se desenvolviam. Ao ativar esses genes em conjunto, conseguiram acelerar e estimular a diferenciação celular, levando à formação de estruturas que se assemelham a órgãos e brotos novos, sem precisar usar reguladores de crescimento vegetal externos, fitormônios.

## Hormônios

Outras análises revelaram mudanças nos níveis de fitormônios durante a diferenciação celular,

destacando seu papel fundamental nesse processo. Além disso, a avaliação dos padrões de expressão gênica nas células transgênicas ofereceu insights sobre os processos relativos à diferenciação celular. Para os pesquisadores, essas descobertas promissoras têm o potencial de revolucionar o melhoramento de plantas e a compreensão dos processos de crescimento vegetal. "Atualmente, enfrentamos diversos problemas globais, como mudanças climáticas, gases de efeito estufa e escassez de alimentos. A biotecnologia de plantas pode contribuir para superar esses problemas em combinação com métodos de melhoramento tradicionais", reforçou Tomoko Igawa, líder do ensaio e professora da Universidade Chiba.

Charles Dayler, engenheiro agrônomo e consultor ambiental, em Brasília, detalha que no método convencional é necessário aplicar os fitormônios um por um no material que está sendo transformado geneticamente.

"É preciso fazer uma testagem aleatória até descobrir qual é a dose para cada tipo de espécie vegetal em diferentes estágios de desenvolvimento, o que toma muito tempo. Quando eles colocam essa resposta genética na planta que está sendo melhorada, ela vai gerar essa resposta na medida que ela precisa, faz ganhar muito tempo porque cada planta responde de uma forma", diz Dayler.

## » Visto do espaço

Cientistas da Universidade Cornell, nos Estados Unidos, criaram uma técnica para prever o rendimento de colheitas, especialmente em países que enfrentam a escassez de recursos. Em resposta à diminuição dos rendimentos agrícolas devido às alterações climáticas, a equipe propôs usar fotos de satélite para medir a fluorescência da clorofila induzida pela energia solar (SIF) como uma forma de avaliar e prever o rendimento. Na abordagem, descrita na revista *Environmental Research Letters* e testada em campos de milho norte-americanos e de trigo indianos, pode ser aplicada a qualquer cultura, oferecendo uma medida aproximada da fotossíntese, fator crucial para o rendimento. Os pesquisadores pretendem implementar a ferramenta em tempo real.

## Palavra de especialista

### Via de mão dupla na crise climática

"As práticas conservacionistas de manejo do solo são benéficas para controle da erosão e aumento da resiliência dos sistemas de produção frente às mudanças climáticas. Se por um lado, a agropecuária contribui para as mudanças climáticas, por meio de emissões de gases de efeito estufa (GEEs) durante o processo produtivo, como a emissão de metano pelos animais e óxido nitroso pelo uso de fertilizantes e dejetos de animais, por outro, é suscetível aos impactos dessa crise. Eventos extremos, como secas, altas temperaturas e excesso de chuvas trazem prejuízos à produção reduzindo a previsão de safras. Nesse sentido, sistemas de produção, como o plantio direto ou a integração lavoura pecuária, além de reduzir a emissão de GEEs aumentam a resiliência dos sistemas de produção frente às intempéries climáticas por meio das melhorias das características físicas, químicas e biológicas do solo. No Brasil, sistemas de produção mais sustentáveis fazem parte do Plano governamental de enfrentamento às mudanças climáticas."

**José Ricardo Macedo Pezzopane**, Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste

## Agricultura extraterrestre

Uma pesquisa pioneira sobre cultivo consorciado em Marte revela uma abordagem revolucionária para otimizar a produção de alimentos frescos em futuras colônias marcianas. Ao combinar diferentes espécies vegetais em espaços limitados, cientistas pretendem aumentar a autossuficiência da colônia e a eficiência dos recursos disponíveis. A prática se destaca por conseguir maximizar a produção de alimentos de forma sustentável, adaptando-se às condições únicas do planeta vermelho.

Um dos pontos cruciais do cultivo consorciado em Marte é a adaptação das técnicas agrícolas tradicionais ao ambiente único do planeta. A interação

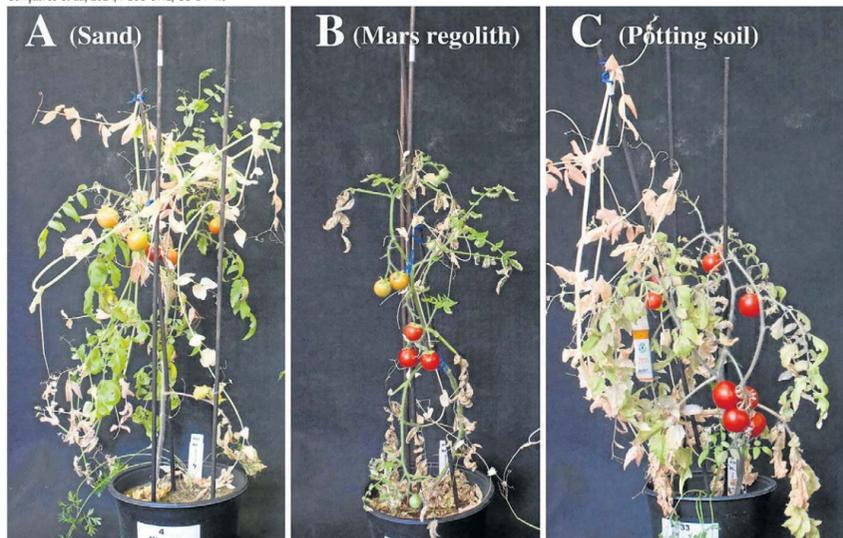
entre as espécies vegetais testadas revelou benefícios mútuos, como a otimização do uso de nutrientes e a redução da competição por recursos, resultando em um sistema mais equilibrado e produtivo. Durante a pesquisa, foram plantados ervilha, cenoura e tomate.

Conforme o artigo, os resultados do trabalho têm implicações significativas para futuras missões em Marte e para a sustentabilidade das colônias humanas no planeta. A implementação desses sistemas de cultivo pode contribuir para a segurança alimentar, a diversificação da dieta dos colonos e a redução da dependência de suprimentos terrestres, tornando as colônias mais autônomas e resilientes.

Além disso, o cultivo consorciado em Marte pode promover a reciclagem de nutrientes e a manutenção da saúde do solo, aspectos cruciais para garantir a viabilidade a longo prazo das atividades agrícolas no planeta. A pesquisa destaca a importância de desenvolver estratégias agrícolas inovadoras e adaptáveis.

Num contexto mais amplo, a exploração do cultivo consorciado em Marte reflete o potencial da agricultura espacial como uma ferramenta fundamental para a colonização de outros planetas e a busca por soluções sustentáveis para garantir a sobrevivência da humanidade em ambientes hostis.

Gonçalves et al., 2024, PLOS ONE, CC-BY 4.0



Plantas semeadas em três solos: areia (A), simulação do solo de Marte (B) e terra para vaso (C)

### TRÂNSITO

# O fantasma que assombra os motoristas profissionais

Expostos a uma rotina altamente estressante, condutores de ônibus e caminhoneiros têm acesso fácil ao álcool e às drogas, problema recorrente na profissão. Entre as queixas estão a pressão para a entrega mais rápida da carga e o tráfego

» DARCIANNE DIOGO

Do transporte de milhões de passageiros à entrega de itens que vão garantir o abastecimento de indústrias, mercados e fornecedores, os motoristas profissionais, sejam de ônibus, caminhões ou de vans escolares, são cruciais na prestação de serviços essenciais à população. E a pressão constante inerente à atividade faz com que muitos desses trabalhadores acabem buscando refúgio no álcool e nas drogas. Para especialistas, a busca por essas substâncias está atribuída à carga de trabalho exaustiva, ao controle da paciência, à responsabilidade excessiva e aos riscos a que são submetidos.

Um levantamento produzido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), em novembro do ano passado, a partir de uma operação que fiscalizou rodovias do DF, de Rondônia, Bahia, Paraná e de São Paulo, revelou que 25,47% dos motoristas profissionais trabalham mais de 13 horas diárias, enquanto 56,60% fazem o expediente entre 9 e 12 horas. Entre aqueles que trabalham mais de 16 horas, 50% dos 106 motoristas ouvidos na pesquisa confessaram usar algum tipo de substância. Entre os que utilizam algum tipo de droga, 77,27% alegaram que o objetivo é “não dormir”.

Nesta reportagem, o **Correio** mostra, com base em entrevistas com médicos, motoristas e estudos científicos, quais são as principais reclamações dos profissionais da categoria e os motivos que os levam a entrar para o mundo do alcoolismo ou das drogas, seja de uso moderado, seja em excesso.

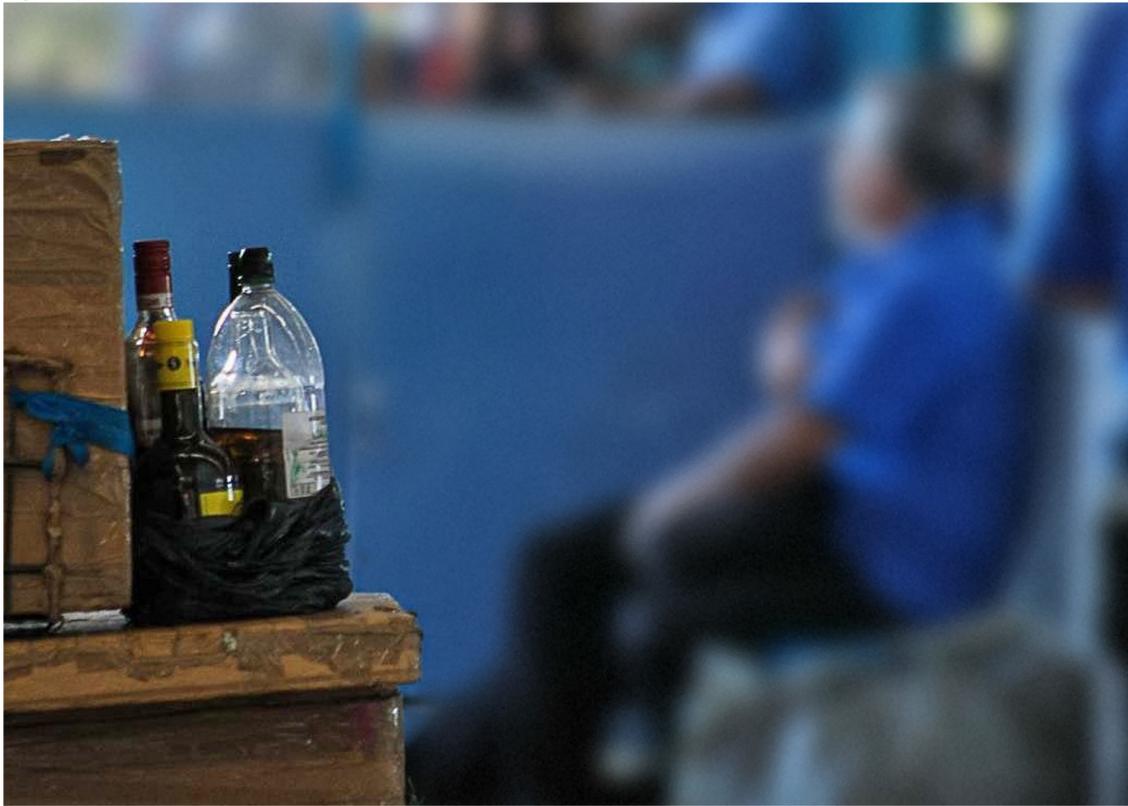
O médico Lucas Albanaz, especialista em clínica médica, avalia as questões que envolvem os profissionais do ramo. “São profissões que envolvem um estresse inerente, principalmente no que diz respeito à responsabilidade com os passageiros ou com as cargas. Um profissional que trabalha dentro de um veículo por seis, oito, 12 horas ou mais, torna a função altamente exaustiva. Associado à qualidade de vida, temos a questão da alimentação, a falta de exercício físico, ou problemas familiares. Situações que podem evoluir para o uso de bebidas em excesso”, afirma.

### Problema

João Osório, diretor do Sindicato dos Rodoviários, confirma que o alcoolismo é um problema recorrente entre os motoristas de ônibus do DF. A entidade tenta gerenciar conflitos, como é o caso de funcionários que acarretam problemas no emprego por causa do álcool. “Geralmente, é um trabalhador que começa a ter deficiências nas atividades, como as faltas ao trabalho e, em casos menos comuns, o de chegar ao serviço embriagado. Nós fazemos o acompanhamento e tentamos impedir possíveis demissões, porque entendemos que trata-se de um problema de saúde”, enfatiza.

Um motorista de ônibus do DF, que preferiu não revelar a identidade, falou ao **Correio** sobre os desafios enfrentados na profissão. Na função há mais de 14 anos, o profissional também já foi caminhoneiro, mas largou tudo após o nascimento do filho. “A gente se acostuma com a rotina, mas nos arriscamos todos os dias. O maior problema para mim é o trânsito. Não tem como você não se estressar. Vivi situações em

fotografica DA press/ CB



Motoristas de ônibus se queixam de congestionamento no trânsito e de insegurança no trabalho

Fotos: Kayo Magalhães/CB/DA Press



Cristian e Eduardo nunca consumiram álcool nem drogas e concordam que as estradas são um grande fator de estresse

que, mesmo eu estando certo em um acidente, paguei o valor e dividi em inúmeras vezes. Sem desconto do salário”, conta.

Em mais de uma década como motorista, o homem relata ter visto muitos amigos se “afundarem” na bebida e até perderem o emprego. Ele diz que costuma beber, mas, atualmente, com moderação. “Quando eu era caminhoneiro bebia mesmo, até cair. Eu fazia entregas em fazendas e ficava esperando eles tirarem a carga por um ou dois dias. Então, ficar parado pra quê? Eu bebia.”

Iran Moura, 62 anos, trabalha há quase 30 como motorista de ônibus e conta que já viu de tudo na profissão. Apesar de não ingerir bebida alcoólica, relata ter presenciado a demissão de vários amigos em decorrência do problema. “Hoje, busco fazer meu trabalho com prazer. A gente vem para cá (Rodoviária), começa o trabalho e termina seis horas depois. Penso que essas seis horas têm que ser prazerosas. Hoje, mesmo aposentado, continuo aqui por gostar. Mas, por ser seis horas, muitos vão para a casa, não sabem, ficam solitários e entram na bebida”, desabafa. Para passar o restante do tempo com qualidade, Iran optou por estudar direito e está no 6º semestre do curso. “Não quero

dar trabalho para a esposa. Tenho que procurar o que fazer”, brinca.

### Jornada extensa

Imagina dirigir um caminhão por nove, 10, 11, 12 horas ou até mais, sem interrupção. Essa é uma realidade dos caminhoneiros. Por vezes, esses profissionais extrapolam o limite do cansaço mental e físico para chegar mais rápido com a carga ao destino e, assim, não perder tempo nem dinheiro. A pressão e a necessidade de se manterem acordados levam os trabalhadores dessa área ao uso de substâncias psicoativas (anfetaminas, cocaína e cannabis).

Conhecida como Lei do Caminhoneiro, a Lei n.º 13.103, de 2 de março de 2015, dispõe sobre a profissão. Estabelece uma jornada diária de 8 horas, podendo ser prorrogada por até duas horas ou 4 horas, mediante acordo coletivo. Em junho do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucionais 11 pontos da lei, incluindo o tempo de espera (em que o motorista aguarda a carga e descarga do veículo) na jornada de trabalho.

O MPT afirma que as normas são ignoradas e há casos em que os caminhoneiros ultrapassam as

12 horas diárias. Paulo Douglas Almeida, procurador do trabalho, cogita, futuramente, montar um grupo de trabalho. “Em acidentes, por exemplo, que nitidamente tiver relação com fadiga ou até uso de drogas, vamos buscar estabelecer protocolos de prevenção, até mesmo para a empresa saber como tratar o profissional”, afirmou ao **Correio**. Os estudos do MPT sobre o tema “alcoolismo e motoristas profissionais” começaram em 2007, depois que a mulher de um motorista queixou-se que o marido chegava em casa embriagado após o expediente. Em 2012, numa nova pesquisa de campo, constatou-se uma diminuição de casos como esse. Mas, em 2015, o índice aumentou. “Notamos que os profissionais utilizavam uma espécie de coquetel de drogas, inclusive, com o uso de substâncias para dormir.”

A médica Rosylane Nascimento, da Diretoria Científica da Associação de Médicos do Trabalho (Anamt), atribui a entrada de motoristas profissionais para o mundo do álcool ou das drogas à pressão para a entrega da carga em um tempo curto. Ela explica que as substâncias interferem na atividade cerebral. “O álcool, por exemplo, durante um longo tempo, causa lesões. Existe uma baixa na

atividade, causa lentidão, tremores, a pessoa fica sonolenta e, conseqüentemente, aumenta o risco de acidentes”, ressalta.

Quanto aos motoristas de ônibus, apesar da jornada de trabalho mais curta, são submetidos a situações altamente estressantes, como o excesso de contato humano e os congestionamentos. “Há o risco de violência, os ataques de assalto, manifestações. O próprio motorista sofre violência verbal, é desrespeitado, xingado e agredido”, argumenta a médica. Recorrer ao álcool ou às drogas é como se fosse uma válvula de escape para fugir desses contratemplos. “Ainda há outros componentes, como a vulnerabilidade individual ou social, familiar, socioeconômica e até a questão da regulamentação do álcool”, completa.

Cristiano Eduardo, 47 anos, é caminhoneiro há 20 anos e mora em São Paulo. O profissional é um dos poucos que presta serviço a uma empresa responsável por estipular as horas de viagem e de pausas. A empregadora para a qual trabalha dispõe de um tablet de rastreamento. “Andamos quatro horas, paramos 30 minutos ou uma hora para o almoço e descansamos oito horas. É regra”, explica.

O trabalhador presta serviço a



**Recorrer ao álcool ou às drogas é como se fosse uma válvula de escape para fugir dos contratemplos”**

**Rosylane Nascimento, médica do trabalho**

uma empresa de sachês de ketchup e roda o Brasil inteiro, principalmente o DF, Goiás e Minas Gerais. Conta que nunca recorreu a substâncias psicoativas, mas que esse é um hábito comum na categoria. “Quem trabalha com cargas de verduras ou frutas, por exemplo, geralmente usa, porque precisa chegar ao destino mais rápido senão perde o frete, porque a fruta apodrece”, diz.

Ao contrário de Cristiano, o paulista Eduardo Paíé, 28, trabalha com o próprio caminhão e depende das comissões dos fretes para garantir o salário. Mesmo sem padrão, ele prioriza a saúde mental e física. “Não existe profissão que te obrigue a usar coisa para se manter acordado. Eu, geralmente, sei o tempo que vou gastar nas viagens, então estabeleço a jornada de estrada, pausa, descanso. Se sentir sono, eu paro, mesmo se eu correr o risco de perder a carga”, fala.

Ao falar de estresse no trabalho, Cristiano e Eduardo concordam: o trânsito é uma das principais causas para tirá-los “do sério”. “A estrada é terrível, principalmente do DF, tem muita trepidação, que são ondulações, e oferecem riscos de acidentes.”

### Fiscalização

O motorista profissional sofre as mesmas penalidades de um comum em caso de ser flagrado sob efeito de álcool. A multa é de R\$ 2.934,70, além de sete pontos descontados da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e a suspensão por 12 meses para dirigir. Clever de Farias, diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Departamento de Trânsito (Detran-DF), explica que há uma consciência maior entre os motoristas profissionais. “Eles sabem que, em caso de flagrante, serão suspensos, ficarão sem dirigir, sem trabalhar e, a depender das normas da empresa, perdem o emprego”, detalha.

A cada 15 dias, as equipes de educação do Detran vão aos terminais de ônibus para falar com os motoristas sobre o uso de celular ao volante, bebidas alcoólicas e atenção às faixas de pedestre.

O **Correio** questionou as empresas de ônibus sobre o tratamento oferecido aos motoristas em casos de alcoolismo. A empresa respondeu que adota programa de reabilitação em parceria com instituições especializadas e que prioriza a política de prevenção ao álcool e drogas, por meio de conscientização, educação e suporte.

Por meio de nota, a Urbi esclareceu que promove treinamentos constantes sobre conduta e procedimentos operacionais para os funcionários. “Estamos na campanha Maio Amarelo que se estenderá até o fim do ano, a fim de reduzir sinistros e melhorar a prática de direção defensiva” frisou. A Piracicabana não respondeu aos questionamentos.

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

PARA MIM, **SER MÃE** É MINHA MAIOR ALEGRIA, MINHA MAIOR REALIZAÇÃO. E PARA **VOCÊS?**



PRIMEIRA-DAMA DO DF, MAYARA NORONHA COM MATEUS

"Ser mãe é mergulhar na jornada mais desafiadora e gratificante da vida, é aprender a amar profundamente, crescer constantemente e encontrar beleza nos momentos mais simples"



MINISTRA CRISTINA PEDUZZI, DO TST, COM O FILHO OSMAR PAIXÃO CORTES, OS NETOS, FELIPE E CAIO, E A NORA, ANA LUIZA MAGALHÃES

"A maternidade promove a renovação da vida, o estímulo para empreender e a bênção de construir uma família"



PROMOTORA DE JUSTIÇA LENNA DAHER COM MARINA, LUISA E RAFAEL

"Ser mãe é ter o privilégio de acompanhar de perto o desenvolvimento de outros seres humanos e sentir um amor incondicional por todo esse caminho"



MINISTRA DANIELA TEIXEIRA, DO STJ, COM OS FILHOS GABRIEL E JÚLIA

"Ser mãe é realmente ter o coração batendo fora do peito. Uma imensa preocupação com a felicidade deles e um amor maior ainda"



VICE-GOVERNADORA CELINA LEÃO, COM OS FILHOS

"Ser mãe é experimentar o amor mais puro e sublime que existe"

# TODO DIA É DIA DAS MÃES



DEPUTADA DISTRITAL DRA. JANE COM MARCOS FELIPE E EDRAS VINICIUS

"Ser mãe é entrega total. É ser espelho, carinho e cuidado com a máxima responsabilidade"



JUÍZA REJANE JUNGBLUTH SUXBERGER, COM OS FILHOS

"Ser mãe é abraçar um amor infinito onde cada cada momento é uma lição de vida"



JORNALISTA KATIA CUBEL, COM A FILHA JULIA

"Ser Mãe é o melhor e mais feliz presente que a vida me deu. É descobrir, a cada dia, que o amor sem limites pode ser ainda maior. É um sentimento divino, de sentir o peito se encher de alegria e os batimentos do coração aumentarem com o som da voz, um cheirinho no pescoço ou, ainda mais singelo, ao ver a minha filha, Julinha de longe"



DEPUTADA FEDERAL ÉRIKA KOKAY, COM OS FILHOS

"Ser mãe é um exercício de solidariedade, amorosidade e coragem. A todas as mães, que nunca desistem dos seus filhos(as), as nossas homenagens!"



DEPUTADA FEDERAL BIA KICIS, COM OS FILHOS GUILHERME E SAMUEL

"Ser mãe é uma aventura, um desafio e uma história de amor por toda a vida. Somos desafiadas o tempo inteiro a sermos melhores do que nós mesmas e nossa alegria é ver nossos filhos bem"



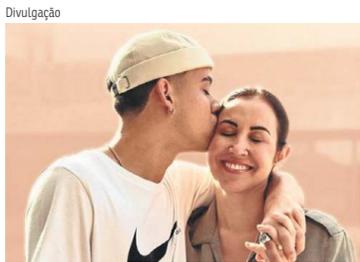
SECRETÁRIA DE SAÚDE, LUCILENE FLORÊNCIO, COM O FILHO FELIPE

"Ser mãe é o exercício diário de experimentar o amor incondicional"



PROCURADORA TATIANA TAMER, COM AS FILHAS MARIANA FERNANDA E ISABELA

"É uma missão divina, na qual vivenciamos diariamente um amor incondicional e muito maior que o infinito. É ressignificar, com orgulho e alegria, toda a sua existência, seus valores e seus propósitos"



DEPUTADA DISTRITAL DAYSE AMARILLO, COM O FILHO ALTAIR HENRIQUE

"Ser mãe é a chance que Deus nos dá de aprender a amar, doar, crer diariamente. Paralelamente a isso, Ele nos faz entender que, mesmo em face de um amor tão grande e sem medida, que nada espera, precisamos criar nossos filhos para o mundo, sabendo que o laço que nos une é eterno e indissolúvel"



ADVOGADA THAIS RIEDEL, COM OS FILHOS MELISSA E HENRIQUE

"Ser mãe é experimentar o maior amor do mundo. Também é um aprendizado constante porque somos permanentemente questionadas sobre nossos conceitos e cobradas como exemplos. Vivenciar com os filhos o mundo que acreditamos e trabalhamos para transformar sem que esse mundo ideal esteja dado é, sem dúvida, o maior desafio que nós, enquanto mães, vivenciamos"



SENADORA LEILA BARROS, COM O FILHO LUKAS

"Ser mãe é a realização de um sonho. É um papel cheio de desafios, mas extremamente gratificante. Cada momento ao lado do meu filho me faz crescer como pessoa. Ser mãe também é uma motivação para lutar por um futuro melhor. O bem que eu desejo para o meu filho é o mesmo que estendo aos filhos de todas as brasileiras"



DEPUTADA DISTRITAL PAULA BELMONTE, COM OS FILHOS JULIA, FELIPE, RAFAEL, LUÍS ARTHUR E HEITOR

"Sou mãe de seis filhos e isso me dá a oportunidade de reconhecer que cada filho é um indivíduo especial. Tenho que me comportar como se houvesse seis mães dentro de mim para atender às necessidades de todos. Ser mãe é uma missão! É desapego, é doação é ter coração gigante, amor incondicional. Mas também é dor, é renúncia e aprendizado. É a melhor versão de uma mulher!"



ANNA CHRISTINA KUBITSCHKEK, COM OS FILHOS, ANDRÉ E FELIPE, A NORA LARA E O MARIDO, PAULO OCTÁVIO

"A maternidade nos deixa mais próximos de Deus. E nos dá a esperança de construirmos um mundo melhor por meio dos nossos filhos. Também sou muito honrada por ser mãe dos primeiros descendentes de JK nascidos em Brasília. Que Deus abençoe todas nós!"



DEPUTADA DISTRITAL JAQUELINE SILVA, COM O FILHO, DIEGO

"Ser mãe é encontrar o amor em todas as suas expressões e forças. É um sentimento maior que qualquer palavra. Talvez por isso seja escrito de forma tão simples e forte!"



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A mãe do mundo

Furo: no Dia das Mães, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Clarice Lispector. Fala, musa.

#### Qual é o lugar do amor em sua vida?

Há três coisas para as quais eu nasci e para as quais dou minha vida. Nasci para amar os outros; nasci para escrever; e nasci para meus filhos.

#### Como você administra as três coisas?

As três coisas são tão importantes que minha vida é curta para tanto. Tenho que me apressar, o tempo urge. Amar os outros é a única salvação individual que conheço: ninguém estará perdido se der amor e, às vezes, receber amor em troca.

#### E se você tivesse que escolher entre a literatura e os filhos, optaria pelo quê?

A resposta é simples: eu desistiria da literatura. Nem há dúvida de que como mãe sou mais importante do que como escritora.

#### Muitos são filhos do acaso. E os seus?

Meus dois filhos foram gerados voluntariamente. Eu quis ser mãe. Eu me orgulho deles, eu me renovo neles, eu acompanho seus sofrimentos e angústias, eu lhei o que é possível dar. Amar não acaba.

#### Existe uma foto famosa em que você aparece sentada num sofá com a máquina de escrever e os filhos ao lado. Por que você não se isolava para escrever? Os filhos não atrapalhavam a escrever?

Eu não queria que meus filhos sentissem a mãe-escritora, mulher ocupada, sem tempo para eles. Procurei que isso

nunca acontecesse. Eu sentava num sofá, com a máquina de escrever nas pernas e escrevia. Eles, pequenos, podiam me interromper a qualquer momento, e como interrompiam.

#### Os seus filhos inspiraram, diretamente, na criação de alguma obra?

Meu filho Paulo estava farto de que eu escrevesse para adultos e, praticamente, me ordenou que eu escrevesse uma história sobre o seu coelhinho, Joaozinho, publicada mais tarde como *O coelho pensante*. Eu ingressei na literatura infantil solicitada por meu filho.

#### Você faz alguma analogia entre o fato de gerar um filho e gerar uma obra literária?

Não se faz uma frase, a frase nasce.

#### O que você dizia, por exemplo, para acalmar seus filhos em momentos de aflição?

Se Deus cuida até dos pássaros, por que não cuidaria de você?

#### Como deveria ser a atitude das mães à medida em que os filhos crescem?

À medida em que os filhos crescem, a mãe deve diminuir de tamanho. Mas a tendência é a gente continuar enorme. A gente não cria filhos para nós mesmos. Quando eu fiquei sozinha, segui o destino de todas as mulheres.

#### Você viveu situações de conflito com seus filhos?

O meu filho não gostava que eu tivesse uma franja na testa, dizia que eu ficava feia. O motivo não era fútil, era sério: uma pessoa, meu filho, no caso, estava me cortando a liberdade. Eu queria ser feia, isso representava meu direito total à liberdade. Ao mesmo tempo, eu sabia que meu filho tinha os direitos dele: o de não ter uma mãe feia, por exemplo. Era o

choque de duas pessoas reivindicando – o que, afinal? Só Deus sabe, e fiquemos por aqui mesmo.

#### Até aonde ia seu instinto materno?

Eu tomava conta do mundo. Observava o menino, de uns 10 anos, vestido de trapos e macerrimo. Terá futura tuberculose, se é que já não a tem. O Cosmos me dava muito trabalho, sobretudo porque vejo que Deus é o Cosmos. Disso eu tomava conta com alguma relutância. Tomo conta dos milhares de favelados pelas encostas acima. E sou responsável por tudo que existe, inclusive, pelas guerras e pelos crimes de lesa-corpo e lesa-alma. Sou responsável, inclusive, pelo Deus que está em constante cósmica evolução para melhor.

#### Clarice, como você definiria o que significa mãe em uma frase?

Mãe é não morrer.

**SOLIDARIEDADE /** Servidores do Senado, membros de grupo de ações beneficentes, fazem planos logísticos para ajudar desabrigados no RS. Eles buscam agilizar a triagem dos doativos recebidos e o seu envio

# Chegou a hora de saber como e o que doar

» PEDRO IBARRA

Ao longo da semana, entidades governamentais, empresas privadas e pessoas comuns participaram ativamente, no Distrito Federal, de campanhas para arrecadar doativos em benefício das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Doações foram obtidas às toneladas. Apesar do sucesso, surgem agora dois novos desafios. Um tem a ver com a logística para o envio. O outro, identificar quais os itens que os desabrigados mais precisarão daqui em diante. Para ajudar a canalizar esforços, servidores do Senado iniciaram ações que explicaram ao **Correio**.

Na sexta-feira, partiram de Brasília, aproximadamente 425 toneladas de itens aos desabrigados gaúchos. Porém, ainda há mais de mil toneladas de doações só na base da FAB, sem contar que elas não param de chegar ao local. Para controlar

essa “bola de neve positiva”, a Liga do Bem — organização dos servidores do Senado Federal para causas beneficentes — está montando esquemas que otimizam a seleção e encaminhamento dos doativos.

A liga espalhou 25 pontos para recolhimento pelo DF. O que é recebido, é levado à sede da Gráfica do Senado. Lá, vestimentas são divididas, por gênero e idade, em kits. Neles também há materiais de higiene pessoal e roupas de cama. Caixas com alimentos não perecíveis e conjuntos com refeições rápidas também são montados.

Além disso, os servidores montaram uma logística própria de entrega. O diretor da Secretaria de Editoração e Publicações do Senado, Rafael Chervenski, integrante da Liga do Bem, disse que o grupo acionou parceiros que têm caminhões, amigos com habilitação para dirigi-los e simpatizantes que poderiam fornecer gratuitamente o combustível necessário para o

trajeto. Na última sexta-feira, partiu a primeira carreta deles com 36 toneladas de itens, como roupas, alimentos, rações e centenas de garrafas com água.

#### Prioridades

A primeira questão que envolve as doações é logística. “Precisamos muito de voluntários. Nosso trabalho está indo das 8h às 20h todos os dias”, pediu Chervenski. “Quem quiser ajudar, pelo tempo que conseguir, é bem-vindo”, completou, pedindo para que os interessados acessem o perfil no Instagram @ligadobemdf.

Outro ponto fundamental tem a ver com a identificação das

necessidades das vítimas. Segundo o diretor, “o que precisa, agora, são alimentos de consumo imediato, como água, biscoitos doces e salgados”. O integrante da Liga do Bem ainda alertou: “O Rio Grande do Sul necessita de roupas íntimas novas. É importante frisar que não se doa roupa íntima usada.”

Cobertores e itens de higiene básicos também são sempre necessários. “A gente precisa permitir que as pessoas tenham alguma qualidade de vida nesse momento e consigam, mesmo nos abrigos, manter a vida no máximo da normalidade possível. Isso é importante para o estado emocional delas”, destacou.

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



Triagem das doações da Liga do Bem na Gráfica do Senado

#### Obituário

Envie uma foto e um texto, de no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos em 11 de maio

##### » Cemitério Campo da Esperança

Adolmar Liberato Barroso Pinheiro Filho, 65 anos  
Afonso Mayer, 78 anos  
Antônio Pereira dos Santos, 78 anos  
Elba Araújo de Maria, 70 anos  
Francisco Dário Matos da Silva, 36 anos  
Ivone Lusvardi de Aguiar, 85 anos  
João Mendes dos Santos, 64 anos  
Juarez José de Oliveira, 80 anos  
Marcelo Alves Vianna, 69 anos  
Maria de Lourdes Ferreira da Silva, 90 anos  
Maria José Azevêdo Bandeira, 57 anos  
Maria Rosa da Silva, 71 anos  
Christlany Christine Carvalho de Brito, menos de um ano  
Zanoni Batalha Fernandes, 67 anos

##### » Cemitério de Taguatinga

Deunice Sardinha Cotrim Cardoso, 51 anos  
Francisca Benta de Lima, 49 anos  
Geraldo Procopio Leite, 63 anos  
Gilson Luiz de Oliveira Júnior, 31 anos  
José Domingos da Silva, 75 anos  
Justina Gomes da Silva, 81 anos  
Luzia Maria de Freitas Azevedo, 58 anos  
Maria Santos Oliveira, 79 anos  
Reginaldo Nazário Prazeres, 85 anos  
Ronan Silva Amorim, 62 anos  
Sivanildo Rodrigues da Costa, 64 anos  
Washington de Souza Marinho, 61 anos

##### » Cemitério do Gama

Camila Augusto dos Santos Silva, 29 anos  
Daniel Correia da Silva, menos de um ano  
Gabriel Asafe de Andrade, 24 anos  
José Maria Vieira de Souza, 57 anos  
Martins Zerlino de Almeida, 73 anos  
Valdenor Quintino de Santana, 88 anos

##### » Cemitério de Planaltina

Benjamim Custódio da Silva, 63 anos  
Esmeralda Amado da Silva, 80 anos  
Geraldo Francisco da Silva, 68 anos

##### » Cemitério de Sobradinho

Anthony Cesar de Jesus Farias, menos de um ano  
Antônia Clemente Corrêa, 84 anos  
Eliete Maria Gonçalves da Silva, 76 anos  
Gesieide Pinheiro Rocha, 63 anos  
Norma Maria Silva de Oliveira, 65 anos

##### » Jardim Metropolitano

Leci Machado da Silva, 75 anos  
Janes José de Almeida Silva, 62 anos  
Cremações  
João Leonidas Lucindo, 81anos

**Ô LOGO MEU**  
17/MAI 19:30H  
Sesc Fecomércio SENAC  
Symplo  
Teatro Paulo Autran  
Sesc Taguatinga Norte  
Unidade Valdenir Machado

Apoio cultural :



**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



**360** por Jane Godoy  
**Graus**

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"Mãe é quem fica. Depois que todos se vão. Depois que a luz apaga. Depois que todos dormem. Mãe fica. Às vezes não fica em presença física. Mas mãe sempre fica!"**

**Cora Coralina**

# Mães

Hoje é Dia das Mães. Normalmente dia de festa, de reuniões em família, de papéis de presentes espalhados pela sala, à medida que cada um dos filhos vai chegando para o almoço fumegando e cheiro que vem da mesa da sala, posta no capricho com flores colhidas no jardim da casa ou compradas na floricultura.

Hoje é Dia das Mães, sim. Deveria ser daqueles que, há 21 anos, comemoramos em lindas páginas especiais, com fotos de mães sempre escolhidas a dedo, por causa de suas missões exemplares em cada uma de suas famílias.

Hoje é dia sim de página especial sobre o Dia das Mães. Tentei. Estudei. Arrebanhei fotos e até escolhi, como de costume, a mãe/símbolo do ano em curso. Tentei.

Mas cá bem no fundo do meu coração descompensado por uma taquicardia teimosa, confesso que não consegui seguir o cronograma de sempre para este dia com naturalidade e bons pensamentos. Busquei uma explicação para essa dificuldade que nunca me afligiu até que a luz mais clara do que o dia ensolarado lá fora me alertou: as mães de hoje, infeliz e tristemente, estão há milhares de quilômetros de nós, sofrendo e perdendo seus filhos, adultos ou bebês, que tiveram suas vidas ceifadas sem aviso prévio, pela fúria da natureza que também é mãe mas que

não foi respeitada, cuidada, preservada.

Por causa desse descaso e indiferença seculares ela resolveu gritar e pedir socorro dessa forma que estamos assistindo: esquecendo a sua beleza e mostrando a sua força, a sua revolta, a sua dor, levando tudo o que encontra pela frente. Prova de tudo isso é o poema *Eu só queria passar*, de Scheilla Lobato, que me fez chorar de emoção! Procurem ouvir e entenderão tudo o que está acontecendo.

Daqui de tão longe e nesta página, quero homenagear todas as mães/símbolo escolhidas neste Dia das Mães de 2024. As milhares de mães do Rio Grande do Sul, com a certeza absoluta de que as mães de toda Brasília concordam com esta escolha.

Sugiro que, ao receber o abraço de seus filhos hoje, se deem as mãos, fechem os olhos e elevem a Deus uma oração por todas as mães do Sul, que choram a morte, o desaparecimento, a fome e o frio que elas e seus familiares estão passando.

Que este dia seja de esperança, consolo e fé. As mães do Brasil Central estão em oração por todas vocês e Deus está no comando! Estamos juntas e compartilhando e "sentindo na pele" o que estão passando.



## UMA SUÍÇA QUE ABRASILEIROU-SE

Assim foi a trajetória da mais discreta e doce de todas as mulheres que circulam pelos salões de Brasília: meiga, doce, que fala baixinho e tem o trabalho solidário no Clube Internacional de Brasília ou em qualquer outro em que é convocada correndo em suas veias. A aniversariante Gertrud Margot Flugel Mathias é uma parceirona, sempre presente onde o programa é ajudar ou prestigiar as amigas.

Aniversariante o dia 26 de abril, a comemoração ficou para a sexta-feira após o feriado, quando as amigas se reuniram para celebrar a suíça mais brasileira de que se tem notícia nesta cidade.

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Zeca, Guilherme, a aniversariante, Beatriz, Emily Gisela e Isabela



Ana Cecilia Fagundes, Mathilde Torres e Antônia Freire



Malu Carvalho, Lourdinha Fernandes e Rosalba Lobato



Dani Antoni, aniversariante, Carminha Antoni e Tathny Monteiro



Doria, Iara Castro e Victória Maria Ferreira



Divanda Pereira, Meryvan Rossy, Ester Campante e Andréa Divanda



Andréa Nalini e Ana Carolina Antoni



Julie-Pascale, Sônia Couto, Jacqueline Magalhães e Maria Olímpia Gardino



Marli Vianna, Carmen Tereza e Carminha Manfredini



Wanzenir Edler e Rita Pepitone

## PINCELADAS

Aureliza Corrêa/Divulgação



»A secretária de Educação do governo do Distrito Federal, Hélvia Miridan Paranaguá Fraga, tomou posse na última quarta-feira, no Instituto Histórico e Geográfico (IHG-DF), em concorridíssima sessão, com a presença de secretários de estado, colegas de trabalho e uma legião de amigos. A secretária passou a ocupar a cadeira número 58, cujo patrono é Joaquim Nogueira Paranaguá, bisavô da empossada. A acadêmica Tânia Siqueira Montoro fez a saudação à nova integrante, elencando toda a sua bela e laboriosa trajetória. Em seu discurso de posse, Hélvia Paranaguá deixou transparecer todo o seu entusiasmo e grandes planos para o futuro do IHG-DF.

Aureliza Corrêa/Divulgação



»O pianista e professor da Escola de Música de Brasília e a também professora de flauta Ariadne Paixão (foto) homenagearam a nova acadêmica com uma bela peça musical, interpretando a *Dança dos Espíritos Abençoados*, do compositor setecentista Christoph Willibald Gluck, extraída da ópera *Orfeus e Eurídes*. "O título descreve bem a Hélivia e, como amigos há 40 anos, eu quis prestar-lhe essa homenagem, junto com a Ariadne, minha parceira de duo", observou o pianista. Dib Francis.

Jane Godoy/CB



»A Vila do Pequeno Jesus, fundada em 2009, na QI 26 do Lago Sul, acolhe pessoas com os mais variados problemas físicos e neurológicos. Um trabalho que exige muita dedicação, tempo, conhecimento e solidariedade, para que os acolhidos se sintam confortáveis e amados pelos 63 funcionários. Com um consumo de 600 fraldas/dia, voluntários (foto) fazem alegres mutirões para a fabricação dos estoques. Marcado para hoje, sábado, o mutirão foi adiado, por estarem em obras para receber 20 novos acolhidos, e remarcado para 8 de junho. Os voluntários pedem ajuda para divulgação, o que fazemos agora.

## PAINEL

**Duas mulheres inspiradoras e poderosas///** Em 6 de maio, uma segunda-feira, duas líderes do grupo Sabin estavam a postos na Livraria da Travessa, no Casa Park, para autografar dois livros que retratam com a segurança que o sucesso de seus trabalhos possibilitam, em obras que doravante deverão fazer parte das bibliotecas de pessoas e empresas que se dedicam ao empreendedorismo e às causas da saúde. Sandra Costa, cofundadora e presidente do Conselho de Administração do grupo, autografou o volume 2 do livro *Mulheres no Conselho* — Edição Poder de História, compartilhando no capítulo assinado por ela, na página 290, sua experiência e tudo o que sua trajetória de mulher estudiosa e lutadora lhe permite expor com segurança e conhecimento. A presidente-executiva do grupo, Lídia Abdalla, autografou a obra. Com sugestiva e atraente capa da Editora Leader, a dra. Lídia transformou em histórias reais, relatos de mulheres reais, que demonstram a capacidade delas de participar plenamente do mercado de trabalho. Falando de empoderamento, oportunidade e comunicação ao alcance de mulheres e meninas. Um verdadeira escola que desfila sobre as 573 páginas do livro em que, na 370 está o relato de Lídia Abdalla. Leituras indispensáveis para nós mulheres que nunca desistimos de nos aprimorar e crescer.

**ARRECAÇÃO** / Pagamento em parcela única dá direito a 10% de desconto, desde que contribuinte não tenha impostos em atraso. Estimativa é que 1 milhão de brasilienses recolherão o tributo, que pode ser parcelado em seis vezes

# Primeira parcela do IPTU vence amanhã

» LETÍCIA MOUHAMAD

Atenção ao vencimento do IPTU. Seja que o brasiliense opte por pagar a parcela única ou a primeira do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana de 2024 e da Taxa de Limpeza Pública (TLP), deve lembrar que ambas vencem entre amanhã e a próxima sexta-feira. A variação se dá de acordo com o final da inscrição do imóvel. A arrecadação do tributo é fundamental para financiar serviços de segurança, saúde e educação para a população do Distrito Federal.

Se o recolhimento for pela parcela única, será dado 10% de desconto, desde que o titular desse boleto não tenha pagamentos de impostos em atraso com o governo local. A estimativa é que cerca de 1 milhão de contribuintes pagarão a taxa, que pode ser dividida em seis vezes. Mas, para esse

Ed Alves/CB/DA.Press



Em 2024, o GDF espera arrecadar cerca de R\$ 1,4 bilhão, somente com o IPTU

parcelamento, o valor de cada cota não pode ser inferior a R\$ 20. Caso a soma do valor do IPTU e da TLP seja inferior a R\$ 40, o pagamento deverá ser feito integralmente.

Em 2023, os R\$ 1.162.084.939,49 arrecadados foram revertidos em obras de infraestrutura, para a construção de unidades de saúde, escolas, e ao orçamento das forças

de segurança, conforme informou o coordenador de Tributos Diretos da Secretaria de Economia do GDF, Heber Niemeyer Botelho.

“O IPTU custeia os principais

## Passo a passo para emitir o boleto

» O proprietário que não recebeu o boleto para pagamento pelos Correios deve emitir o documento via portal de serviços da Receita ou pelo aplicativo Economia DF. Veja o passo a passo: Site da Receita [www.receita.fazenda.df.gov.br](http://www.receita.fazenda.df.gov.br)

» Na página principal, clique em EMITIR IPTU/TLP. Coloque a inscrição do imóvel e acesse os boletos da cota única e das seis parcelas.

» App da Economia DF Na página principal, selecione a opção “IMÓVEIS”.

Se estiver com o imóvel cadastrado, basta selecionar a opção desejada. Se não, cadastre o número e faça o procedimento de emissão pelo APP.

IRIS

» Portal [servicos.df.gov.br](http://servicos.df.gov.br) WhatsApp (99228-4814) ou Telegram @Iris\_GDF\_BOT. No bate-papo, clique na opção “Encontrar serviços”. Depois, digite “Emissão IPTU”. Selecione se é para cidadão ou empresário. Clique nas opções e selecione “emissão”.

» O último passo é incluir o número de inscrição e confirmar a cota escolhida.

gastos da administração pública e os investimentos essenciais à população, como obras de infraestrutura, saneamento básico, regularização de condomínios, construção de novos

hospitais e manutenção de viaturas”, listou Botelho. Para este ano, o governo local prevê que quase 1 milhão de proprietários de imóveis em Brasília efetuarão o pagamento do IPTU.

## INVESTIGAÇÃO

# Duas mortes suspeitas em 12 horas

» DARCIANNE DIOGO

Em um intervalo de menos de 12 horas, o Distrito Federal registrou dois casos de morte, em Ceilândia e no Jardim Botânico. Em Ceilândia, a polícia confirmou tratar-se de um homicídio. A vítima, identificada como João Batista Queiroz, 50 anos, foi morta com ao menos três tiros dentro de um bar, na QNM 1 de Ceilândia.

Testemunhas informaram aos policiais militares que João havia chegado poucos minutos antes no Bar do Dedé, quando um

homem em uma moto preta se aproximou e efetuou os disparos contra a vítima. Militares do Corpo de Bombeiros foram acionados e, ao chegarem ao local, encontraram o homem sem vida.

João era proprietário da loja Ok Utilidades e vendia capas e acessórios para celulares. Nas redes sociais, conhecidos lamentaram a morte do rapaz. “Conhecia ele, trabalhava de domingo a domingo, sempre gente boa. Difícil saber o que motivou essa morte”, comentou um rapaz no Instagram.

Após a execução, o assassino

fugiu sem levar nenhum pertencente da vítima. A área foi isolada para a perícia. Agora, a Polícia Civil (PCDF) vai investigar a motivação do crime.

### Incêndio

No começo da tarde de ontem, uma suposta ocorrência de incêndio florestal fez com que os bombeiros encontrassem o corpo de um homem carbonizado em uma área de mata, no Jardim Botânico, na região do Tororó.

Inicialmente, os militares

receberam o chamado para atender a uma situação de incêndio em uma área de mata. Ao chegarem no local, as equipes iniciaram o combate às chamas e encontraram o corpo do homem, de 49 anos.

Segundo o CBMDF, o rapaz apresentava queimaduras no abdômen, nos braços e nas pernas. Não há informações, no entanto, sobre o que teria provocado o incêndio e se trata-se de um crime ou não. O caso será apurado pela 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião).

CBMDF/Divulgação



Corpo queimado de homem foi encontrado na região do Tororó



O projeto "Saúde em Pauta", uma iniciativa do Correio Braziliense destacará ao longo do ano os principais temas de saúde. O especial de cada mês abordará assuntos relacionados a datas importantes no calendário do setor.

Explore as oportunidades de investimento e participe do projeto.

### TEMAS DE MAIO



Dia Mundial de Combate à Asma



Dia Mundial do Câncer de Ovário + Dia Internacional da Luta contra a Endometriose



Dia mundial do Lúpus

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e entre em contato conosco



**CORREIO BRAZILIENSE**

[www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br](http://www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br)



## Esperança de um futuro melhor

Quase 100% da renda de Clara Gasparotto, 33 anos, é para atender as necessidades do filho. “Meus pais são minha rede de apoio quando preciso de ajuda”, relata. Esse gasto tende a aumentar, porque Clara está de licença médica e, quando retornar ao trabalho, Vicente, de 10 meses, terá que ir para uma creche.

As principais dificuldades enfrentadas por Clara são em relação à carga mental, pois independentemente do estado físico, emocional ou financeiro, ela sempre deve estar pronta para tudo. “Ser mãe é ter força para mover-se mesmo que o mundo inteiro tente nos paralisar. Meu filho é a pessoa mais importante do mundo. Não imagino minha vida sem ele. Para mim, a esperança de um futuro melhor e o simples fato de ele existir me motivam a ser alguém melhor todos os dias”, descreve.

# ELAS vão à luta sozinhas

Com a ausência de um companheiro e, muitas vezes, sem apoio nenhum, mulheres têm que se desdobrar para dar uma vida melhor aos filhos. Essa é a realidade de mais de 140 mil mães do DF. O **Correio** traz a história de algumas delas

» LUIS FELLYPE RODRIGUES\*

As mães solo são aquelas que assumem de forma exclusiva todas as responsabilidades pela criação e educação do filho, realidade de mais de 140 mil mulheres no Distrito Federal, segundo dados do Instituto

de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), realizados em 2021. Neste domingo de Dia das Mães, o **Correio** conta as histórias de Maria de Jesus, Simone Araújo, Clara Gasparotto e Juliane Martins.

Ed Alves/CF/DA.Press



Maria de Jesus conta que ser mãe de Miguel é uma graça divina

## Presente de Deus

Após perder o marido na pandemia de covid-19, Maria de Jesus, 50 anos, se viu em uma situação muito difícil, já que precisava manter a casa e os filhos sozinha. A falta de um companheiro para dar um apoio é a principal dificuldade. “Eu preciso me desdobrar, faço a função dos dois. Muitas vezes, meu garoto (Miguel Cavalcante, 12) precisa de uma palavra amiga e um pai faz falta. Eu sempre dou um jeito. Só folgo aos domingos e quartas-feiras pois às vezes, preciso resolver algumas coisas. É um desafio, mas sempre estou presente”, pontua.

Há dias em que Maria precisa fazer duas diárias para não faltar dinheiro em casa, e isso só é possível porque ela recebe ajuda de uma

professora que fica com Miguel, dando-lhe aula de reforço ao menos três dias na semana. “Ela também me ajuda a educá-lo, a fazer as atividades do colégio e a praticar alguns esportes. Eu pago um valor simbólico por conta das despesas. Graças a Deus, sempre tenho alguém que me ampara”, relata.

“São presentes de Deus e uma graça divina”, é como Maria vê os filhos. Servem como um ponto de fortaleza e recargam as energias. “Às vezes, eu passo por lutas e dificuldades, mas quando chego em casa, e os vejo, me renovo. Nas batalhas, sempre ouço deles uma palavra que me ergue. Ser mãe é algo muito importante. Não tenho palavras para descrever o tamanho do significado”, finaliza.

Arquivo pessoal



“Fui me adaptando com o passar dos anos”, declarou Simone Araújo, mãe de João Pedro

## Dificuldades esquecidas com o amor

A auxiliar em serviços gerais Simone Araújo, 34, sempre criou João Pedro Rodrigues, 9, sozinha, e conta que o principal problema é educar o garoto, devido às dificuldades para conciliar o trabalho com a criação do pequeno. “É muito triste não poder contar com ninguém. No começo, foi muito mais complicado, mas fui me adaptando com o passar dos anos”, comenta. “Quando eu preciso sair durante à noite, peço para minha irmã ficar com meu filho; caso eu não consiga ninguém, não saio”, declara.

Outro grande problema é

a parte financeira, já que não tem residência própria e precisa pagar o aluguel e as despesas de casa. “Nesses momentos eu tenho que pedir dinheiro emprestado com alguém”, explica. A escola em que João estuda é integral e, quando ele retorna para casa, a mãe está chegando. Por isso, não precisa pagar ninguém para ficar cuidando dele. Todas essas dificuldades são esquecidas com o amor. “Ele é o melhor presente que eu poderia receber e tudo para minha vida. Não sei como eu seria sem ele. Acho que conseguiria existir”, declara.

## Amor inconfundível

Conseguir um tempo para ficar com o filho não é fácil quando você é uma mãe solo e mudar a rotina de trabalho foi a maneira encontrada pela Juliane Martins, 35, para passar mais horas com Plínio Martins, 6. “Para economizar, quando estou trabalhando, ele vai para casa da avó e para a escola. Além disso, tiro dois dias da semana para ficar com ele no período da tarde”, relata.

Há três anos, Juliane cuida de Plínio sozinha e educar o filho sempre foi a tarefa mais difícil, principalmente quando não se

tem muito tempo ao lado dele. “Às vezes, ele aprende palavras ruins do cotidiano e fica com uma rebeldia aqui ou ali”, revela. Acompanhar o garoto de perto, segundo contou, evitaria essas ações da criança.

Ficar um tempo com o filho seria mais que ajudar na educação, também é um momento de acompanhar o crescimento do filho, pois é algo único e que não volta. Juliane conta que ser significa amor. “Amar um ser mais que a própria vida. É um amor inconfundível, incondicional e único”, emociona-se.

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

PARIS-2024

## Quando o amor é a causa

Especial de Dia das Mães apresenta a vivência de Carol Solberg, protetora de José e Salvador, filha da lenda do vôlei e voz ativa no combate ao preconceito contra a maternidade no esporte, Isabel Salgado

DANILO QUEIROZ  
VICTOR PARRINI

**S**e em um passado não tão distante ser mulher no esporte brasileiro era como andar com um alvo nas costas, imagine ser atleta mãe ou gestante. Embora ainda engatinhem por aqui, podemos dizer que os tempos são outros. Visibilidade e direitos foram conquistados por elas com muito empenho, dentro e fora das quadras. Um dos maiores símbolos da causa é Isabel Salgado, lenda do vôlei e protagonista de um gesto memorável contra os estereótipos ao jogar mostrando com orgulho a barriga da gestação de seis meses de um dos cinco filhos. A referência das quadras nos Jogos de Moscou-1980 e Los Angeles-1984 e pioneira da modalidade de praia morreu em agosto de 2022, mas deixou frutos. Um deles atende por Carol Solberg, classificada a Paris-2024, mãe e responsável por dar sequência ao legado de Isabel.

Ter dado à luz ao primogênito José e ao caçula Salvador é o maior orgulho da carioca de 36 anos. A decisão de viver a maternidade veio em 2012, quando não obteve vaga com a irmã Maria Clara para o vôlei de praia em Londres-2012. “Sempre tive o desejo e, obviamente, por ter o exemplo da minha mãe em casa no dia a dia, eu não via a maternidade como o fim da minha carreira, apesar de saber que é uma incógnita”, compartilha, em entrevista ao **Correio**.

Parar de jogar não esteve nos planos de Carol Solberg, embora as normas da modalidade fossem menos flexíveis do que as atuais. “Tem coisas que evoluíram, graças a Deus, porque eram absurdas. Hoje, você volta com seus pontos de forma integral. Ainda falta

muita coisa, claro, de direitos, de contratos, coisas que não podem acontecer, como empresas não poderem romper contratos por conta de uma gravidez”, analisa.

As gestações tiveram tratamentos diferentes. Na primeira, teve o apoio de um patrocinador e a tranquilidade para voltar a competir. Com o caçula Salvador, foi diferente, com perda de pontos e ameaça de processo por um funcionário dos bastidores da modalidade por ter se recusado a jogar devido à exaustão. “A volta foi bem dura, tive que reinvestir tudo que tinha para voltar ao topo e continuar no Circuito Mundial. Levei os dois comigo nos primeiros anos, enquanto estava amamentando. Ser mãe e ter uma carreira, seja ela qual for, é sempre um desafio muito grande. É um caos, o caos mais maravilhoso do mundo”, define.

Embora seja exemplo de maternidade no esporte, Carol evita comparações com Isabel Salgado. “A minha mãe teve quatro filhos enquanto estava jogando. Eu tenho só dois. Me questiono como ela fazia as coisas. Com dois é tão difícil, com quatro, não consigo nem imaginar”, brinca.

Histórias com os herdeiros? Ela tem de sobra. “Sempre acontecem episódios curiosos e divertidos, desde eles invadirem quadra, estejam perto do banco falando alguma coisa ou se machucarem durante torneio. Ter filho é isso, você nunca sabe exatamente como as coisas vão acontecer. Rola de tudo”, ressalta. E a próxima aventura da família será em lugar conhecido, em Paris, aos pés da Torre Eiffel, na Olimpíada, a partir de 26 de julho.

Carol ainda encontra tempo para tocar um projeto social de vôlei de praia no Rio de Janeiro, o Levante. “Surtiu com a ideia de, principalmente, ser um espaço de acolhimento, de troca. Se o dia de alguma criança for melhor por conta do projeto, é o que faz sentido para a gente. A minha equipe é preocupada em levar um pouquinho mais de qualidade de vida para cada um, apresentar um esporte legal em que eles aprendam valores”, discursa.

“Sempre tive o desejo de ser mãe e, obviamente, por ter o exemplo da minha mãe em casa no dia a dia, eu não via a maternidade como o fim da minha carreira”

Carol Solberg, jogadora de vôlei de praia

## ESPORTES

BRASILEIRÃO Embalado por single de Antonio Neves em homenagem a Dinamite, Vasco busca redenção contra o Vitória

# Música para tirar da crise

PEDRO IBARRA

Arranjador e multi-instrumentista Antonio Neves lançou, na última sexta-feira, o single *Dinamite*. Uma música em homenagem ao ídolo do Vasco, Roberto Dinamite, aplicando a essência do samba no âmbito do futebol. O artista lança a faixa em um momento no qual o cruzmaltino precisa da essência do craque, pois joga hoje, às 18h30, contra o Vitória, em São Januário, e precisa vencer. O time carioca vive uma crise, com apenas uma vitória em cinco jogos do Campeonato Brasileiro.

Antonio Neves sempre esteve tanto no meio da música quanto no do futebol. No novo single, ele apenas uniu os dois amores. Filho do flautista, saxofonista, compositor e arranjador Eduardo Neves, herdou a paixão pelas notas, pela festa, pelo samba e pelo Vasco do pai. “Herdei a música e futebol do meu pai quase compulsoriamente”, conta o artista, em entrevista ao **Correio**.

A faixa tem o foco no trombone, instrumento que Antonio tem estudado, uma levada de samba de gafeira instrumental, com pequenas intervenções vocais que remetem a frases comuns de um jogo do Vasco. “Eu percebi que a música e futebol andam juntos, como se todo jogo tivesse uma trilha sonora. E essa música me passou uma ideia de futebol, não

## SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
2º Athletico-PR	10	5	3	1	1	7	3	4
3º Bahia	10	5	3	1	1	8	6	2
4º Botafogo	9	5	3	0	2	11	6	5
5º Atlético-MG	9	5	2	3	0	9	3	6
6º Bragantino	9	5	2	3	0	7	5	2
7º Palmeiras	8	5	2	2	1	3	1	2
8º São Paulo	7	5	2	1	2	8	5	3
9º Internacional	7	4	2	1	1	4	3	1
10º Cruzeiro	7	4	2	1	1	7	7	0
11º Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
12º Fortaleza	6	4	1	3	0	4	3	1
13º Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
14º Juventude	5	4	1	2	1	5	7	-2
15º Corinthians	5	6	1	2	3	3	5	-2
16º Fluminense	5	5	1	2	2	7	10	-3
17º Vasco	3	5	1	0	4	4	10	-6
18º Vitória	1	4	0	1	3	4	9	-5
19º Atlético-GO	1	4	0	1	3	2	7	-5
20º Cuiabá	0	4	0	0	4	0	10	-10

## 6ª RODADA

Ontem

Flamengo 2 x 0 Corinthians

Hoje

16h Palmeiras x Athletico-PR

16h Fortaleza x Botafogo

16h Atlético-GO x Cruzeiro

18h30 Bahia x Bragantino

18h30 Vasco x Vitória

Amanhã

20h São Paulo x Fluminense

Adiados

Internacional x Juventude

Atlético-MG x Grêmio

Criciúma x Cuiabá

foi algo pensado, mas eu fui sentindo e colocando as frases”, refletiu. Por esse motivo, ele quis dedicar uma música para uma figura histórica do clube que sempre

amou. “Essa música é um boom, é a música que abre o disco, uma explosão. Eu falei: ‘cara, tem tudo a ver com o Dinamite’. O ídolo acabou de nos deixar, acho que é um bom momento para fazer essa homenagem”, classifica.

A música *Dinamite* é um reencontro dele com o lugar onde aprendeu tudo. Antonio tem uma camisa autografada pelo craque, mas jamais o viu jogar profissionalmente. O multi-instrumentista tem 33 anos e viveu o auge da relação com o Vasco no final dos anos 1990, quando o time foi bicampeão brasileiro, da Libertadores e da extinta Copa Mercosul.

O artista queria fazer uma música para o Vasco, uma vez que sempre ouviu ícones que admira fazendo o mesmo. “Os times têm músicas. Jorge Ben fala de Flamengo, Chico Buarque menciona que é tricolor. Então, pensei: ‘por que não fazer uma para o Vasco?’”, conta. Por isso, também fez questão de homenagear grandes vascaínos da música e citou os nomes de Teresa Cristina, Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Clementina de Jesus, Pixinguinha, Zé Kéti, Aracy de Almeida, Aldir Blanc e Nelson Cavaquinho.

Porém, Antonio está preocupado com a atual forma do cruzmaltino. Devido ao trabalho, ele tem poucos finais de semanas livres, mas acompanha pela televisão. “O Vasco não ajuda”, reclama. O artista quer voltar a

Mateus Augusto Rubim/Divulgação



Vascaíno fanático, Antonio Neves fez questão de homenagear grandes cruzmaltinos, como Nelson Cavaquinho

apoiar o time in loco, mas a situação do instável não ajuda o projeto dele de se reconectar com a própria história. “Nelson Cavaquinho fazia aquelas músicas de: ‘eu vou morrer’. Acho que era o Vasco deixando ele mal da cabeça”, brinca.

Portanto, atualmente, ele carrega um sentimento que classifica como universal entre vascaínos e está expresso na primeira frase da música. “Há quem me chame de pessimista, mas não, eu sou vascaíno”, declama. “É uma frase boa. É uma coisa que

é muito da personalidade do vascaíno, um mau humor engraçado”, explica o artista que, mesmo assim, pretende voltar para o estádio como mais novo. “Eu cheguei a ver Vasco x Boca Juniors em basquete, eu era muito assíduo”, lembra.

## Menino Lorrán brilha e dá alívio a Tite

DANILO QUEIROZ

No estrelado elenco do Flamengo, coube a uma joia das categorias de base a missão de aliviar Tite no pior momento à frente do clube carioca. Ontem, o rubro-negro voltou a apresentar futebol convincente e ganhou do Corinthians, por 2 x 0, no Maracanã, com brilho do meio-campista Lorrán. O meia de 17 anos chamou a responsabilidade e participou dos dois gols da partida.

O resultado alçou o time carioca, ao menos provisoriamente, à liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. No entanto, a postura apresentada na maior parte do jogo para conquistar os três pontos foi a melhor notícia rubro-negra. Mais intenso, o Flamengo dominou o Corinthians na maior parte do tempo e não encontrou grandes dificuldades para construir o resultado.

Nova joia da rubro-negra e

Gilvan de Souza/Flamengo



Lorrán deu uma assistência e marcou um gol na vitória do Flamengo contra o Corinthians

benquisto por Tite, Lorrán mostrou boa movimentação e deu belo passe para o primeiro gol. Bem servido, Pedro cortou o zagueiro Cacá e bateu de bico, por baixo do corpo de Carlos

Miguel. O goleiro do Corinthians evitou um prejuízo maior na etapa inicial com boas defesas. No segundo tempo, o arqueiro não evitou o segundo gol. Gerson virou garçom e deu passe na medida para Lorrán marcar.

“A importância do resultado é grande para o time. A equipe está de parabéns. Esse jogo vai ficar marcado na minha história, o mais importante para mim. É especial a torcida gritar meu nome”, vibrou Lorrán. Na internet, o meia foi reverenciado por outra joia da base rubro-negra: Vinicius Junior. “Craque de bola”, postou o astro do Real Madrid.

Além de aliviar a pressão sob Tite, a boa atuação do garoto ainda deu ao técnico conforto para poupar Arrascaeta, de volta ao banco após período lesionado. Na terça-feira, contra o Bolívar, o Flamengo poderá utilizar o uruguaio na tentativa de se reerguer na Libertadores.

## EM SÃO PAULO

Em evolução no Brasileirão, o Palmeiras tem um teste duro pela frente. Na Arena Barueri, enfrenta o Athletico-PR. A bola rola às 16h em Barueri, que recebe mais um duelo do time de Abel Ferreira porque o Allianz Parque sediou a apresentação do cantor britânico Louis Tomlinson e não houve tempo hábil para a desmontagem do palco.

## EM FORTALEZA

O Botafogo quer retomar a liderança do Campeonato Brasileiro, hoje, quando visita o Fortaleza, às 16h, na Arena Castelão, pela 6ª rodada. A derrota para o Bahia, por 2 x 1, em casa, no último final de semana, fez o time carioca perder a ponta para o Athletico-PR e cair para o terceiro lugar. Já o Leão mira a vitória para entrar no bolo do G-4.

## EM GOIÂNIA

O Cruzeiro tem uma boa oportunidade para encostar nos primeiros colocados e enfrenta o Atlético-GO, às 16h, no Antônio Accioly. Embalado por duas vitórias seguidas na temporada, a Raposa vem encontrando sua forma de jogar com o técnico Fernando Seabra. Com 7 pontos e no meio da tabela, o time celeste quer o triunfo para deslanchar.

## EM SALVADOR

A briga na parte de cima da tabela terá mais um capítulo, às 18h30. Em bons momentos, Bahia e Red Bull Bragantino duelam na Arena Fonte Nova por vaga no G-4. Há quatro jogos invicto, o tricolor vem de duas vitórias, alcançando dez pontos. Apesar de ter empatado três vezes, o clube paulista ainda não perdeu e quer embalar na competição nacional.

## FEMININO

O Real Brasília venceu o Atlético-MG, por 3 x 1, ontem, no Defeté, e voltou à briga por G-8 na Série A1 do Campeonato Brasileiro. Com a vitória, a equipe brasiliense chegou aos 13 pontos. Com dois gols, Maria Dias foi o grande destaque da partida. Ju Oliveira marcou o outro das candangas e Ju Pacheco descontou.

## SÉRIE D

Real Brasília e Brasiliense disputam confronto candango importantíssimo na Série D do Brasileirão. Às 15h, os clubes se encontram no Defeté, em busca de retomada. Em quinto, o Jacaré foi beneficiado pelos resultados da rodada e pode virar líder se vencer. Lanterna, o aurianil sonha com o primeiro triunfo na competição nacional.

**Conexões**  
Escritório Musical S&L  
APRESENTA:

**O SHOW**

**EU VOU PRO SAMBA!**

COM

**JOÃO BOSCO & HAMILTON DE HOLANDA**

INGRESSOS:

**Bilheteria Digital**  
WWW.BILHETERIADIGITAL.COM

**29 JUN**  
a partir das **21H**  
**AABB**  
**BRASÍLIA**

**SETORES: Mesas, Camarotes, Open Bar Premium e Pista.**

**Reservas e informações:**

**61 98144 1514 • 61 98425 1147**

COMUNICAÇÃO: **Hoi**  
APOIO CULTURAL: **CLUBE MEIA MARCA**  
REALIZAÇÃO: **CORREIO BRAZILIENSE** e **HAK**

**18**  
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

**CINEMA**

# Estrela de brilho internacional

A atriz brasileira Carol Duarte se destaca ao contracenar com Isabella Rossellini em *La chimera*, exibido no Festival de Cannes

» RICARDO DAEHN

Depois de teste via zoom, a atriz Carol Duarte se viu aprovada para o desafio internacional de filmar na Itália: o resultado da experiência junto à diretora Alice Rohrwacher está na longa *La chimera* (exibido na seleção competitiva de Cannes), atualmente em cartaz na capital. Dado o misto de poesia, beleza e política, a diretora reforçou a admiração da estrela paulista. “O cinema dela salta para um entendimento mais provocativo, imagético, surpreendente e cheio de beleza. É uma artista sensível, genial, e cria um realismo fantástico, ao convidar espectadores a entrarem em seu mundo”, comenta a atriz, sempre lembrada pelo papel do homem trans Ivan, na novela *A força do querer* (2017).

“Sei da responsabilidade de tratar de temas de maneira séria, encadeando diálogo. É possível, ainda que timidamente, mudar ou questionar certos preconceitos com a arte, uma vez que a arte passa pela sensibilidade, nisso é ampliada a luta contra a LGBTQIA+fobia”, analisa a atriz de 32 anos que filmará, no Paraná, o longa *No tempo da delicadeza* e vai estreitar o espetáculo, em temporada carioca, *A visita*, em julho.

Carol encara cada filme como “nova aventura”. *La chimera* traz a curiosidade de ela atuar ao lado do astro de Rivals Josh O’Connor e da filha dos lendários Roberto Rossellini e Ingrid Bergman, a diva Isabella. “É uma atriz estupenda; e estar em cena com ela (com quem teve cenas de cumplicidade absoluta em um casarão) e Josh rendeu prazer imenso; aumentou a admiração

Filmes da Mostra/Divulgação



Carol Duarte em *La chimera*

— por que não se considerar o cinema feminista?”, opina.

Na ponta da língua dela residem momentos históricos no cinema, a partir da contribuição italiana. “Além de *Roma, cidade aberta*, de Roberto Rossellini, e de *Ladrões de bicicleta* (Vittorio de Sica), filmes que me deixaram rastros, vejo grandiosidade em *Noites de Cabiria* (de Fellini) que tem, na última cena, uma das coisas mais lindas que o cinema já reproduziu”, observa. Filmar no exterior reafirmou a visão, in loco, interesses do exterior pela música brasileira e ainda o futebol. “Maravilhoso ver que pessoas sabiam, de cor, músicas de Gil e Caetano. Lembro ainda que havia uma preocupação (com as eleições) na época das filmagens. Era muito ruim e desastrosa a impressão da política brasileira naquela época do antigo presidente Bolsonaro. As pessoas me perguntavam como havíamos elegido alguém tão ruim para conduzir o país; felizmente, estamos retomando uma visão mais positiva do nosso Brasil”, conclui.

profissional por ambos”, diz. *La chimera* se une à experiência com o sucesso de Karim Aïnouz (formado pela UnB), *A vida invisível*, pela diretora de fotografia, em comum, a ambos: Helene Louvart.

Ironicamente, no filme, Carol dá vida à estrangeira Itália

apaixonada por Arthur (O’Connor). “Funcionamos em contraponto: Arthur é um protagonista em busca da sua quimera, que está no passado, debaixo da terra; já Itália é conectada ao presente, ligada ao porvir e à beleza de um mundo a ser transformado. Ela

está atenta e viva”, avalia. Uma solidária decisão — de tomar ação em prol do coletivo — reforça traços de Itália. “Isso é a visão de uma diretora mulher, que tem seu feminismo, junto com uma fotógrafa mulher, dados que existem e precisam ser levados em conta

**CRUZADAS**

Personagem criado pelo cartunista Carl Barks, é inimigo da Maga Patalójkica	Anima o Carnaval fora de época	Filme do festival É Tudo Verdade	Área de Proteção Ambiental (sigla)	Condição religiosa de Albert Camus	Indicativo de aprovação de um produto pelo Inmetro
→	↓				↓
			Psicologia (?): psicologia forense	Terceira pessoa do singular (Gram.)	
Peça adaptável da fura-deira	Altar (?), mesa do santuário da igreja		Abrigo para o gado, na fazenda		
Eto (?), ex-jogador camaronês (fut.)	Iron (?), herói da Marvel (ing.)			O mundo, no início (Bíblia)	Conjunção aditiva
Impulso; inspiração (fr.)			Nome da letra "M"		Item disponível em locadoras de filmes
			Evento realizado à tarde		
				Sulcou (o terreno) para o plantio	CD (?), material de mídia
Ingrediente da cerveja	Vogal da crase		Nina Simone, cantora dos EUA	Peça circular do chaveiro	
Condutor de sangue	Tenente (abrev.)			Produto da indústria bélica	
				Imaginário	
			Conteúdo da urna, no sorteio promocional		Concerto musical noturno
Modelo de saia curta	Mente, em inglês			Açucena Valentino (?), motociclista	
Em companhia de					Cliente do defensor público (Dir.)
					"I Can (?) It", sucesso dos Rolling Stones
Periférico a laser ou jato de tinta (Inform.)					
Cada companheiro da Branca de Neve (Lit.)					
Doce com amendoim de festas juninas				Hiato de "paeté"	Consoante sempre seguida de "u"

BANCO 3/man — rom — see, 4/élan — mind, 7/centêlo, 11/tio patinhas.

51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	P	R	P
B	R	I	T
N	O	E	U
L	P	R	N
S	A	L	M
B	A	R	R
N	A	D	A
T	A	M	I
L	A	N	L
P	E	N	C
T	O	E	D
S	A	B	O
M	C	C	V
E	B	O	A
C	O	R	E
C	O	M	E

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



SUDOKU DE ONTEM

3	7	9	8	5	4	2	1	6
2	8	5	1	3	6	7	9	4
4	1	6	9	7	2	3	5	8
5	4	8	7	1	3	9	6	2
1	3	2	4	6	9	5	8	7
9	6	7	2	8	5	1	4	3
7	5	1	3	4	8	6	2	9
8	9	3	6	2	1	4	7	5
6	2	4	5	9	7	8	3	1

**FALA, ZÉ**  
Humor

por José Carlos Vieira >> [josecarlos.df@dabr.com.br](mailto:josecarlos.df@dabr.com.br)

**FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O HOMO SAPIENS DE BOTECO**

"Às vezes acho que alguém clonou meu cartão, mas quando vejo os gastos no Bar do Magal, descubro que o gôlpista sou eu"

"Vi um cara com a camisa da Seleção e perguntei se ele gostou do show da Madonna"

"Sabe a primeira coisa que faço quando chego na academia? É querer sair" (mas necessário)

"Mais mentiroso que máquina de pegar bicho de pelúcia"

**PERGUNTAR NÃO OFENDE**  
Cloroquina é bom para mudança climática?

**CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS**  
— E a mulher que mora com a mãe no McDonald's do Leblon?  
— Quer se mudar para o churrasquinho do Zé, no Guará.

**POEMINHA**  
Mãe! São três letras apenas  
As desse nome bendito:  
Três letrinhas, nada mais...  
E nelas cabe o infinito (...)  
Mario Quintana

Um abraço!!!!  
(Para todas as mães, principalmente as do Rio Grande do Sul.  
Maria, meu amor, obrigado!)



**SUDOKU**

8		3						4
	2			1				9
4						2		
			4	9		5	6	
7	6							
					3			
3					1	7		
							1	
5	9			4	6			

Grau de dificuldade: fácil [www.cruzadas.net](http://www.cruzadas.net)

# Diversão & Arte

## CLARICE LISPECTOR

A PROFESSORA NÁDIA BATELLA LANÇA, NA TERÇA-FEIRA, LIVRO QUE REÚNE DEPOIMENTOS DE CAETANO VELOSO, MARIA BETHÂNIA, CHICO BUARQUE, HÉLIO PELEGRINO, OTTO LARA RESENDE, ENTRE OUTROS, SOBRE A ESCRITORA

» SEVERINO FRANCISCO

O contato com Clarice Lispector suscitou as reações mais inusitadas. Para alguns, ela desconcertou pela excentricidade. Deu de presente uma pedra a um rapaz que foi visitá-la. Para outros, era uma pessoa de uma simplicidade e despojamento raros. Em *Clarice na memória dos outros* (Ed. Autêntica), a professora Nádia Batella reuniu um conjunto precioso de depoimentos sobre a escritora. Clarice é refratada e multiplicada pelos olhares de Caetano Veloso, Ana Maria Machado, Chico Buarque, Nêlida Pinon, Hélio Pelegrino, Otto Lara Resende, entre outros. Nádia dedicou mais de 40 anos a fazer uma imersão na vida e na obra de Clarice. Essa faina resultou em teses, na biografia *Clarice Lispector, uma vida que se conta* e em uma fotobiografia sobre a autora de *A paixão segundo G.H.*, com mais de 800 imagens. Mas, de repente, ela percebeu que muitos depoimentos e documentos se perderiam, inapelavelmente. Então, resolveu organizar o livro *Clarice na memória dos outros*, que será lançado, na próxima terça-feira, às 19h, na Circulares Livros (CLN 113), com um bate-papo que terá a participação de Nádia Batella e de André Luis Gomes, professor de literatura brasileira da Universidade de Brasília.

Entrevista//  
Nádia Batella



Como foi a organização do livro?

Olha, é, fundamentalmente, um livro de memórias, pode ser considerada uma coletânea com diferentes vozes. O critério fundamental é que cada pessoa tivesse uma experiência de ver Clarice. Pode parecer bobagem, alguns viram uma vez, outros tiveram convivência longa, mas essa experiência sempre suscita reações. Estava preocupada em registrar essas reações a partir de Clarice. A minha tese de livre docência resultou em uma biografia da Clarice em 1995. Depois, veio a fotobiografia, com mais de 800 imagens. Ai, eu pensei: tem tanto documento importante que ia se perder. Então, comecei a cavucar o fundo de gaveta e vi que valiam a pena.

De que maneira ocorreu a seleção dos autores dos depoimentos sobre Clarice?

Os autores formam um painel muito democrático. Tem Ana Maria Machado, Ignácio de Loyola Brandão, Maria Bethânia, Chico Buarque, Caetano Veloso e familiares. Não tive o critério selecionar a qualidade estética. O importante era ouvir o que cada um tinha a falar da Clarice. Na realidade, a maioria dos depoimentos é inédita. Comecei a conversar e a entrevistar para a minha tese na década de 1980. Achava que era importante ter a dicção da pessoa. Algumas entrevistas, eu transcrevi; a outras pessoas, pedi para escrever. O livro estava pronto em 2018, mas veio a pandemia e inviabilizou a publicação. Ao longo dos anos, foi ampliando o leque até chegar nas 65 vozes que compõem os depoimentos.

Clarice se parecia com a literatura dela?

Clarice tem vários traços que aparecem na literatura dela. Um deles é o de surpreender com atitudes inusitadas. E que levam a refletir sobre quem

## SOB UMA

é pessoa diante de mim. Essa é uma atitude que a gente tem na ficção de Clarice. Ela registra pessoas mergulhadas na banalidade, mas de repente, acontece algo estranho. Às vezes, a imagem física dela em ação revela esse estranhamento. Acho que é da beleza, não é pecado. Os depoimentos revelam que Clarice impressionava pelo porte e também pela beleza física. Sobre tudo, antes do incêndio. Depois, ela ficou um pouco baqueada.

Sartre dizia que nós somos construídos pelo olhar do outro. Em que medida esses olhares afetaram a própria visão que Clarice tinha de si mesma?

Olha, não sei como a Clarice leu os que podia ler. Do ponto de vista dos que escreveram, tem parentes, amigos, críticos e familiares. Um parente vê de um modo diferente. Alguns nem conhecem muito a literatura de Clarice. Enquanto outros já fazem ilações em relação até a própria obra. É muito diversificada a reação e o material varia. Trouxe para o livro gravações inéditas do fim dos anos 1970. E consegui depoimento de Hélio Pelegrino. São impressões sobre Clarice em vários lugares e situações. Antônio Villaça fala sobre o prêmio que Clarice recebeu da Fundação Cultural em Brasília. Rubens Ricupero também se encontrou com ela em Brasília. Maria Telles escreveu uns poemas inspirados por um encontro. Tem depoimento de Eliane Valente, cunhada de Clarice. Então, essas pessoas foram grupos, uma rede

## CONSTELAÇÃO

de relações que vai formando uma trama de cipós trançados entre os textos dentro do livro.

Esses olhares constroem qual imagem de Clarice? Qual Clarice que emerge desse feixe dos olhares?

Alguns a veem na condição de pessoa muito simples, enquanto outros a percebiam como alguém muito estranha, com atitudes inusitadas. Ela dá de presente uma pedra para um rapaz que foi visitá-la. Clarice tinha uma mesinha com um papelzinho escrito "eu amo você" em várias línguas. Chico Buarque foi convidado para um jantar que não aconteceu. Ao mesmo tempo, todos sentiam a força de sua presença. Tem a admiração extasiada de Manuel Bandeira pela Clarice, narrada em crônica de Rubem Braga. É um livro que atende a várias expectativas. É lógico que algumas liberdades de descrição, de gestos e de comentários acabam possibilitando certas pontes para personagens. Mas não pode é confundir uma coisa com outra. O que acho importante é que Clarice desenhou uma constelação de olhares.

CLARICE NA MEMÓRIA DOS OUTROS

Organização de Nádia Batella/  
Ed. Autêntica, 500 páginas.  
Lançamento na terça-feira,  
às 19h, na Circulares Livros  
(CLN 113), com um bate-papo  
de Nádia Batella e de  
André Luis Gomes.



Clarice Lispector despertou reações inusitadas

## » Depoimentos

» "Ela é exatamente como os seus livros: transmite uma sensação estranha, de uma sabedoria e uma amargura impressionantes. É lenta e quase não fala. Tem olhos hipnóticos, quase diabólicos. E a gente sente que ela não espera mais nada de nada nem de ninguém, que está absolutamente sozinha e numa altura tal que ninguém jamais poderia alcançá-la."  
Caio Fernando Abreu, escritor

» "A literatura foi a salvação dela, quer dizer, foi a luta da Clarice contra a loucura. Se a Clarice não tivesse pegado essa genialidade e se não tivesse domado esse touro, se não tivesse domado os fantasmas pela palavra, ela teria ficado louca. A criação literária de Clarice, a meu ver, é uma belíssima vitória de um ser humano contra a loucura."  
Hélio Pellegrino, psicanalista

» "Clarice é uma aventura espiritual. Ninguém passa por ela impune. Ela liga e religa o mistério da vida. E o religioso silêncio da morte. Clarice deu perfeita notícia da vertigem que a consumia e que nos legou como arte."  
Otto Lara Resende, escritor

» "É engraçado que Clarice tinha esse poder de intimidar as pessoas, e isso não acontecia apenas comigo, um garoto desamparado."  
Chico Buarque

» "Às vezes pego para ler Amor, Os desastres de Sofia, A legião estrangeira ou mesmo Uma galinha, que nos anos 1960 eu sabia de cor como uma canção e eles permanecem perfeitos momentos da literatura brasileira moderna, perfeitos momentos da vida, perfeitos momentos".  
Caetano Veloso, compositor

GURULINO  
Humor contemplativo & espirituoso  
por Pedro Sangeon



# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 12 de maio de 2024

Ano 17. Número 989

## MODA

Encarando a gestação com  
estilo e conforto

## MASSAGEM

Mães e bebês mais próximos  
pelo toque da Shantala

A complexidade que envolve a criação de um novo ser exige força e entrega das mulheres. Uma doença degenerativa não foi empecilho para Gabriela Rodrigues Veloso gerar e cuidar do filho Miguel Veloso

# Os desafios da maternidade



## Do editor

Ser mãe, por si só, já é um desafio. Imagina quando a maternidade vem envolta em atipicidades? Gabriela tem uma doença degenerativa, mas viver em cadeira de rodas não a impediu de criar Miguel com toda vitalidade. Casadas, Acácia e Magda enfrentaram possíveis preconceitos e completaram a família ao adotar Caetano e Helô. Polyana, depois de enfrentar um agressivo câncer de mama, está radiante à espera de Maria Liz. Mãe de três filhos biológicos, Eliene adotou Alexander, que tem autismo. Marianna enfrenta os desafios com os cuidados com Noah, que nasceu prematuro. Neste domingo dedicado às matriarcas, o repórter Eduardo Fernandes e a estagiária landara Pimentel Santana contam as inspiradoras histórias dessas mulheres. Nesta edição dedicada a elas, mostramos ainda os benefícios da Shantala, a importância da amamentação, os procedimentos estéticos em grávidas e a dança entre mãe e bebê. Nós, da equipe da Revista, desejamos a todas as mães um excelente dia.

Bom domingo e boa leitura!

**Sibele Negromonte**

**Revista  
do CORREIO**

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Ed Alves/CB/DA.Press



Siga @revistadocorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista  
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Freepik



**04 Moda**  
Para as grávidas, conforto e elegância são fundamentais na hora de montar o look.

Reprodução/Freepik



**06 Beleza**  
Confira os procedimentos estéticos permitidos e os vetados durante a gestação.

**14 Fitness & Nutrição**  
Além de ser um ótimo exercício físico, dançar com o bebê estreita a relação de afeto entre mãe e filho.

No [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

**16 Saúde**  
Por que o primeiro leite materno, chamado de colostro, é tão importante para o desenvolvimento dos bebês, sobretudo os prematuros.

**20 Casa**  
Contemporânea, tecnológica, apaixonada por plantas? Que tipo de mãe é a sua? Para cada uma delas, dá para montar um cantinho no lar.



Reprodução/Unsplash/Jaepratik

**22 Bichos**  
Saiba como agir quando sua gata ou sua cadela entra no cio.

**24 TV+**  
A aguardada terceira temporada de *Bridgstone* estreia nesta sexta, na Netflix.

**28 Cidade nossa**  
O jornalista Laerte Rimoli comprova que Brasília tem, sim, esquina.

**30 Crônica da Revista**  
Maria Paula conta a emoção que foi participar do lançamento da campanha de doação de leite materno promovida pela Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.

# ANDREA <sup>30</sup>TH BOCELLI

ANNIVERSARY



**21/MAIO** BRASÍLIA ARENA BRB  
MANÉ GARRINCHA

ARTISTAS CONVIDADOS  
**SANDY E MATTEO BOCELLI**

GARANTA JÁ SEU  
INGRESSO

eventim  
eventim.com.br



Emissora oficial

Media Partner

Realização

DANCARMARKETING.COM.BR

Encontrar peças e looks que atendam as necessidades de uma gestação, e ainda trazem autoestima e bem-estar para as mulheres grávidas, pode ser um desafio, mas não é impossível

POR TAINÁ HURTADO\*

**A** gravidez é um período de grandes transformações, emocionais e físicas, e pode ser um momento de inquietações, autoconhecimento e confusões. O corpo muda como nunca, e isso pode deixar as mulheres um pouco perdidas na hora de se vestir. A moda é um mecanismo de autoestima, autoconhecimento e confiança e, durante a gravidez, encontrar tudo isso na hora de montar o look também é fundamental.

Encontrar conforto e estilo nas roupas nesse período é crucial, porém, muitas vezes, negligenciado. Afinal, abrigar um serzinho desperta diversos sentimentos e sensações e, às vezes, a emoção é tanta que lembrar de si mesma acaba não sendo prioridade. “O período de gestação costuma ser um momento em que as mulheres tendem a esquecer um pouco de si. Por isso, minha principal orientação é que, mais do que nunca, elas não as abandonem”, afirma a consultora de imagem e estilo Rayana Andrade (@sourayandrade).

Para ela, é imprescindível que as gestantes se conheçam, entendam o seu estilo e não negligenciem o bem-estar ao se vestir. As opções são mais limitadas, mas manter a essência e o estilo não é impossível. Segundo Rayana, acrescentar itens que você sinta representada é um dos segredos. “Opte por peças lisas. Evite estampas nesse período em que tendemos a enjoar de tudo”, completa.

De acordo com a personal stylist e também mãe Carol Fajardo, cores também são a chave para trazer mais confiança e estilo ao visual. “Não existe cor desprovida de sentimento, então ela tem a capacidade de alegrar, animar e também dar segurança para o vestir.”

Para Carol, o armário fica mais reduzido nesse período, e uma forma de dar um

# Neném no forno com estilo e conforto



Mesmo grávida, se vestir com autonomia, personalidade, conforto e estilo é um ato de liberdade e autocuidado

Reprodução/Unsplash/Devadarshan

toque a mais é o uso de acessórios, que, depois do nascimento do bebê, devem ser pequenos e em menor quantidade para não machucá-lo. Por isso, use e abuse de brincos, colares e pulseiras para acrescentar um charme naquele look de quase todo dia.

Segundo a personal stylist, um investimento que vai acompanhar toda a gravidez é uma calça jeans para gestantes, que possibilita desde looks informais até combinações de trabalho, por exemplo. Para aquelas que querem que a roupa sirva por mais de nove meses, ela aconselha vestidos transpassados, no estilo wrap dress, garantindo estilo e conforto em uma peça que poderá ser usada após a gestação.

## Sim para o bem-estar

É fundamental, nesse momento, optar por roupas que deem liberdade e movimento, fáceis de vestir e que não apertem. Pensando nisso, Carol Fajardo aconselha comprar peças em uma numeração maior que a de

costume, possibilitando o reajuste após a gravidez. Os tecidos maleáveis, como malha e moletom, são os melhores amigos da gestação. “Além de mais confortáveis, as roupas vão se adaptando melhor ao seu tamanho, conforme a barriga cresce”, explica.

Em busca desse conforto, Rayana Andrade compartilha que algumas peças como leggings, pantalonas, vestidos, tênis, rasteirinha e terceiras peças são coringas para as futuras mães. “Maxicardigãs, camisas alongadas de algodão ou viscose podem ser os grandes aliados das mulheres grávidas.”

A consultora de imagem acredita não haver segredo para achar os looks perfeitos enquanto grávida: basta ser você mesma e priorizar o bem-estar. “A combinação que garantirá estilo, confiança e conforto sempre será aquela que você se sentir bem e bonita, unindo peças confortáveis e soltas àquelas mais refinadas e elaboradas.”

\*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte

## PARA ESTA FASE ÚNICA

Além de todas essas dicas, para quem está disposto a ter investimentos mais altos, hoje já existem milhares de opções de lojas e roupas especializadas para grávidas. Pensando nisso, a Revista separou algumas peças de lojas que buscam trazer conforto, beleza e estilo para as futuras mães.



**Bermuda fitness gestante, de Agora Sou Mãe (R\$149,90)**



**Macacão amamentação fábrica, de Agora Sou Mãe (R\$ 249,90)**



**Calça Jeans Gestante Flare, de Mammy.b (R\$ 269,90)**



**Short Gestante Classic Wave, de Mammy.b (R\$ 159,90)**



**Macacão Amamentação Transpassado, de Mammy.b (R\$ 219,90)**



**Vestido Gestante e Amamentação Yasmin, de Mammy.b (R\$ 229,90)**



**Blusa Isabella, de Mammy.b (R\$ 99,90)**



**Vestido gestante decote quadrado manga longa, de Agora Sou Mãe (R\$ 299,90)**

# Cuidados estéticos na gestação



Reprodução/Freeepik/Gpointstudio

POR EDUARDO FERNANDES

O período gestacional é uma época marcada por inúmeras mudanças na vida da mulher. Durante os meses de gravidez, é normal que algumas alterações corporais apareçam. Com isso, a vontade de tentar manter a vaidade em dia cresce, para preservar a autoestima e garantir maior bem-estar consigo mesma. Entretanto, é importante ter cuidados específicos em relação a procedimentos estéticos e dermatológicos, para que a gestação não corra nenhum tipo de risco.

De acordo com a médica Nicolly Machado, pós-graduada em dermatologia clínica, estética e cirúrgica, há uma série de recomendações a serem seguidas pela mulher. “Não aconselhamos a coloração capilar nos três primeiros meses de gestação. Após esse período, é possível pintar o cabelo, mas é recomendado utilizar tinturas sem amônia e com poucos componentes químicos agressivos. Além disso, é importante fazer o teste de mecha antes da aplicação para verificar possíveis reações alérgicas”, explica.

Ainda segundo a especialista, procedimentos estéticos invasivos, como botox, preenchimento labial, estímulo de colágeno e laser são contraindicados, uma vez que não há estudos que comprovem a segurança da realização dessas formas de tratamento em gestantes.

“Alguns procedimentos dermatológicos são seguros durante a gestação, como limpeza de pele simples, hidratação facial e tratamentos para acne não invasivos, desde que não haja ácidos não permitidos durante a gravidez. Muita atenção ao salicílico presente nos produtos. É fundamental consultar um dermatologista para avaliar a segurança de cada

procedimento, pois alguns ativos utilizados podem ser prejudiciais”, afirma Nicolly.

## Risco à saúde

Não há contraindicações em relação ao uso de produtos tópicos, tais como cremes, hidratantes, filtros solares, loções de limpeza, durante o período de gestação. Médica dermatologista do Sítio-Libanês em Brasília, Nádia Aires afirma que, em alguns casos, é necessário que a mulher marque uma consulta com um dermatologista, para que o profissional possa avaliar a pele da paciente e prescrever os tratamentos adequados contra acne, oleosidade, manchas, além de antioxidantes.

Quanto aos procedimentos estéticos, há poucos estudos de segurança em gestantes. “A toxina botulínica para fins estéticos é evitada durante essa fase. Não há estudos de segurança para uso de preenchedores de ácido hialurônico e bioestimuladores em grávidas. Os peelings químicos são contraindicados nesse período devido ao uso de substâncias, como o ácido retinóico, o ácido salicílico e o enxofre, que podem causar malformações no feto”, adverte.

O microagulhamento poderia ser realizado, já que é um procedimento mecânico. Entretanto, a médica ressalta que é importante levar em consideração o risco aumentado de pigmentação durante a gestação, além da restrição ao uso de anestésicos tópicos para a realização do procedimento. Os tratamentos com tecnologias (lasers e luz pulsada) não foram estudados em gestantes.

Ainda assim, não é recomendado de forma alguma a aplicação de laser na região abdominal ou intravaginal. “Em outras áreas, poderia ser aplicado, mas há de se levar em

## DÚVIDAS FREQUENTES

### Grávidas podem tomar sol?

Não. Durante a gravidez há aumento dos hormônios femininos, estimulando a pigmentação da pele e predispondo ao surgimento de manchas. Portanto, para diminuir o risco de manchas escuras na pele, a gestante deve se proteger do sol, usando proteção física (chapéus, óculos escuros, roupas) e protetor solar com FPS 30 ou mais, de preferência os com cor de base. “A cor do filtro aumenta a proteção, protegendo também da luz visível. Os filtros devem ser usados todos os dias, mesmo em dias frios e nublados, devendo ser reaplicados ao longo do dia. Todos os filtros solares podem ser usados pela gestante, mas é interessante dar preferência aos minerais, que têm menor risco de irritação ou alergia”, detalha dermatologista do Sítio-Libanês em Brasília Nádia Aires.

### E maquiagem pode?

Em geral, a maquiagem é segura para as gestantes, desde que sejam utilizados produtos de qualidade e hipoalergênicos, segundo a médica Nicolly Machado, pós-graduada em dermatologia clínica, estética e cirúrgica. No entanto, é fundamental evitar produtos com substâncias químicas agressivas e fazer sempre um teste de alergia antes de usar um novo produto.

conta o risco de pigmentação aumentado nas grávidas. Sendo tratamentos estéticos, deve-se sempre priorizar a saúde e a segurança da mãe e do bebê. Por isso, é mais prudente adiar até o período pós-parto”, acrescenta a dermatologista.



Obrigada,  
sua  
mãe  
mezele

eliá  
S P A

ELIASPA.COM.BR  
@ELIASPABRASIL

Especial

# Corações fora do peito

A maternidade é desafiadora e gera várias dúvidas, mas, com apoio e empatia, é possível descobrir um universo de amor. A Revista separou histórias que mostram a força das mães e a complexidade de criar uma nova vida

POR EDUARDO FERNANDES,  
IANDARA PIMENTEL SANTANA\*

**A** maternidade é experimentada por milhões de mulheres ao redor do mundo e, mesmo que universal, cada uma a vivencia de forma diferente. E os desafios enfrentados aumentam a depender da condição e da realidade de cada mãe. Além de viverem a experiência de gerar uma vida, alimentar e criar uma nova pessoa, algumas passam por uma lista de outros obstáculos. Dificuldades de engravidar, desafios na adoção, problemas de saúde e falta de rede de apoio são alguns fatores comuns nas histórias dessas maternidades atípicas contadas pela Revista. Em comum, elas compartilham a descoberta de um novo mundo, com muitas memórias e afetos.

**Gabriela Rodrigues  
e o filho Miguel  
são muito  
companheiros**



# Adaptando a maternidade

A servidora pública Gabriela Rodrigues Veloso, 49 anos, foi diagnosticada com distrofia muscular na infância. “Os primeiros sintomas começaram quando eu tinha seis para sete anos, foi complicado conseguir tratamento porque, na época, nos anos 1980, ainda havia pouco recurso”, conta. A doença progressiva, que se caracteriza por uma fraqueza muscular generalizada, foi lentamente prejudicando a mobilidade de Gabriela e, em 2009, ela começou a andar de cadeira de rodas.

Mas isso não afastou Gabriela da vontade de ser mãe. Decidiu, então, procurar vários especialistas — fisioterapeutas, ginecologistas, pneumologistas — e percebeu que gerar uma nova vida era possível, desde que com acompanhamento médico de perto. Assim, gerou Miguel, hoje com 11 anos.

Durante a gravidez, Gabriela teve várias dúvidas e questionamentos sobre como seria a maternidade. “Eu tinha um receio anterior, pensando como eu o pegaria no colo, como eu ia levá-lo”, lembra. Mas a família foi se adaptando. Com apoio de Eugênio Peres, pai de Miguel, e dos avós, tudo foi se encaixando.

E, ao contrário do medo que tinha anteriormente, Miguel logo aprendeu a escalar a cadeira da mãe e, atualmente, ajuda a conduzi-la. “Lembro daquele bordão que falam: quando nasce um filho, nasce uma mãe. No meu caso, quando nasceu meu filho, nasceu uma mãe cadeirante”, completa Gabriela.

Mesmo passando pela experiência de mãe de primeira viagem, com novos desafios, ela se depa-rou com um universo cheio de novidades nessa realidade que tanto sonhava. “É tudo muito novo, muito diferente. Mas por mais que você queira muito, seja muito apaixonado pela ideia, sempre tem aquela adaptação inicial”, pontua Gabriela.

A servidora pública, que sempre colocou a “cara no sol” para fazer as coisas, seja na vida profissional, seja na pessoal, utilizou-se do mesmo ânimo na maternidade. “A forma que a gente se coloca faz muita diferença, de mostrar que é capaz”, afirma.

Atualmente, a coragem de experimentar uma maternidade atípica gerou um filho com autonomia e felicidade, e uma mãe muito independente e realizada. “Tem a insegurança, mas nada que seja impossível. Vale muito a pena, nós aprendemos um novo tipo de amor. É diferente, é incondicional”, finaliza Gabriela.

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



**Eliene Gonçalves descobriu no Alexander uma nova forma de amar.**

## Descobrimo um novo amor

Para Eliene Gonçalves de Paula, a forma de ver a maternidade mudou depois da chegada de Alexander, há quatro anos. Ela investe todo seu tempo nos cuidados dos quatro filhos e também no projeto Família Acolhedora, do instituto Aconchego. Participa acolhendo crianças em seu lar, temporariamente, até que possa ser feita a reintegração familiar.

Mãe biológica de Divino De Paula Vieira, 26 anos, Pollyane De Paula Araújo, 22, e Laís De Paula Araújo, 13, ela acolheu Alexander quando o garoto tinha 7 anos. Diagnosticado com TEA (transtorno do espectro autista) no nível dois, essa nova experiência de maternidade tem sido mais complexa para Eliene. “Eu me interessei pela história dele, só que tinha grandes desafios. Eu ainda não tinha tido uma criança com TEA e foi tudo muito novo, porque eu fui aprendendo na prática do dia a dia, e ele foi aprendendo também”, afirma.

O menino, hoje com 11 anos, é explorador e curioso, e Eliene já se adaptou ao jeito do filho. No começo, Alexander tinha seletividade alimentar e algumas sensibilidades. “Quando ele chegou,

a questão do toque foi um desafio, porque ele não deixava eu tocar, e eu não sabia muito a técnica de fazer essa aproximação” conta. Mas, passados alguns meses, com várias tentativas e amor, Eliene e Alexander foram nutrindo, de forma recíproca, mais confiança.

Assim, Eliene aprendeu a perceber e a entender o jeito do filho. E, com muita observação, hoje levam a vida de forma mais leve, ainda com desafios, como toda maternidade, mas também com muito amor e empatia. Atualmente, Alexander é não verbal e tem acompanhamento de toda uma equipe, que trabalha no desenvolvimento do garoto. Além desse suporte, antes da adoção, a família de Eliene ajudou completamente a decisão e agora ajuda a mãe na criação. “Quando eu preciso sair para algum lugar que ele não consegue ir, minha irmã e meu sobrinho ajudam”, conta Eliene, feliz com a rede de apoio que construiu.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Especial

# Pequeno amor

A rede de apoio tem sido o suporte crucial de Marianna Nereu, psicóloga de 36 anos, para tornar a maternidade mais leve. Ela já tinha uma filha e, em janeiro de 2023, nasceu Noah, seu segundo filho, depois de uma gestação de 25 semanas. A gravidez, que era de risco por um problema de saúde, foi curta, mas a estadia no hospital não, tanto para mãe quanto para Noah. “Nós ficamos quatro meses no hospital, saímos no final de maio e fomos para casa”, conta.

Noah veio ao mundo com várias fragilidades e foi diagnosticado com doença pulmonar crônica. Por isso, mesmo recebendo alta, o pequeno, que nasceu com apenas 800 gramas, ainda precisava de respiração mecânica e dos cuidados de uma UTI. Assim, Marianna e o marido, Anderson Anselmo de Oliveira, optaram por uma UTI domiciliar, assegurando todos os cuidados para o pequeno, mas no conforto do lar.

“Nós temos uma equipe de técnico de enfermagem que fica conosco 24 horas”, explica Marianna. A família também conta com uma equipe de médicos que a acompanha, além de fisioterapeuta, fonoaudióloga e outros profissionais. Durante a fase do hospital, a família apoiou o casal, mas foi um processo complexo. “Quando uma criança precisa de cuidados diferentes de uma criança que não tem nenhuma doença, algumas pessoas fogem, principalmente pela rotina do hospital. Elas não sabem lidar com essa informação. Então é um processo muito delicado para a minha família. Ela me deu suporte, mas de outras formas”, enfatiza.

Na compra do enxoval, que ainda não estava pronto por conta do nascimento prematuro de Noah, além de auxílio durante a fase de adaptação da UTI domiciliar, a mãe de Marianna, Angela Maria Oliveira, conseguiu participar. “Nós conseguimos adaptar e criar uma rotina com ele. Hoje em dia, já pegamos o jeito”, conta Mariana.

A maternidade atípica de Noah ensinou várias coisas para Marianna sobre possibilidades e pensamentos sobre o futuro. “Nós temos que



**Marianna e o bebe Noah com Eliene Gonçalves e o filho Alexander, no instituto Aconchego, em Taguatinga**

lidar com aquela expectativa materna, porque quando a gente engravida e a gente começa a pensar naquele filho, nós programamos uma vida”, explica Marianna.

De acordo com a psicóloga, quando ela teve contato com a realidade, com um filho prematuro, precisou enfrentar um enorme baque. “É uma frustração, mas, ao mesmo tempo, um grande aprendizado, de você conseguir amar o seu filho do jeito que ele é, de você conseguir ver a beleza ali independentemente de não estar cumprindo essas expectativas.”

## ACONCHEGO

Com as experiências e com o passar do tempo, Marianna Nereu foi fortalecendo e aprendendo, e o Aconchego, grupo de apoio e convivência familiar e comunitária, ajudou na sua jornada como mãe. “Esses espaços ajudam a fortalecer a maternidade, a partir da visão dessa diversidade de criações.”

Fundada em Brasília em 1997, a instituição Aconchego é uma organização de referência que promove ações para transformação da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes. Mães como Marianna Nereu e Eliene Gonçalves participam de projetos como o Família Acolhedora. Marianna trabalha como psicóloga e Eliene acolhe crianças que precisam de um lar temporário.

# Propósito materno

Desde muito nova, Polyana Ruas, 34 anos, sonhava em ter uma família. A paixão e o carinho por crianças floresceu ainda mais quando se tornou madrinha de três meninas. Casou cedo, aos 20 anos, mas deixou a maternidade de lado, pelo menos por um tempo, para focar nos estudos. Ao conseguir a tão desejada carreira como servidora pública, decidiu tirar da gaveta aquela vontade que dormia quieta em algum lugar do coração.

No entanto, enfrentou algumas dificuldades no início. “Minha jornada para engravidar começou em 2019, por volta de abril e maio, quando parei de tomar anticoncepcional para tentar engravidar. Como a vida é uma caixa de surpresas, em junho de 2019 descobrimos que eu estava com um câncer de mama triplo negativo. Eu tinha 29 anos, nove anos de casada”, conta.

A vida de Polyana virou de cabeça para baixo, assim, de repente, enquanto planejava dar o passo inicial rumo ao sonho de infância. A descoberta, difícil de ser digerida por ela e pela família, assustou todos aqueles que a amavam. Sem saber da dimensão da doença e como ela afetaria o corpo durante o tratamento, a servidora lembra que foi um dos momentos mais difíceis que já viveu.

“Durante uma consulta, bem no início de tudo, eu soube que o tratamento poderia impactar em minha fertilidade. Lidar com o fato de que talvez eu poderia não ser mãe me destruiu. Ouso dizer que doeu tanto ou mais que saber que eu estava com câncer. Só de lembrar me emociono. Meu esposo fez tudo que estava ao seu alcance para que tivéssemos condições de realizar o procedimento para congelar meus óvulos antes de iniciar o tratamento”, detalha.

Da notícia até a captação de óvulos, ela teria apenas duas semanas para concluir o processo de congelamento. Após isso, precisaria iniciar sem falta as sessões de quimioterapia. Apesar dos desafios, o procedimento deu certo, o que deixou Polyana um pouco mais aliviada e confiante para dar seguimento ao tratamento contra o câncer.



## Caminho até o sonho

Após o tratamento, a servidora pública entrou na menopausa medicamentosa e ouviu algumas vezes que não conseguiria gestar se não fosse por FIV (fertilização in vitro). Mas, em janeiro de 2022, ainda com efeitos pós-tratamento, descobriu que estava grávida de quase oito semanas. “Era normal meu ciclo atrasar, às vezes nem vinha. Dessa forma, não pensei que fosse gravidez. Mas um enjoo muito forte nos fez realizar um exame”.

Um momento de alegria, não somente para ela, mas para todos que assistiram de perto o caminho de Polyana rumo à tão sonhada maternidade. Um instante de felicidade, que logo foi

substituído por uma tristeza abrupta. A vida, que sempre lhe reservou muitas surpresas, tinha aparecido com outra. Duas semanas depois da descoberta de que, enfim, tinha virado gestante, ela teve um aborto retido. Um baque, que só conseguiu ser suportado com muito carinho e fé naquilo que nem mesmo a servidora conseguia entender.

Mesmo com tanta tristeza, se apegou ao fato de que corpo estava lutando e mantendo as esperanças dela bem acesas. “Depois de alguns meses tentando e não conseguindo engravidar, em junho de 2023 decidimos tentar a FIV. Não foi uma decisão fácil para mim. Mas, mesmo assim fizemos. Fui para o procedimento agradecida por ainda ter essa possibilidade. E acreditando nos planos de Deus. Não houve progresso para uma gestação. Outro baque. Minha decisão, nesse momento, foi de não decidir nada”, lembra. “Apenas fortaleci minha comunhão com Deus, e procurei cuidar do meu corpo e dar o tempo que minha mente precisava”, complementa Polyana.

Foi então que, em dezembro do ano passado, suas preces foram atendidas. De forma natural, a gravidez aconteceu. Desta vez, ela e o esposo lidaram com a notícia sem alardes, serenos e sem contar para ninguém, pelo menos por um bom tempo. A conexão com a gestação e os planos divinos foram prioridade de ambos, sobretudo para curar as marcas que nasceram no passado.

“Não tenho palavras que descrevam toda felicidade que sentimos, todos os dias acordo e coloco a mão na minha barriga e ainda me emociono. Estou com 23 semanas, esperando uma princesa do Senhor, Maria Liz. Tudo que passei me fez enxergar a vida totalmente diferente. A gratidão é muito presente. Minha fé continua sendo minha melhor amiga. Ser mãe, ao meu ver, é uma missão sem igual, a qual sempre sonhei, e hoje vivo o início desta benção”, diz, emocionada.

Ouvir o coração dela e sentir seus movimentos é a melhor sensação do mundo, segundo Polyana. Hoje, diz estar tranquila, mesmo sabendo que não poderá amamentar a filha, já que fez uma adenomastectomia — remoção da glândula mamária — e, por esse motivo, não conseguirá produzir leite. “No meu caso, foi uma cirurgia preventiva. E foi bilateral. Mesmo o tumor tendo sido apenas em uma mama.”

Devido a uma mutação genética chamada Brip1, que aumenta as chances de câncer de mama e ovário, e com o câncer triplo negativo tão nova, ela e as médicas decidiram pela cirurgia preventiva. “Decisões difíceis são necessárias. Minha filha precisa de uma mãe, e estou aqui, curada e pronta para viver tudo que a missão de ser mãe requer, sempre com fé, esperança e muito amor”, finaliza.

Especial

# Em dose dupla

A história de Acácia Louback, 41 anos, e Magna Fernandes, 44, retrata bem a maternidade atípica e moderna. A escritora e a tecnóloga se conheceram na adolescência e, mais de uma década depois de amizade, começaram a namorar. “A maternidade sempre foi meu maior sonho. Então, desde o início do relacionamento eu falava sobre, mas tinha medo de não conseguir bancar esse sonho diante da sociedade e da minha família”, conta Acácia.

Sete anos se passaram e o casal decidiu realmente aumentar a família. “Com o tempo, e com o jeito tranquilo da Magna, fomos sonhando juntas e decidimos que faríamos de tudo para realizar esse desejo”, relata Acácia. O casal pensou em quais possibilidades podiam tentar: a adoção e a fertilização in vitro (FIV) eram as principais alternativas.

“Quando decidimos ser mães, pensamos em quais seriam as possibilidades, então montamos uma pasta com documentos para a Vara da Infância e uma pasta de exames para a fertilização. Sempre fomos muito abertas com a adoção e sempre estudamos sobre o assunto”, conta Magna.

Mas antes dos tão desejados filhos chegarem, Magna e Acácia se depararam com obstáculos: problemas na fertilidade. Mesmo Acácia engravidando na primeira tentativa da FIV, perderam o feto no terceiro mês; na segunda tentativa, perderam novamente. “Descobrimos que Acácia tinha trombofilia, e decidimos parar um pouco o processo de fertilização. Quando decidimos retomar, a Vara da Infância nos ligou falando das crianças”, narra Magna.

O esperado telefonema demorou três anos e seis meses, desde a entrada da documentação. A ligação era para falar sobre o casal de gêmeos de 8 meses, e elas prontamente começaram o processo de aproximação, período que usaram para conhecer e visitar as crianças. Quando Caetano e Helô tinham 9 meses, saiu a guarda provisória. Assim entraram para família, de forma natural e descomplicada.



Acácia Louback e Magna Fernandes com o filhos Helô e Caetano

Cah Pereira Fotografia/Divulgação

Mesmo com os diagnósticos do filho — Caetano tem paralisia cerebral, hidrocefalia e autismo —, a parte da adaptação não foi o mais difícil. “O maior desafio foi ter a guarda provisória, que significa que eles ainda não tinham sido destituídos do poder familiar. Se alguém da família de origem com condições de assegurar os direitos exigidos para uma criança requeresse a guarda, poderíamos perder os nossos filhos”, explica Magna.

A guarda provisória durou pouco mais de dois anos, mas mesmo com esses desafios, o casal conta que a adaptação foi tranquila. “Eles chegaram e virou uma chave em nossas vidas, foi como se eles sempre estivessem ali, e para eles também. Parecia que éramos nós quatro desde sempre, que eles tinham nascido da gente”, explica a escritora Acácia.

De acordo com Magna, o fato de serem duas mães traz leveza e equilíbrio, principalmente na divisão de tarefas. “Assistimos uma sociedade que ainda está se adaptando ao fato de o homem ter as responsabilidades da parentalidade dividida sem o julgamento do gênero”, explica. “Claro que não é regra, mas essa

deconstrução tem sido aos poucos”, destaca. Dessa forma, conseguem criar os filhos sem preocupações exageradas, sempre dividindo a maternidade e as responsabilidades.

Além disso, as duas compartilham no perfil @noschamedeloubackfernandes, no Instagram, informações sobre adoção, mostrando um pouco a família, agora completa, com Caetano e Helô Louback Fernandes, de 3 anos. “Decidimos abrir nosso Instagram quando vimos que muitas pessoas tinham dúvidas e medos em relação à adoção, principalmente se tratando de dupla maternidade. Também nos questionavam sobre a forma tranquila que encaramos uma maternidade atípica (com duas mães)”, afirma Acácia.

O casal também aborda a solidão, por meio do relato das experiências com os gêmeos. “Tentamos demonstrar que a vida pode ser leve, mesmo com os desafios diários da maternidade, especialmente do materno atípico”, afirma Acácia. E recomendam para aqueles que querem adotar ter certeza da decisão. “Quando adota, você quer uma família, com todos os ônus e bônus que um filho traz”, finaliza.

★ 2 SHOWS  
COMPLETOS ★

**CLUBE** Assinantes têm  
**do assinante** 55%  
CORREIO BRAZILIENSE de desconto sobre  
o valor da inteira



# RITCHIE

A VIDA TEM DESSAS COISAS

22h30

# FLÁVIO VENTURINI

20h30

## 18 DE MAIO

SÁBADO ▪ 22h ▪ CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

**CORREIO  
BRAZILIENSE**  
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

INGRESSOS

 **Bilheteria Digital**

PRODUÇÃO

**Oh!**  
ARTISTS

INFORMAÇÕES

☎ 61 3554-4005  
📞 61 98141-1990  
🌐 [ohartes.com.br](http://ohartes.com.br)

Fitness&Nutrição

Por meio da dança, mamãe e bebê podem continuar se movimentando juntos e em harmonia após o nascimento



Dança Materna/Divulgação

# sem perder o rebolado!

POR AILIM CABRAL

**D**entro do útero, na barriga da mãe, o bebê vive em seu próprio universo e ali, protegido pelo líquido amniótico, começa a praticar todo o tipo de movimento. Ele dá cambalhotas, mexe as pernas e os braços e começa até mesmo a chupar o dedinho. Ao mesmo tempo, em uma combinação semelhante aos movimentos de translação e rotação da Terra, ele sente e também se move conforme a sua mãe.

Não à toa, quando o bebê nasce, andar com ele no colo e balançar suavemente é uma das estratégias usadas para acalmá-lo e fazê-lo dormir. O embalo o lembra do seu lugar de conforto e proteção e o deixa mais tranquilo. O movimento conjunto, entre mãe e filho, vem desde o início da gestação, e existe hoje uma série de atividades que permitem que as famílias continuem a fazer esse

exercício, de uma forma que beneficia a todos.

A dança materna (@dancamaterna), criada pela bailarina e professora Tatiana Tardioli, surgiu, justamente, do desejo dela de continuar dançando após o nascimento da primeira filha. “Eu dirigia uma companhia de dança na época e, quando dançava, tinha a consciência da presença dela em mim, me emocionava dançando e percebia como uma maneira muito forte de nos comunicarmos”, lembra.

Há 16 anos, Tatiana continuou cultivando esse sentimento, prestando atenção aos movimentos conectados entre ela e sua bebê e, quando começou a procurar pessoas e lugares onde pudesse vivenciar um parto humanizado, descobriu uma rede de profissionais à frente do processo de humanização do parto e da gestação.

A partir daí, ela percebeu que também poderia fazer a diferença para a vivência de outras

mães, criando aulas de dança para gestantes e também para mães e bebês de colo e engatinhantes. “São danças muito diferentes. Para a gestante, trabalhamos com um viés de autoconhecimento, preparação para o parto e com o cuidado de não se entregar ao sedentarismo durante a gravidez”, ensina.

Já a dança com os bebês, tem foco no acolhimento do puerpério. O ambiente é de cuidado para mães e bebês, e o trabalho corporal busca trazer conforto para a mãe. “O corpo fica muito cansado e, ao mesmo tempo, precisa de exercícios e práticas que tragam o bem-estar físico sem exaurir ainda mais”. Tatiana ressalta que o objetivo é manter o corpo saudável, com movimentos que levam em consideração as necessidades do pós-parto, como o fechamento da diástase e o fortalecimento pélvico.

Professora da dança materna em Brasília, a educadora física e bailarina Aline Salih Alencar Oliveira, tem dois filhos e está grávida pela terceira vez.

Foi na segunda gestação, em 2021, que conheceu a atividade e resolveu se tornar também professora. “É um trabalho muito gostoso, passei a ter um tempo de conexão com meu bebê e me conectei também com outras mães, criando uma rede de apoio e de amigas”, acrescenta.

A aula começa com um momento para as mães. Os bebês ficam nos tapetinhos, com brinquedos próprios, enquanto as mães fazem massagens, alongamentos e exercícios posturais. A ideia é soltar o corpo. Depois disso, vem uma massagem nos bebês, preparando-os. Por fim, eles vão para o sling e começa a dança.

“Seguimos o fluxo dos bebês, as turmas são menores para que todos recebam esse cuidado e atenção. Algumas vezes, a massagem pode demorar mais; outras, o alongamento. Depende muito deles e deixamos livre caso eles precisem mamar, trocar fralda, cochilar”, explica Aline.

## Corpo em movimento

Ela ressalta a importância de colocar o corpo em movimento após o nascimento de um filho. “Exercitamos a consciência corporal para entender que aquele corpo mudou, e vamos percebendo e atendendo essas necessidades”, explica.

A dança é toda pensada para esse corpo no puerpério. As professoras ensinam a respiração correta para favorecer a ativação abdominal e contribuir com o fechamento da diástase. São explorados movimentos orgânicos que respeitam os limites de cada mãe. Mesmo assim, Aline afirma que a atividade garante que elas possam suar um pouco.

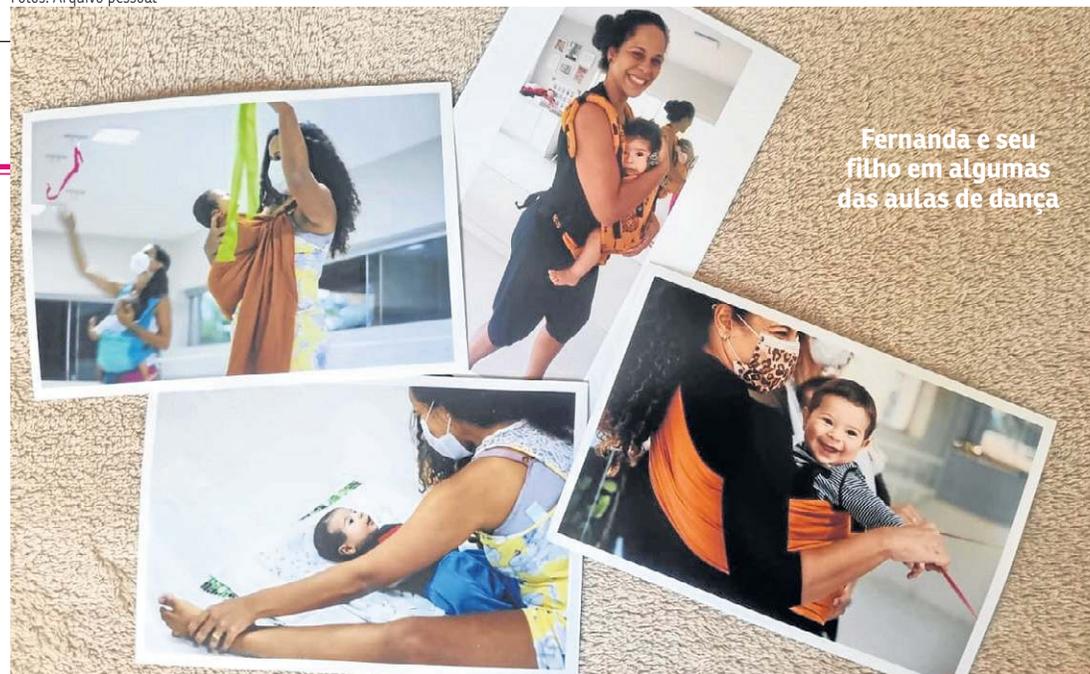
“Trabalhamos o aeróbico. Claro que não é de alta performance ou nada assim, mas existe, sim, a atividade física que é considerada de intensidade média e promove essa volta para o exercício”, completa.

## Sling dance

Mariana Russo, professora de dança há 28 anos e criadora do método de sling dance que leva o seu nome, acrescenta que todos os benefícios da dança se aplicam às modalidades entre mães e bebês.

Ela destaca o fortalecimento muscular, o aumento da flexibilidade, a diminuição de dores musculares, a melhora na postura e o alívio de tensões acumuladas durante os movimentos do dia a dia. “Quando temos um bebê, estamos o carregando o tempo todo, amamentando, e passamos muito tempo nessas posições, o que pode gerar essa tensão muscular que é liberada durante a dança”, explica.

O método sling dance Mariana Russo (@sling-dance) surgiu, assim como o dança materna, da



Fernanda e seu filho em algumas das aulas de dança

maternidade e da vivência de sua idealizadora. Quando teve seu bebê, em 2012, Mariana percebeu os inúmeros benefícios do sling e os movimentos que o objeto permitia entre mãe e bebê. Ela ressalta a importância do objeto no período do puerpério, não só para as mães, mas também para os pais. “É uma forma de estimular o contato pele a pele. O toque e o contato são muito importantes para o bom desenvolvimento do bebê e para o fortalecimento do vínculo afetivo”, explica.

Mariana acrescenta que a dança entre mães e bebês é uma forma de promover o bem-estar físico, mental e emocional e não só pode, como deve, ser também praticada pelos pais. “Como qualquer pessoa, eles têm a potência da dança, e o sling é uma forma superimportante de

estimular o contato pele a pele que eles acabam tendo menos por não amamentar. Promove essa conexão e essa proximidade afetiva entre eles e os bebês”, completa.

## Momentos a sós

Mãe de três, Theo, 7 anos, Cauã, 2 e Lara Brito, 25 dias, a bióloga Fernanda Brito, 37, é uma entusiasta da dança materna desde o nascimento do segundo filho. “Eu já tinha um filho mais velho e foi muito importante ter esse momento a sós com o bebê, já que, em casa, sempre dividia a atenção entre os dois”, comenta.

Além de poder curtir o novo bebê, Fernanda afirma que o autocuidado foi uma das coisas que a conquistou e trouxe alegria. Estar ali, mesmo que com o filho, cuidando do próprio corpo, se mostrou fundamental para seu bem-estar. E como se isso já não fosse incrível para Fernanda, que pretende dançar também com Lara, ali surgiram laços de amizade com outras mães que duram anos e se transformaram em uma enorme rede de apoio.

A bancária Andressa Meggiolaro dos Santos, 39, também tem três filhos, Daniel, 5, Felipe, 2, e Clarisse Meggiolaro dos Santos, 20 dias, e poder dividir algumas horas com cada filho separadamente é uma prioridade para ela.

Além do momento de conexão e carinho com o bebê, a dança, para Andressa, é uma das formas de sair de casa, espairecer, aliviar a rotina e colocar o corpo em movimento. “É muito fácil esquecer da gente mesma, e a dança traz uma disposição emocional e física para podermos curtir mais a maternidade”, acredita.

Para ela, que não é muito fã de academia, se mover enquanto dança com um dos filhos é uma das melhores maneiras de fugir do sedentarismo. A atividade também a incentivou a começar caminhadas e ter mais coragem para sair de casa pela primeira vez com um bebê.



A professora da Dança Materna Aline e seu bebê

Nos primeiros dias de vida do bebê, o leite materno é chamado de colostro e possui propriedades especiais. Entenda por que ele é tão importante para o desenvolvimento da criança

POR AILIM CABRAL

**O**s benefícios da amamentação são conhecidos há anos, e ainda continuam alvo de pesquisas. Estudo publicado pela Universidade de Harvard e pelo Hospital Infantil de Boston, há uma década, aponta que bebês amamentados por mais tempo apresentam, ao longo da infância, melhores resultados cognitivos. Outra pesquisa, feita no Brasil e conduzida pela Universidade de Pelotas (RS), mostrou que recém-nascidos amamentados apresentaram um acréscimo no QI.

O estudo brasileiro acompanhou 3,5 mil recém-nascidos durante mais de três décadas e demonstrou que uma criança amamentada por pelo menos um ano obteve, aos 30 anos, quatro pontos a mais de QI e acréscimo de R\$ 349 na renda média.

Marta Rocha, médica neonatologista do Hospital Santa Lúcia e diretora da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), comenta que a pesquisa, iniciada em 1982, é inédita no mundo todo. Foi a primeira a avaliar o impacto do aleitamento materno na renda. Esses benefícios de maiores níveis e de inteligências e melhores rendas são explicados pela presença de ácidos graxos saturados de cadeia longa no leite materno. Eles se mostram essenciais para o desenvolvimento do cérebro.

Existem inúmeros outros estudos que avaliam os diversos benefícios da amamentação para bebês, mães e para a sociedade como um todo. Chamado de ouro líquido, ele é essencial para o nosso desenvolvimento. Dentro de todos os benefícios para a saúde, surge uma prática de saúde usada em bebês prematuros e que precisam de atendimento médico especial ao nascer, é a chamada colostroterapia.

# O ouro líquido

## O COLOSTRO

- A enfermeira e coordenadora da Unidade Materno Infantil e do Banco de Leite do Hospital Santa Lúcia, Sheila Figueiredo Almeida, explica que o colostro é a primeira fase do leite materno. O início da sua produção acontece ainda na gestação e se perdura até a apojadura, conhecida como a descida do leite, que é quando haverá a transição para o leite maduro.
- Uma das principais características do colostro é que, produzido em pequenas quantidades, é amarelado e viscoso.

## A TERAPIA COLOSTRAL

- Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, a terapia colostrada ou colostroterapia é a utilização do colostro com fins diferentes do nutricional. É usada especialmente em recém-nascidos de muito baixo peso e funciona como uma espécie de suplemento imunológico.
- Marta Rocha, médica neonatologista do Hospital Santa Lúcia e diretora da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), explica que nas unidades neonatais, a oferta do colostro é uma imunoterapia.
- Antes reservada aos bebês abaixo de 32 semanas, por estarem em situação de maior vulnerabilidade, hoje ela é ofertada a todos os bebês que são encaminhados para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), mesmo que tenham nascido a termo. “Através dessas gotinhas de colostro — afinal o bebê mama apenas alguns mililitros —, conseguimos oferecer fatores imunológicos muito importantes para a saúde deles”, detalha.

## PROPRIEDADES NUTRICIONAIS

- O colostro é rico em proteínas protetoras que agem principalmente contra infecções, além de ter sódio, potássio, cloro, vitaminas lipossolúveis, indispensáveis para bebês prematuros, mais suscetíveis a infecções pela imaturidade imunológica. “É considerado a primeira vacina do bebê, por possuir anticorpos que são passados da mãe para o filho”, comenta Sheila.
- O colostro também tem grande concentração de substâncias como imunoglobulina e lactoferrina, além de vitamina A, E, C, B12, ácido fólico e biotina.



# quido



## OS BENEFÍCIOS

- O Ministério da Saúde elenca melhora no ganho de peso, diminuição de colonização por bactérias, aumento da absorção de fatores imunes, ação prebiótica e anti-inflamatória, estimulação do crescimento e reconstituição intestinal.
- Bebês que têm acesso ao leite materno apresentam menos chances de desenvolver enterocolite necrosante, condição comum em prematuros extremos, têm menos infecções e costumam ter o tempo de internação diminuído.
- Marta acrescenta ainda os benefícios para a mãe. Ao extrair o leite, a mulher libera ocitocina, considerado o hormônio da felicidade. A ordenha feita dentro da UTIN garante ainda que a mãe esteja próxima do bebê, diminuindo os riscos de episódios depressivos. “A presença da mãe dentro da unidade é fundamental. Ela deve poder tocar o bebê, sentir seu cheiro. Isso aumenta o vínculo entre mãe e filho, favorece a amamentação e oferece conforto aos dois. Já é comprovado que essa presença ajuda na recuperação”, acrescenta Marta.

## A OFERTA

- Os bebês que nascem antes de 34 semanas ainda não podem ser levados ao seio para mamar, pois o reflexo de sucção e deglutição ainda não está bem desenvolvido. Mesmo que consiga fazer a sucção, o risco de aspiração é maior, sendo um risco. Outro ponto considerado é o gasto calórico envolvido na mamada — essa é a atividade de maior intensidade feita pelo recém-nascido e, muitas vezes, o volume consumido não é o bastante para compensar o gasto calórico, o que pode causar perda de peso.
- Existem também os que têm alguma condição de saúde que não permite a alimentação via oral. Nesses casos, a nutrição costuma ser oferecida por meio de sondas nasogástricas. Aos que podem, também existe a opção da siringa e do copinho.
- “Mesmo para os que ainda não podem ser amamentados, há muitos benefícios. De acordo com o Ministério da Saúde, somente o contato do colostro com a mucosa do bebê já é capaz de proporcionar a colonização de bactérias saudáveis, que irão protegê-lo”, comenta Sheila.
- Para garantir que o colostro mantenha o máximo de suas propriedades, Marta afirma que o ideal é que a ordenha do leite seja feita pela mãe à beira do leito do bebê. Quando não for possível, ela retira no banco de leite, e ele é congelado e reaquecido na hora da dieta.
- “O melhor é sempre o leite cru, ofertado assim que é ordenhado. Caso não seja possível, fazemos a opção pasteurizada, na qual ele é congelado e reaquecido. Cada mãe produz um leite personalizado para seu bebê”, explica.
- Quando a mãe, por algum motivo, não estiver produzindo o colostro ou não puder fazer a ordenha, pode — e deve — usar o leite doado nos postos de coleta. Em último caso, é introduzida a fórmula.
- Segundo a médica, o colostro costuma durar sete dias, mas mães de prematuros podem continuar produzindo o leite mais robusto durante mais tempo. “O corpo da mãe compreende que o bebê veio antes e pode continuar produzindo o colostro por até 30 dias enquanto ele funciona como um imunomodulador”, completa.

## Palavra do especialista

### Quanto tempo o leite costuma demorar para descer após o parto? Existe diferença no parto prematuro?

Normalmente, o leite desce do terceiro ao quinto dia após o parto. A prematuridade não costuma ser um problema, uma vez que, ao entrar em trabalho parto, mesmo que antes, o corpo entende que o bebê nasceu. O que pode ser um problema é a cesárea eletiva, sem o início natural do trabalho de parto. Nesses casos, o corpo pode demorar um pouco a entender que está na hora de começar a produzir.

### O que pode ser feito para estimular a produção de leite?

No caso dos bebês que estão na UTIN, que nasceram prematuros, normalmente em cesáreas de emergência, já começamos os estímulos na mãe imediatamente. Iniciamos com massagem nos seios, momento nos quais os pais podem ajudar. A ordenha também é feita assim que a mãe é liberada pelo médico. Mesmo quando a produção é reduzida, a mãe não deve desanimar, cada gota é preciosa. Também é muito importante avaliar a saúde mental dessa mãe, garantir que ela esteja bem para produzir o leite. A ansiedade, a depressão, o medo, o estresse, tudo isso pode inibir a produção, e esses sentimentos são comuns em mães que têm bebês em uma UTIN.

Shirley da Silva Maciel é enfermeira especialista em aleitamento materno e enfermeira do posto de coleta do Hospital Santa Helena

# Toques de carinho

A Shantala, técnica indiana de massagem, faz parte dos cuidados com a saúde física e emocional dos bebês

POR AILIM CABRAL

**Q**uando sentimos dor nas costas ou nos pés, costumamos pedir uma massagem relaxante para nossos parceiros, pais e até amigos. Quando precisamos dar aquela relaxada depois de momentos estressantes, muitos fogem para um spa para garantir uma massagem profissional. E você já parou para pensar como a vida de um bebê pode ter momentos estressantes? Eles começam a sentir, pela primeira vez, fome, frio, desconforto e não sabem como expressar tudo isso para além do choro.

Assim como para os adultos, a massagem se torna uma importante aliada. A Shantala, técnica antiga de sabedoria indiana, é a opção mais indicada para os pequeninos. Combinando massagem, alongamento e o toque com a aplicação de óleo, ela traz benefícios para a saúde física e mental do bebê.

A Shantala ganhou notoriedade na década de 1970, quando um obstetra francês, Frédérick Leboyer, viajou para a Índia e observou uma mãe aplicando a técnica em seu bebê. Ele estava em Calcutá, em uma associação de caridade chamada Seva Sangha Samiti quando viu Shantala fazendo a massagem no seu filho Gopal. Ela ensinou os movimentos ao médico e permitiu que ele fotografasse o momento.

Ao trazer a massagem para o Ocidente, ele a batizou em homenagem a essa mãe. Apesar de sua popularização ter se dado nessa época, a técnica remonta os mais de 3 mil anos de tradição de massagens e oleações praticadas na Índia. A Shantala é vista, antes de tudo, como um gesto de amor entre pais e filhos. Enquanto é feita, o toque carinhoso na pele transmite ao bebê conforto e confiança, promovendo a sensação de relaxamento.



Diene aplicando a massagem em Talita

Arquivo pessoal

A fisioterapeuta e professora de Shantala Fernanda Massa ensina que os movimentos devem ser suaves, mas ao mesmo tempo, aplicar uma leve pressão sobre o corpo do bebê. O ideal é que comecem sempre pelo mesmo lado do corpo, o esquerdo, e sejam repetidos de três a seis vezes. Outra dica de Fernanda é investir em uma playlist relaxante e uma iluminação mais branda, deixando o momento ainda mais tranquilo.

## Benefícios

Os benefícios para a saúde são diversos. Ela pode ser feita a partir do primeiro mês de vida do bebê e continuar até quando o bebê ou criança aceitar. “É ele que vai decidir até quando quer receber a massagem. O bebê será nosso mestre”, ressalta Fernanda.

A fisioterapeuta comenta que muitas mães e pais relatam uma resistência por parte dos nenéns e explica que o processo é normal. “O bebê vai estranhar tudo que ele não conhece, então o ideal é começar aos poucos, não insistir na massagem inteira. Apresente os movimentos

nas partes do corpo que ele aceita melhor o toque e depois vá acrescentando”, ensina.

Outras dicas de Fernanda mantêm o foco na sensação de segurança do bebê. Na hora de tirar a roupinha, algo que pode ser incômodo para eles, remova as peças devagar e intercale com movimentos enquanto conversa com o bebê. Fazer uma espécie de contorno ao redor do corpinho, com uma almofada de amamentação, por exemplo, também o ajuda a sentir mais confiança. Fraldinhas na boca ou na mão do bebê, algo que ele possa segurar, é outra estratégia.

“Antes de tudo é a reapresentação de um movimento que o bebê já fazia intraútero, então ajuda que ele tenha esse início de vida extrauterina se sentindo acolhido e amado, é uma forma de dizer que está tudo bem”, explica a fisioterapeuta.

Para a assistente social Diene Tavares Pereira, 31 anos, a Shantala foi essencial. Aos dois meses de idade, sua filha Talita Hadassa Tavares Pereira, hoje com 1 ano e 5 meses, sofria muito com cólicas e disquesia. Conversando com a massoterapeuta que a acompanhou durante a gestação, descobriu a técnica e como ela podia auxiliar nos incômodos que sua bebê tinha. “Foi muito positivo. Assim que comecei a fazer diariamente, o intestino

## PARA UMA SHANTALA RELAXANTE E POSITIVA

dela melhorou, ela passou a dormir melhor e mais rápido. Foi algo que trouxe calma para a Talita e para nós, eu e meu esposo”, lembra.

Depois que Talita completou 6 meses, a rotina fez com que a frequência das massagens diminuísse, mas Diene conta que, até hoje, de vez em quando, ela faz a Shantala na filha e as duas compartilham o momento de carinho.

Grávida de quatro meses e esperando outra menina, a assistente social garante que vai começar a aplicar a Shantala na caçula assim que ela completar 1 mês de vida, quando a técnica é indicada. “Quero começar esse cuidado bem cedo, para evitar cólicas e estresse, além de ter esse carinho”, completa.

A nutricionista e instrutora de Shantala das Práticas Integrativas em Saúde (Pics) do Sistema Único de Saúde (SUS) Glacy Soares Vasquez ensina que os movimentos auxiliam no desenvolvimento motor e na consciência corporal, à medida que o bebê sente o toque em todos os membros do corpo e passa a entender os seus espaços e limites.

A massagem estimula o movimento linfático e a produção de enzimas usadas na síntese proteica, o que aumenta a imunidade celular, fortalecendo assim o sistema imunológico como um todo. O relaxamento é provocado pelo toque e pelo contato visual e próximo com o cuidador, diminuindo o ritmo cardíaco e respiratório. A prática estimula a circulação em todos os sistemas do corpo e reduz cólicas intestinais, aliviando e prevenindo gases.

A melhora do sono e o auxílio no ganho de peso e de crescimento também são embasados por estudos, inclusive, para os bebês prematuros, que costumam passar muito tempo nas Unidades de Terapia Intensiva e precisam de ainda mais contato físico com os pais.

E, por último, mas não menos importante, está o fortalecimento do vínculo entre bebê e cuidador. É um momento de conexão, em que os pais devem estar totalmente entregues, sem desviar a atenção com outras tarefas. Glacy também reforça a importância de que a Shantala seja ofertada de forma constante, de preferência, diariamente. “Não é após a primeira vez que veremos os benefícios, e nem sempre o bebê aceita. É necessário persistir para observar as melhoras”.

Os benefícios se estendem também a quem está aplicando a Shantala. Segundo Glacy, a técnica alivia processos de ansiedade e depressão nos cuidadores, fortalece a autoconfiança dos pais na maternidade e na paternidade, facilita a aprendizagem de maneiras para manipular e carregar o bebê, permite a observação atenta do neném, facilitando que os pais percebam qualquer sinal ou problema de saúde.

**A terapeuta integrativa, massoterapeuta e professora de Shantala Jéssica Bevilaqua ensina que, para que a massagem seja um momento positivo para cuidador e bebê, é necessário muito carinho e um ambiente propício. Confira algumas dicas da profissional para compartilhar essa conexão especial com seu bebê.**

- Prepare o ambiente, ele deve estar tranquilo, silencioso e calmo e o bebê deve se sentir confortável nesse espaço. Certifique-se de que a temperatura esteja adequada. Uma música calma e luzes suaves, com tons verdes e azuis, além de um aroma de lavanda, contribuem para a sensação de tranquilidade.
- Escolha um óleo vegetal natural 100% puro. Jéssica indica os de semente de uva, amêndoas, óleo de coco ou gergelim. Eles também podem estar mornos.
- Lave bem as mãos e retire todos os anéis e pulseiras.
- Posicione o bebê de barriga para cima em uma superfície macia e firme, como uma toalha no chão.
- Evite superfícies altas pelo risco de queda.

- Comece a massagem aplicando um pouco de óleo nas mãos e as esfregue para aquecê-las. Comece massageando as pernas, depois os braços, o peito e o rosto, terminando com as costas.
- Quando terminar a massagem, cubra o bebê com uma toalha ou cobertor quente e segure-o por alguns minutos. Isso ajudará a mantê-lo aquecido e confortável.
- É importante respeitar o bebê. Se ele apresentar resistência a algum movimento, começar a chorar e reclamar, suspenda a massagem.

### Quando a Shantala não é indicada?

- Quando o bebê está de estômago cheio
- Quando estiver com febre ou doenças agudas
- Se o bebê estiver com excesso de muco, coriza ou catarro
- Se o bebê tiver vomitado no dia
- Após vacinação recente
- Se tiver feridas abertas na pele
- Também é importante confirmar com o pediatra se ele tem alguma condição de saúde que impeça a massagem
- Outro cuidado importante é nunca usar produtos com cânfora, mentol e eucalipto no bebê

**Fonte:** com informações do Folder Shantala, das Práticas Integrativas em Saúde (Pics) do Sistema Único de Saúde (SUS)

## TÉCNICA DE APLICAÇÃO SIMPLIFICADA, POR JÉSSICA BEVILAQUA

- **Massagem nas pernas:** comece acariciando suavemente as pernas do bebê, do quadril até os pés, usando as duas mãos. Em seguida, segure o tornozelo com uma mão e com a outra mão massageie suavemente a coxa, com movimentos circulares. Repita o mesmo movimento na outra perna.
- **Massagem nos braços:** inicie acariciando os braços do bebê, da axila até as mãos, com as duas mãos. Em seguida, segure o pulso com uma mão e com a outra mão massageie suavemente o braço, com movimentos circulares. Repita o mesmo movimento no outro braço.
- **Massagem no peito:** use as duas mãos e faça movimentos circulares suaves, seguindo o sentido horário. É importante evitar a área do mamilo durante a massagem.
- **Massagem no rosto:** utilize as pontas dos dedos para fazer movimentos circulares suaves na testa, nas bochechas e no queixo do bebê.
- **Massagem nas costas:** coloque-o de costas na toalha e faça movimentos circulares suaves, começando na base da coluna vertebral e seguindo em direção aos ombros. É essencial evitar a área da coluna vertebral e o cóccix durante a massagem.

Toda casa tem um toque precioso de decoração baseado nas preferências de cada mãe. Em vários estilos e formatos, é possível encontrar personalidade, conforto e amor vindo delas

POR EDUARDO FERNANDES

**D**ividir a casa com a mãe é saber que muito do que existe no lar diz respeito à personalidade e ao estilo dela. Nesses elementos e detalhes, é possível perceber o quanto ela adora vários tipos de decoração. É dentro do universo do projeto de interiores, há vários tipos de mães, que apresentam sua singularidade ao mundo pela forma como cuidam e zelam do próprio espaço, criando para si mesmas um ambiente de segurança, conforto e originalidade.

Na maternidade, seja em qualquer fase ou idade, uma pausa para relaxar é algo quase unânime e sempre bem-vindo. “Imagine um cantinho aconchegante em um canto tranquilo da casa, talvez com uma poltrona macia revestida de linho ou seda, perfeita para os dias quentes de Brasília. Adicione uma pequena biblioteca com seus livros favoritos e uma janela com vista para o jardim, criando um refúgio ideal para momentos de serenidade”, descreve o arquiteto Diego Aquino.

Segundo o profissional, esse espaço pode ser equipado com uma mesa lateral para um café pela manhã, ou uma taça de vinho ao entardecer. Assentos confortáveis e tecidos que não só refletem a personalidade da mãe, mas também oferecem versatilidade são uma ótima alternativa para compor esse cenário de tranquilidade e descanso.

“Não se esqueça de um sistema de ar-condicionado, considerando o clima crescente de Brasília, e tente maximizar a luz natural, talvez com grandes janelas que também ofereçam uma vista encantadora para o exterior”, aconselha o especialista.

### A contemporânea

Além daquele cantinho para dar uma pausa nos afazeres do lar, o estilo contemporâneo, algo mais voltado para a modernidade,

Reprodução/Freepik



Uma casa moderna e contemporânea também faz parte da personalidade de muitas mães

Uma ~  
mãe  
^ em cada  
cômodo

faz parte dessa nova leva de tendências decorativas. Segundo Diego, a mãe moderna tem buscado espaços multifuncionais, que podem ajudar na dinâmica de atividades em casa.

“Um home office pode servir de sala de estudos, enquanto a varanda pode se transformar em um café matinal tranquilo ou um local para práticas de ioga. Cozinhas equipadas com eletrodomésticos modernos podem simplificar a rotina diária, e armários espaçosos são indispensáveis para manter tudo organizado”, destaca.

De acordo com a designer de interiores Aline Silva, a mãe contemporânea pode aproveitar a tecnologia para tornar o espaço ainda mais funcional e relaxante. Por exemplo, incorporando dispositivos inteligentes, como um sistema de iluminação controlado por voz ou um alto-falante para reproduzir música relaxante. Isso não apenas adiciona conveniência, mas também um toque moderno ao cantinho de descanso.

Por fim, ela ainda pode personalizar o espaço de acordo com suas próprias preferências e necessidades, adicionando elementos que reflitam sua personalidade e estilo de vida. “Obras de arte contemporâneas, acessórios de design ou, até mesmo, itens funcionais, como um organizador de controle remoto ou um carregador sem fio para dispositivos eletrônicos. O objetivo é criar um espaço que seja não apenas relaxante, mas também inspirador e alinhado com o estilo de vida contemporâneo da mãe”, ressalta Aline.

## A amante de plantas

Praticamente todas as casas têm em algum canto uma planta que seja. Seja no quintal, seja perto da varanda, elas estão presentes em diversos cômodos. Algumas são especialmente adequadas para ambientes internos devido à sua facilidade de cuidado, conforme explica Diego Aquino. “Recomendo o Ficus lyrata para um toque de verde vibrante, a resiliente jiboia, a elegante espada-de-são jorge e a exótica costela-de-adão, todas perfeitas para adicionar vida e cor a qualquer espaço”, acrescenta.

No entanto, as plantas precisam de uma atenção simples, mas especial, para que continuem dando vida ao lar. Uma boa exposição à luz solar indireta e regas regulares ajudam nesse cuidado diário. O amor e a atenção, tal como o de uma mãe, são cruciais para mantê-las florescendo. Posicione-as em locais onde possam aproveitar a luz natural, como perto de janelas ou em varandas iluminadas.



Reprodução/Unsplash/Marten Bjork

**Ser mãe de planta é saber que em qualquer cômodo haverá uma espécie que seja**



Reprodução/Unsplash/Jonathan Borba

**Um espaço para descansar em casa é essencial para toda mãe**

## ESPÉCIES PREFERIDAS

- **Suculentas:** pequenas, fáceis de cuidar e com uma grande variedade de formas e cores.
- **Samambaias:** pendentes que adicionam um toque de frescor e movimento ao espaço.
- **Calatheas:** de folhagem exuberante e padrões decorativos que adicionam uma sensação tropical ao ambiente.
- **Pothos:** também conhecida como jiboia, é uma planta pendente fácil de cuidar e adiciona uma vibração natural ao espaço.
- **Peperômias:** pequenas e compactas, com folhas decorativas que vêm em uma variedade de cores e padrões.

### Ambientes adequados

- Suculentas e cactos: ensolarados.
- Samambaias e calatheas: luz indireta e umidade moderada.
- Orquídeas: luz indireta e umidade moderada.
- Zamioculcas e espada-de-são jorge: tolerantes a condições de luz variadas.
- Palmeiras de interior: Luz indireta e umidade moderada.

“Ao escolher o local para suas plantas, leve em consideração a luz disponível, a umidade e a temperatura do ambiente”, finaliza Aline Silva, designer de interiores da Interiores Design.

# Fêmeas no CIO!

Carência, irritação, necessidade de chamar atenção, desconfortos e mudanças corporais são alguns dos sintomas do cio em cadelas e gatas. Veja quais os cuidados necessários durante esse período

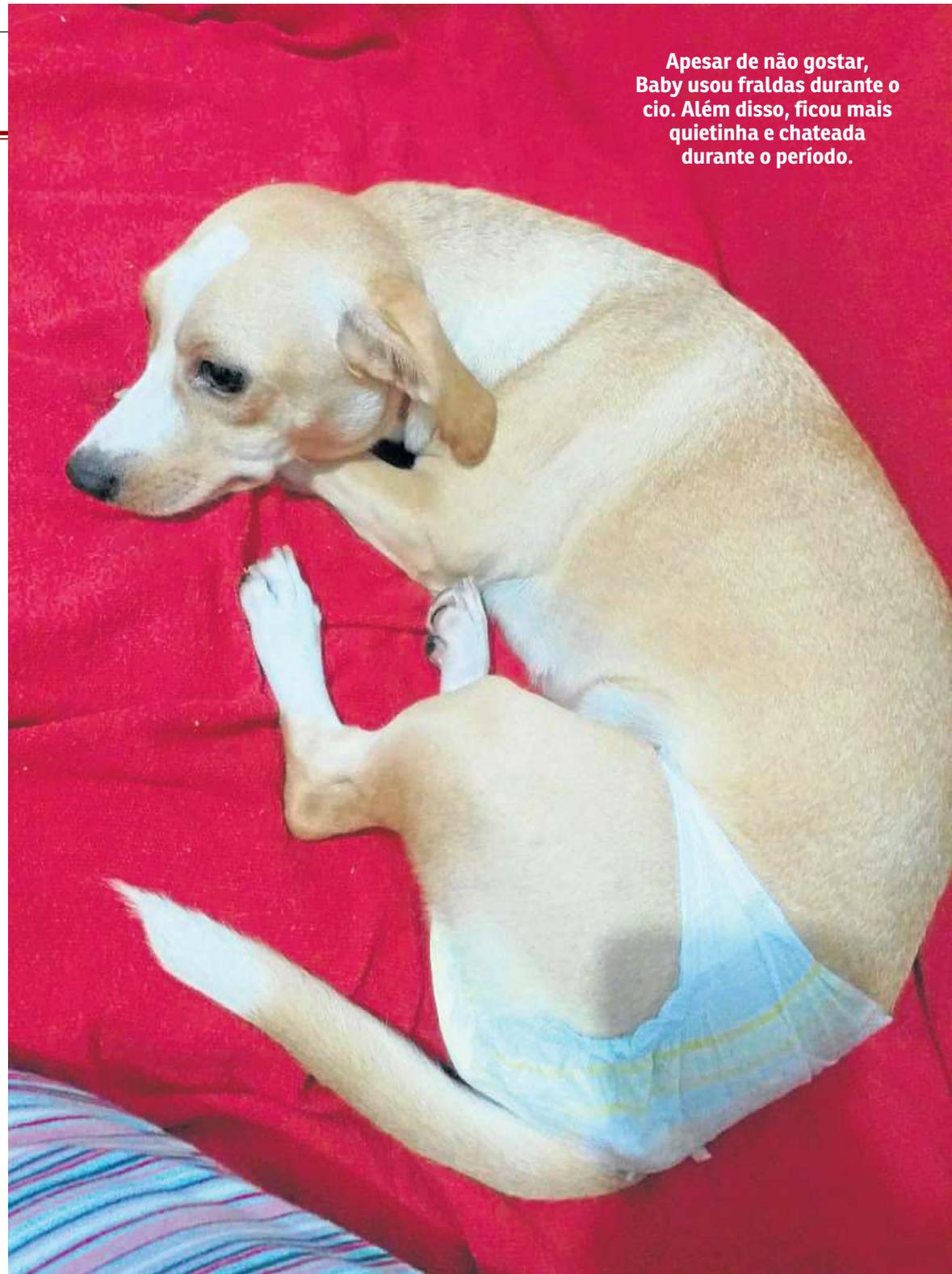
POR TAINÁ HURTADO\*

**A**lguns tutores de fêmeas já devem ter passado pela experiência de acompanhar suas gatas e cadelas em um período mais sensível, quando ficam manhosas e têm até sangramentos, conhecido como cio. A fase é marcada por alterações comportamentais e corporais e, por isso, requer atenção e certos cuidados por parte dos tutores.

Assim como nas mulheres, as gatas e as cadelas também passam por um período de alterações hormonais e fisiológicas, indicando a receptividade sexual. Segundo a veterinária Letycia Brandão, o cio pode ser comparado com o ciclo menstrual feminino. “O corpo da fêmea se prepara para o acasalamento, a fecundação e o desenvolvimento dos embriões”, explica.

Apesar do que se presume, estar no cio não significa necessariamente que a fêmea já está pronta para procriar, pois o período fértil ocorre alguns dias depois dos primeiros sintomas. “Além disso, dependendo da idade, a fêmea pode não estar madura sexualmente para passar por uma gestação. Às vezes, é recomendado que a fêmea só procrie depois de alguns cios”, explica a médica veterinária Ana Carolina Malvezzi.

De acordo com ela, esse primeiro momento



Arquivo Pessoal

Apesar de não gostar, Baby usou fraldas durante o cio. Além disso, ficou mais quietinha e chateada durante o período.

em que aparecem os primeiros sintomas, como inchaço e sangramento da vulva, é chamado de proestro, podendo durar, em média, nove dias nas cadelas e dois dias nas gatas. Muitos tutores ficam preocupados com a possibilidade de a fêmea cruzar nesse momento, porém a atenção deve ocorrer nos próximos dias. “Já é possível observar inchaço e sangramento, mas a fêmea ainda não está fértil”, detalha Ana Clara.

O estro é a fase seguinte, em que a fêmea está de fato fértil e que ela aceita a monta do macho, que pode durar de três a 20 dias em cadelas e de

uma a duas semanas nas felinas. Posterior a isso, vem o diestro, período de ovulação da fêmea, em que a duração vai depender se ocorrer a fecundação ou não. Por fim, o anestro é o período de inatividade sexual entre um cio e outro.

Segundo a veterinária Letycia Brandão, fatores como nutrição, alimentação e até a quantidade de incidência de luz solar podem afetar a duração das fases do cio. “O ciclo estral dos animais domésticos, assim como os dos humanos, pode ser influenciado, e esses dias podem mudar de acordo com vários fatores.”

Nas cadelas, o primeiro cio geralmente ocorre a partir dos 6 meses de idade, e nas gatas entre os 5 e os 10 meses. O tempo de duração total do cio pode variar, porém, de forma geral, dura em torno de 21 dias e a cada seis meses, nas cadelas. “Já as gatas podem ter o cio estimulado pela presença do macho, por meio de feromônios, a cada dois meses, chamado de cio do gato. Mas de forma geral, a cada quatro meses”, afirma Letycia.

## Como identificar?

Os principais sintomas, tanto nas gatas quanto nas cadelas, são o inchaço dos mamilos e da vulva, sangramento, levantamento da região posterior para a exposição da genitália, além de ficarem mais inquietas, carentes e até agressivas. “As gatas, por exemplo, podem mudar seu comportamento para indicar a receptividade sexual, buscando atenção do tutor e de gatos. Também pode miar mais alto”, explica a veterinária Ana Carolina Malvezzi.

A cachorrinha Baby, resgatada aos 2 meses, teve o primeiro cio entre 10 e 12 meses e, segundo a tutora Keyla Reis, 40, revisora de texto, o primeiro sintoma perceptível que a fez pensar que a cadela estava nessa fase foi o sangramento, mas logo em seguida outros sinais começaram a aparecer. “Ela ficou com as partes íntimas muito afloradas, entumecidas. Ela ficou meio chateada e meio amuada, foi difícil”, conta.

Hoje, com 1 ano e 2 meses, Baby passou pelo segundo cio recentemente que, segundo Keyla, foi bem mais difícil que o primeiro, principalmente por conta do comportamento do cachorro macho que a família também tem. “Ele ficava louco, só se acalmava quando estava perto dela, e ela não queria saber dele de jeito nenhum. Ela ficava em cima do braço do sofá, e

Reprodução/Unsplash/Zeketucker



**É comum que durante o período do cio as gatas fiquem mais manhosas e carentes, buscando chamar atenção dos tutores e machos**

ele no chão olhando para ela, fazendo a guarda o tempo inteiro”, relata a tutora.

## Como lidar?

O cio das gatas e das cadelas pode ser um período difícil para os tutores, que precisam lidar com as adversidades fisiológicas e comportamentais das fêmeas. A carência, a irritabilidade e até a apatia das cadelas e das gatas podem deixar os tutores sem saber o que fazer para aliviar os sintomas e os desconfortos do cio.

De acordo com a médica veterinária Ana Carolina Malvezzi, a compreensão e a atenção dos tutores são imprescindíveis. Além disso, caso a procriação não seja um desejo, é necessário tentar evitar que ocorra o acasalamento, mantendo-as afastadas de machos próximos. “As gatas também têm a tendência de fugir, portanto é importante estar atento para que elas não tenham acesso à rua, para evitar gravidez indesejada”, completa.

De acordo com a veterinária Letycia Brandão, manter a região vulvar higienizada com lenços umedecidos ou água e sabão é de extrema importância para evitar a proliferação de bactérias, causadoras de infecções, e a presença de moscas e mosquitos, vetores de outras doenças. O uso de fraldas também é recomendado para evitar sujar móveis da casa, mas devem ser trocadas a cada três horas e não dispensam a limpeza da região.

Keyla Reis conta que, durante o cio de Baby, a higiene da cadela foi feita em casa para não submetê-la ao estresse do pet shop, com o uso de lenços umedecidos e fraldas. Mas, sobretudo, tratar a fêmea com respeito e amor foi fundamental para fazê-la se sentir acolhida. “Fazendo companhia e carinho, deixando-a subir na cama do mesmo jeito que subia quando não estava no cio, não a recusando e a repudiando só porque estava sangrando”, finaliza a tutora.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

**TREINE SEU CÉREBRO**  
**TRANSFORME SEU MUNDO**

+ CRIATIVIDADE + MEMÓRIA  
+ CONCENTRAÇÃO + RACIOCÍNIO



Você quer saber como funciona e vivenciar na prática a ginástica para o cérebro? Oferecemos treino cognitivo baseado na neurociência para todas as idades, a partir de 4 anos.

Se inscreva **gratuitamente** para conhecer a melhor escola de ginástica para o cérebro de Brasília.

61 3536-7211  
61 9 9670-5747

**CLUBE** do assinante  
CORREIO BRASILENSE

ATÉ 20%  
DE DESCONTO

**super@**  
Ginástica para o Cérebro

TV+

**Bridgerton estreia terceiro ano focado em Colin e Penélope, e elenco comenta novidades da série**

POR PEDRO IBARRA

**A** marcha nupcial já toca nos ouvidos da Netflix. *Bridgerton* estreia a terceira temporada na plataforma nesta sexta-feira e os fãs da temporada de casamentos da aristocracia antiga terão oportunidade de curtir os quatro primeiros episódios do seriado que é um fenômeno recente no streaming. A segunda parte chega em 13 de junho.

Assim como nos anos anteriores, o protagonismo muda de donos. Anthony e Kate já estão casados e a história escolhida para dar continuidade à saga da família Bridgerton é a de Colin, Luke Newton, e Penélope, Nicola Coughlan. Em uma clássica história de melhores amigos que se apaixonam, a temporada vai lidar com o preconceito com as pessoas gordas, as quebras de expectativa e a trama de mentiras de Penélope na vida dupla como Lady Whistledown, a responsável por espalhar os boatos, os rumores e as fofocas da nobreza britânica.

No entanto, o que mais chama a atenção é a ousadia da mudança. “É legal pensar que essa é a temporada das mudanças, porque não é só nossa temporada que mudou, tudo está um pouco diferente. Todos os personagens estão em novos processos”, reflete Luke Newton em resposta à *Revista*. “Todo episódio apresenta uma dinâmica distinta. Eles se sentem diferentes em relação uns aos outros, ou na forma como enxergam o mundo. Mudanças são um tema forte desta temporada”, complementa o ator.

Liam Daniel/Netflix



A história de Penélope e Colin é foco da temporada

# Temporada de casamentos

# (e mudanças)

Porém, o cerne do que é *Bridgerton* permanece intacto e, por isso, a aposta é de que o sucesso das outras duas temporadas e do derivado, *Queen Charlotte*, se repita em mais um lançamento. “*Bridgerton* não tem vergonha de celebrar o amor, o romance e a alegria. O mundo é um lugar muito cínico, não há tanto espaço para esse tipo de arte. Talvez esse seja o fato que faz dessa série tão popular, nós realmente precisamos dessa série”, acredita Nicola Coughlan.

A série portanto continua trazendo histórias e arcos que despreziosamente fílgam o espectador. “Nesta temporada, nós temos a oportunidade de ver o trabalho interno dos personagens, por isso fica tão claro que essa é uma temporada de mudanças”, diz Claudia Jessie, responsável por dar vida a

Laurence Cendrowicz/Netflix

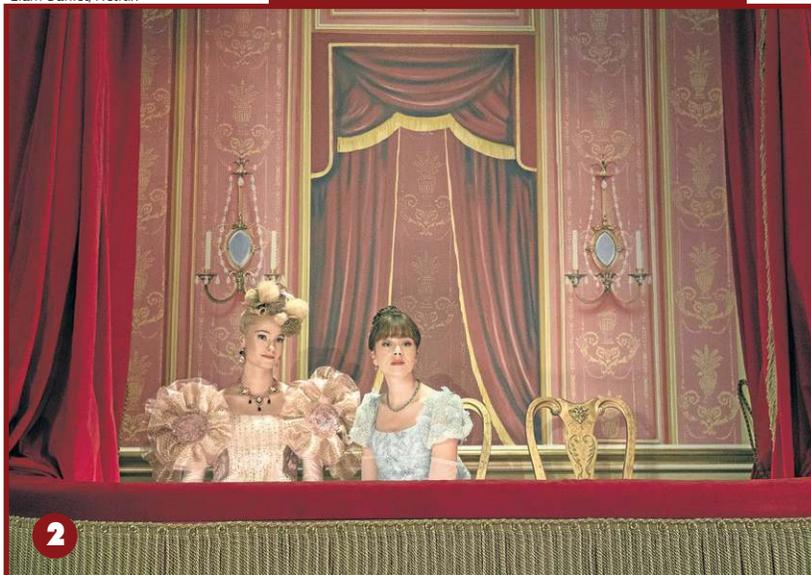


Adjoa Andoh como Lady Agatha Danbury, Hugh Sachs como Brimsley e Golda Rosheuvel como Rainha Charlotte

Liam Daniel/Netflix



Liam Daniel/Netflix



Laurence Cendrowicz/Netflix



## NOVA ORDEM DAS HISTÓRIAS

*Bridgerton*, antes de uma série de televisão era uma popular saga de livros da autora Julia Quinn. Ao todo são nove livros, e a ordem vinha sendo seguida pela produção criada por Shonda Rhimes, porém, nesta temporada, houve uma mudança. O terceiro livro, *Um perfeito cavalheiro*, não será adaptado agora. O quarto livro, *Os segredos de Colin Bridgerton*, tomou o lugar.

“Nós soubemos bem no início da segunda temporada. Foi assustador e incrível ao mesmo tempo”, lembra Nicola Coughlan. A atriz conta que foi uma escolha editorial para manter o enredo que vinha da temporada anterior quente. “Os personagens estavam estabelecidos, a audiência já os conhecia e parecia ser um atraso esperar até a quarta temporada para contar essa história”, explica.

Eloise Bridgerton. “Cada personagem tem a própria chance de trabalhar quem eles são e o que querem”, adiciona Hannah Dodd, estreante no papel de Francesca.

Jessie acredita na alcunha da temporada e destaca as novidades. “Essa é realmente a temporada das mudanças. Seja por amizades inesperadas, seja por romances surpreendentes”, aponta. “Os episódios são muito diferentes entre si, dá para sentir as mudanças de direção com o passar da temporada”, complementa Jéssica Madsen, que empresta o corpo para Cressida, personagem que ganha um papel mais central na trama.

## O poder da fofoca

O foco principal da série são os boatos e as histórias que correm pela nobreza e alteram a forma como homens e mulheres se portam durante a temporada de casamentos. As informações são mais valiosas do que qualquer riqueza, afinal, um bom casamento, naquela época, deixava qualquer família rica. “Essas mulheres têm um objetivo e precisavam trabalhar para conseguir o que querem que aconteça, para acontecer. Para isso, elas precisam de informações, que chamamos de fofoca”, afirma Adjoa Andoh, que interpreta Lady Danbury.

Porém, a atriz não concorda com o termo fofoca. “As pessoas podem chamar de fofoca, mas, para mim, é o poder do conhecimento. Se fosse vindo de um homem, nós chamaríamos de espionagem”, critica. “Quando vem de mulheres, o nome se torna pejorativo, mas essa tal fofoca é o que norteia as decisões da vida dos personagens”, acrescenta. “Em uma época em que as mulheres não tinham as posições de poder, a informação dava para elas a possibilidade de decisão”, completa Ruth Gemell, que é a chefe da família protagonista Lady Bridgerton.

Essa forma de transmitir informações sempre existiu, só foi mudando de nome com o tempo. “Fofoca ou de boca a boca eram as coisas que faziam as histórias viajarem pelo

mundo antigamente. Sempre existiu, sempre foi uma forma de contar histórias. Na modernidade, é apenas conhecido como X, ou Twitter, só foi para as telas”, explica Golda

1 - Hannah Dodd como Francesca Bridgerton, e Ruth Gemell como Lady Violet

2 - Jessica Madsen como Cressida Cowper e Claudia Jessie como Eloise Bridgerton

3 - Luke Newton como Colin Bridgerton e Nicola Coughlan como Penelope Featherington

Rosheuvel, a Rainha Charlotte da série, que acredita no poder das histórias. “Nós, como seres humanos, gostamos de histórias, independentemente do que são ou de onde vêm”, pontua.

TV+

# Faísca de esperança

Mary Elizabeth Winstead comenta sobre a estreia de *Um cavalheiro em Moscou*, da Paramount+



POR PEDRO IBARRA

Os tempos mais difíceis podem ser lidados de várias formas, uma delas é com senso de humor. O riso e a ironia são traços importantes da série dramática *Um cavalheiro em Moscou*. A produção baseada no livro homônimo de Amor Towles conta sobre um momento pesado, mas tem na leveza do cômico e de uma boa história o contraponto. O seriado chega à Paramount+ na próxima sexta-feira.

A narrativa se passa nos anos de 1920 e acompanha um aristocrata russo, de uma família rica há gerações, que vive completamente descolado da realidade. Após a revolução no país, ele é tratado como inimigo do governo e condenado à morte. Porém, por ser muito bom com pessoas, consegue converter essa pena para uma prisão perpétua em um hotel em Moscou, capital da Rússia. O conde Alexander Rostov, personagem de Ewan McGregor, precisa entender a nova vida e se unir às pessoas para se reconectar com quem mais ama na Rússia: as pessoas.

A famosa atriz Anna Urbanova fica hospedada no hotel de luxo em que ele está vivendo e se torna interesse amoroso do protagonista. Ela é uma artista em crise, uma vez que tem

de migrar do cinema para o teatro porque os valores que ela exaltava nas telonas já não fazem mais sentido na Rússia pós-revolução. A responsável pela complexidade de Anna é Mary Elizabeth Winstead, atriz casada com Ewan McGregor que se interessou pelo livro vendo o marido pesquisar para a série. “Eu achei tudo incrível, bonito e bem escrito. A Anna realmente se destacou, pulou das páginas diante dos meus olhos”, conta Winstead em entrevista ao **Correio**.

A atriz afirmou que tentou achar relações entre ela e a personagem que interpreta. “Ela é muito diferente de mim em muitas coisas, tanto de personalidade quanto dos fatos que viveu. Porém, aos poucos, fui percebendo que há pontos que somos iguais de alguma forma”, lembra. “Quanto mais ela envelhece na história, mais ela cresce em mim e se aproxima da minha história. Crescemos juntas e eu me conectei de forma real com ela conforme a série passava”, reflete.

Mary Elizabeth Winstead se sente feliz de viver uma personagem tão importante em uma história que, apesar de se passar em 1923, conversa muito com os dias atuais. “Há um elemento atemporal. Há um sentimento de desesperança, de falta de propósito de vida e de não ter um

horizonte ou uma direção para seguir que muitas pessoas estão sentindo agora”, avalia a atriz.

“Nós vemos o protagonista descobrindo que não é sobre as posses dele, ou a casa que perdeu, mas sobre as conexões que tem com as pessoas que ama”, conta Winstead, que acredita no poder dessa mensagem. “São essas pessoas que nós podemos contar e que nos dão propósito de vida. Acho que, atualmente, as pessoas procuram se conectar dessa forma umas com as outras, especialmente, porque nos sentimos cada vez mais isolados”, analisa.

Para Winstead, o bom humor somado à narrativa potente trazem para *Um cavalheiro em Moscou* um traço de realidade a algo que é originalmente um romance. “O humor é sempre importante porque parece ser fiel à vida real. Mesmo nos tempos mais sombrios, o humor está sempre lá. Quanto mais pesado, mais é possível ver pessoas fazendo piadas, até porque às vezes é um sorriso que é preciso para aliviar”, comenta a artista. Winstead acha que é possível ver o mundo real na ficção, e talvez encontrar um afago para os tempos difíceis. “Eu espero que essa série traga um calorzinho para as pessoas e lembre que, quando você tem pessoas que você ama na sua vida, você tem um propósito”, conclui.



- O Globoplay disponibiliza na plataforma, amanhã, a minissérie *Decadência*, último trabalho de Dias Gomes na tevê
- Ao longo do mês, o streaming da Globo sobe, também, *Malhação 1999* e *Terra Nostra*, um grande sucesso de Benedito Ruy Barbosa
- Record anunciou uma nova reprise da controversa *Apocalypse*, novela bíblica contemporânea de 2018
- O *Masterchef Brasil* também retorna à grade da Band, no dia 28
- Quinta é dia de os fãs de *Bridgerton* conferirem a terceira temporada, na Netflix

## Dicas de mãe

Hoje é o domingo das mães e a coluna *Próximo Capítulo* tirou o dia para celebrar com elas essa data tão especial. E, para homenageá-las, decidimos oferecer às nossas mamães o espaço para que elas compartilhem conosco os programas que estão assistindo na tevê e no streaming e deixem, claro, uma indicação aos nossos leitores. Confirmam!

*"A última série a que assisti e me encantou foi O famoso alfaiate, da Netflix. Além do elenco talentoso, com ótimos atores, a história foi o que mais me envolveu — o arco da relação entre o protagonista e o pai dele chama a atenção e nos prende na trama. Achei uma série fantástica, vale a pena assistir!"*

**Alcélia Berrogain, mãe de Isabela Berrogain**



Netflix/Divulgação

Globo/Fabio Rocha



*"Assim como o meu filho, eu gosto de assistir a novelas, né? Confesso que não acompanho mais como antigamente, mas tenho gostado muito dessa das seis, No Rancho Fundo, principalmente por ter personagens que vieram de Mar do sertão, uma novela que eu assisti inteira e adorei. E eu estou adorando a mãe coragem vivida pela Andréa Beltrão!"*

**Maria de Fátima Nascentes, mãe de Patrick Selvatti**



### Liga

*Justiça 2* veio com tudo. A segunda parte da antologia de Manuela Dias surge com histórias potentes e cuidadosamente interligadas que conquistam o telespectador. Um ponto muito positivo para a produção, a escolha de Brasília como cenário é uma atração à parte, como se a cidade fosse um personagem que testemunha ao mesmo tempo em que atua na narrativa. Vale a pena conferir!

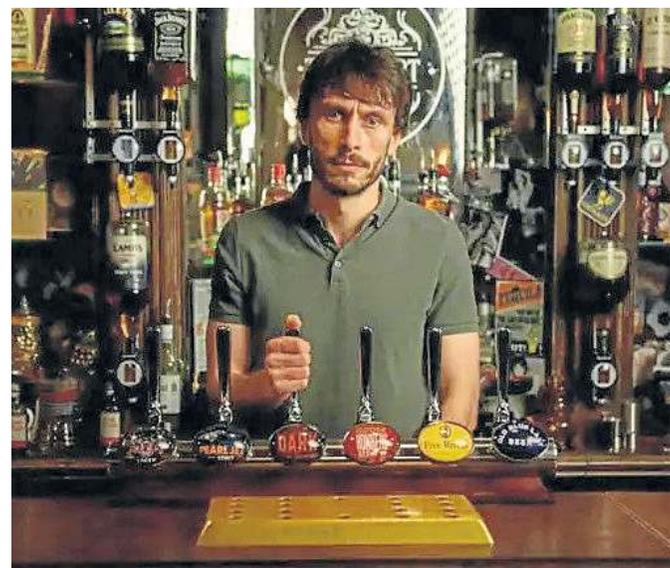


### Desliga

Em 2021, quando surgiu o fenômeno Juliette no *BBB*, a Globo inundou a programação e a mídia com a imagem da paraibana que cativou o Brasil. Agora, a emissora se empenha em catapultar o vencedor desta temporada, Davi. Porém, ao contrário da antecessora, o baiano pisou feio na bola assim que deixou o reality e a sua figura pública se tornou bastante indigesta para grande parte do país. Já deu, Glô!

*"Assisti recentemente à minissérie *Bebê Rena* e adorei. O primeiro episódio deixa estranheza e muitas dúvidas. Mas o decorrer da história traz surpresas. Não foi o que eu imaginei e mexeu profundamente comigo. É simplesmente maravilhosa essa minissérie! Não consegui desgrudar da tevê e, no final, fiquei boquiaberta com o inusitado que ela apresentou. Não percam!"*

**Rita de Cássia Ibarra, mãe de Pedro Ibarra**



Reprodução/Netflix



# As esquinas de Brasília (porque hoje é domingo)

“João, meu ‘sem raça definida’, gosta mais de humanos do que dos assemelhados. Cheira os passantes, abana o rabinho, fica de pé por um afago”. “Estou feliz em ter trocado a casa por um apartamento”. “Meu filho saiu dos Estados Unidos e vive melhor no interior da França”. “Papai agora se cuida, faz fisioterapia, admitiu que precisa se mexer”. “Quanto tempo, como vai o senhor, arrumei trabalho na 305 Sul, vou visitá-los quando der”. O que têm em comum essas falas? Todas foram trocadas em fortuitos encontros domingueiros nas esquinas de Brasília. Mas, como? Brasília não tem esquina.

Perambulo pelas quadras da Asa Sul, as copas das árvores se fecham e formam corredores, coalhados de espatodeas no outono. Tropeço em flores cor-de-abóbora. O sol do Brasil Central penetra pelos desvãos. Vento fresco de maio perpassa a caminhada. A antiga banca de revistas virou um charmoso café. Mesinhas na calçada. A padaria chique mudou do meio da quadra para a esquina, na comercial da 306, ficou melhor. Noto que os brasilienses têm se apropriado cada vez mais dos espaços públicos, tornando-os efetivamente democráticos.

Na minha toada, singrando pelas entrequadras da Asa Sul, há sempre surpresas. Jardins bem cuidados, fachadas de prédios restauradas e crianças zigzagueando em bicicletas e patinetes. A Igrejinha é um



point. Reza, hambúrguer e fotos na parede de azulejos do gênio Athos Bulcão. Se a fome aperta, a pizzaria Dom Bosco é logo ali. Se mudo de rumo, à direita, em linha perpendicular, me misturo ao furdunço do “Eixão da folia e do lazer”. Música sob árvores, barraquinhas com todo tipo de comida, churrasqueiras fumegantes e pula-pulas. Se desvio à esquerda, chego, em 10 minutos, ao Parque

da Cidade. A algaravia de domingo, água de coco, gente de bike e a pé, toalhas estendidas no gramado.

Essa visão edulcorada do paraíso da classe média é, contudo, atravessada pela dura realidade. Moradores de rua, gente sofrida e mães desvalidas, com crianças nos colos, cruzam nosso caminho. Atestam o fosso social em que vivemos. Minha sugestão: nos dias de alma cinzenta,

levante do sofá, sacuda a poeira e venha desfrutar da Brasília real. Cheia de esquinas, sob céu limpo e azul, cheiros e sabores, plena de humanidade e amplos espaços. Abra o coração. Eu os convido a se misturar às mazelas e à beleza da metrópole. Ir ao encontro da gente brasiliense. Afinal, hoje é domingo.

**Laerte Rimoli é jornalista**

## A sabedoria!

Data estelar: Lua cresce em Câncer.

Não é incomum que de tanto proteger alguém em especial acabemos sufocando a liberdade dessa pessoa, e esse é apenas um exemplo muito banal que demonstra que até as mais dignas virtudes espirituais, como a proteção, podem se transformar em vícios e distorções. É insuficiente sermos virtuosos, porque agirmos sempre de acordo as regras da moralidade não garante que estejamos promovendo o melhor de nós nem muito menos estimulando que as pessoas com que nos relacionamos sejam melhores também. Acima de todas as virtudes morais está a sabedoria, porque sem ela tu podes fazer tudo direito, de acordo ao manual, mas mesmo assim carecerias do olhar divino que concede a graça do discernimento, para saber quando uma regra deve ser seguida, e quando transgredida.

### Áries 21/3 a 20/4



Proteja o que você constrói, dando atenção e carinho para que a manutenção seja tão ou mais importante do que todo e qualquer processo criativo que vier a entusiasmar sua alma novamente. Proteção e preservação.

### Touro 21/4 a 20/5



Todo e qualquer toque de leveza que você der a tudo que acontecer, e especialmente na dinâmica dos relacionamentos, agregará facilidades para que as pessoas envolvidas sigam pelo melhor caminho possível. Isso é viver.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



É bom você ter mais segurança a respeito de sua situação na vida, porque ainda que esse seja um sentimento temporário, que será substituído pela insegurança, é bom o aproveitar enquanto durar. Segurança.

### Câncer 21/6 a 21/7



Com tanta coisa em marcha, é necessário você ter o maior domínio possível sobre tudo que acontece, pois, ainda que haja gente disponível para ajudar, você precisa acompanhar de perto todos os movimentos e ações.

### Leão 22/7 a 22/8



É tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo que vale a pena reservar espaço para ficar a sós com sua própria alma, contemplando o cenário para ter uma ideia mais ampla sobre tudo que está envolvido. Decisões melhores.

### Virgem 23/8 a 22/9



A força do grupo é superior à força individual, por isso é tão importante selecionar devidamente as pessoas com que você se relaciona, porque é junto com elas, e com os objetivos em comum, que sua força aumentará.

### Libra 23/9 a 22/10



Enquanto você continuar fazendo sua parte da melhor maneira possível, é garantido que a vida fará também a parte dela, apresentando a você, com seu habitual toque misterioso, as coincidências que orientam as decisões.

### Escorpião 23/10 a 21/11



Mantenha a bola em movimento, porque ainda que não seja possível enxergar como sair do imbroglio atual, o movimento facilitará o tempo inteiro. Há coisas que não precisam ser enfrentadas, só deixadas de lado.

### Sagitário 22/11 a 21/12



Seria melhor se você pudesse tomar distância e deixar as coisas andando por si sós, mas acontece que sem sua presença nada andaria. Portanto, ainda que seja desconfortável, procure marcar presença.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



Ainda que não devam, as pessoas se dedicam às fofocas, e para isso se aproveitam de informações fragmentadas que lhes dão o ar de que sabem mais a respeito de alguém do que a própria pessoa em questão. Acontece.

### Aquário 21/1 a 19/2



Aprenda a usar direito os instrumentos que se encontram disponíveis, porque disso depende que você aproveite melhor o tempo, organizando devidamente os períodos de produtividade e descanso também. É assim.

### Peixes 20/2 a 20/3



A fila anda e atrás vem gente, portanto, melhor você tocar o jogo em frente para que sua alma não seja atropelada pela passagem inevitável do tempo. Use o entusiasmo ao seu favor, continue apostando na vida.



# Amor em cada gota doada

Esta semana tive a honra de participar da mesa de abertura do lançamento da campanha de doação de leite materno, promovida pela RBLH — Rede Brasileira de bancos de Leite Humano, juntamente com o Ministério da Saúde. O evento, que aconteceu em Brasília, teve momentos de extrema emoção, com depoimentos de mães de bebês recém-nascidos compartilhando a experiência de ver a vida de seus filhos sendo salva pelo ato de generosidade de estranhas.

Deismarilde Ferreira contou que seu filho Ian Felipe nasceu de 30 semanas e, se não houvesse recebido o leite doado, talvez não tivesse tido a chance de estrear a campanha! Outra mamãe enfatizou que aquela moça que ela nunca tinha visto tornou-se a pessoa mais importante de sua vida quando decidiu guardar, em um potinho, o excedente do leite que produziu para o seu próprio bebê. Foi lindo demais ver as lágrimas rolando pelo rosto de ambas as mães que, de um dia para o outro, tornaram-se irmãs, ligadas por um vínculo de afeto indissolúvel! Um laço de gratidão mais forte que tudo.

Lembrei-me imediatamente de quando meu filho Felipe e sua “irmãzinha de leite” Juju se encontraram pela primeira vez. Saíram correndo em direção um ao outro e abraçaram-se.

Eles nunca haviam se visto antes!

Ela tinha nascido prematura e estava sendo tratada na UTI neonatal do Instituto Fernandes Figueira. O parto de urgência, o baixo peso, as diversas complicações que envolviam aquela bebezinha frágil... e eu com Felipe no colo em casa, no Leblon, cheia de leite, amamentando meu bebê gigante que, já na maternidade, ganhou o apelido de “bebê de novela”, pois nasceu com quase 5kg e aparentava 6 meses, apesar do umbigo que ainda nem tinha caído!

Realidades tão distintas conectadas pelo destino.

A emoção me pegou forte, afinal, no evento, comemoramos também, além do sucesso da iniciativa louvável de uma campanha nacional de doação de leite materno, o centenário do Instituto Fernandes Figueira: o Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, nosso querido IFF.



Esse momento tão significativo foi um motivo de grande alegria para todos nós presentes. O IFF é uma grande referência para os SUS e para as políticas de cuidado nessa área, a nível internacional.

Desde que dei à luz a minha primeira filha, Maria Luíza, venho acompanhando as atividades desse instituto, que tem um trabalho tão significativo na assistência, na pesquisa e na inovação.

Lá, são desenvolvidas inúmeras práticas e produtos voltados à melhoria do acesso e da qualidade dos cuidados de mulheres, crianças e adolescentes, com destaque para os cuidados materno-infantis.

O destino me presenteando de novo!

Lá estava eu, tendo a honra de fazer parte da história do IFF, que agora completa 100 anos!

100 anos cuidando bem das crianças e das mulheres.

100 anos formando profissionais para atuarem com excelência nesse Brasil afora.

100 anos fazendo pesquisas.

100 anos produzindo bom conhecimento e criando repercussões tão positivas na vida de tantas famílias.

Que os próximos 100 anos de vida do IFF sejam ainda mais incríveis.



**BRASÍLIA**  
**18 DE MAIO ÀS 22H**  
**CENTRO DE CONVENÇÕES**  
**ULYSSES GUIMARÃES**

Apoio cultural :



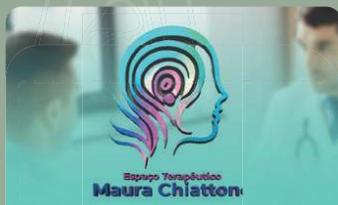
# Vivat

com o

## CLUBE

do assinante

CORREIO BRAZILIENSE



**50% OFF**  
em todos os serviços

Válido para assinantes e familiares de assinantes, cheque a disponibilidade em (61)98581-2057



**25% OFF**  
desconto para assinante

Nas mensalidades do Clube ASSEFE  
Desconto válido para assinantes e familiares de assinantes do Correio Braziliense.



**25% OFF**  
desconto para assinante

Nos serviços oferecidos pelo centro de treinamento AcquaTreino.

Desconto válido para assinantes e familiares de assinantes do Correio Braziliense.



**20% OFF**  
desconto para assinante

20% de desconto nos Cursos, Mensalidades e Material Didático. Desconto Válido na Unidade do Lago Norte, Shopping Center Deck Norte, Piso 2, Loja 108 - Lago Norte

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



Descubra vantagens em nosso **instagram**  
**@clubedoassinante.cb**



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br /clubedoassinante

\*Consulte as condições de cada benefício no site, só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: [www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante](http://www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante). Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

**Você sabe como funciona uma academia de ginástica cerebral?**

Muitas pessoas se preocupam em malhar os músculos, mas esquecem do cérebro! Na Academia de Ginástica Cerebral, com base na Neurociência, trabalhamos todas as áreas cerebrais.

Lá, o ábaco substitui os halteres, estimulando cálculos e melhorando raciocínio, atenção e foco. As neuróbicas desafiam o cérebro, incluindo atividades como ler de cabeça para baixo e jogos que desenvolvem habilidades cognitivas e socioemocionais.

Os exercícios são para todas as idades, ajudam a aumentar a reserva cognitiva, deixando-o mais saudável e ágil. Conciliando com o dia a dia, proporcionam uma melhora na realização das atividades físicas.



Texto por: Alcione Ramos, MSc — diretora da Academia de Ginástica Cerebral SUPERA — Brasília, Lago Norte.

# Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 12 de maio de 2024 • CORREIO BRAZILIENSE

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

124 EDITAIS DE CONCURSOS,  
COM 15.527 VAGAS  
1.128 Vagas de estágio e aprendiz  
509 Vagas na agência do trabalhador  
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá  
trabalho.df@dabr.com.br  
Tel.: 3214-1182/1124



## A SAGA DAS MÃES NA CONCILIAÇÃO DA CARREIRA

Atualmente, são mais de 43 milhões de mulheres ativas no mercado de trabalho brasileiro. Dessas, pelo menos metade têm filhos e precisam conciliar maternidade, casa e emprego, desdobrando-se para equilibrar a tripla jornada. Nesta edição especial, o Correio conta histórias reais de mães que encontram, no amor à família e na vocação profissional, a motivação para seguir rumo ao sucesso. **PÁGINAS 2 A 6**

INOVAÇÃO

Francisco Celso Leitão, professor de Santa Maria, é premiado na Bett Brasil, a maior feira de educação e tecnologia da América Latina. Seus alunos aprendem história por meio do hip-hop

PÁGINA 7

## FILHOS&amp;CARREIRA

# Sobrecarga e escassez de tempo: os desafios das mães trabalhadoras

» MARINA RODRIGUES

Estudos nacionais e internacionais mostram as barreiras que existem para as mulheres que querem ingressar e ascender no mercado de trabalho. A pesquisa *Elas por elas*, publicada em março deste ano, ouviu mil brasileiras, com mais de 18 anos e de todas as classes sociais, para entender suas percepções e oferecer um espaço para compartilharem experiências, dificuldades e aspirações.

A MindMiners, empresa de tecnologia responsável pelo levantamento, aponta dados e relata a realidade das mulheres envolvendo trabalho e carreira, relacionamentos, família, maternidade, finanças, saúde, empoderamento, autoestima, e questões culturais e sociais. Os dados confirmam a necessidade de mudanças tanto na sociedade quanto por parte do governo e das empresas recrutadoras.

“Enquanto a maternidade for vista como um obstáculo à progressão na carreira, não avançaremos como sociedade. A ausência de políticas públicas, como creches acessíveis e horários flexíveis, dificulta a vida das mães trabalhadoras, forçando-as a priorizar carreira ou família. É essencial que as empresas reconheçam e apoiem as mães no mercado de trabalho”, diz trecho da pesquisa.

Diretora de marketing da MindMiners, Danielle Almeida, defende transformações também nas instituições de ensino do país, agindo desde a infância. “Como mulher e mãe, acredito que, para combater o machismo enraizado na sociedade, é essencial uma abordagem multifacetada que inclua educação, conscientização e ação concreta nas escolas e nas instituições públicas e privadas. A responsabilidade de promover um país melhor e mais equânime para as mães recai sobre todos, incluindo empresas e marcas.”

Pesquisas revelam como a desigualdade de gênero afeta a realidade dessas mulheres e gera impactos na economia mundial

## Elas por elas

**64%** das mulheres que têm filhos disseram que ser mãe sempre foi um sonho;

**26%** são mães solo;

**65%** gostam de exercer a maternidade;

**45%** têm ou sempre tiveram uma rede de apoio;

**19%** já sofreram violência obstétrica;

**47%** das mulheres que ainda não têm filhos disseram que ser mãe nunca foi um sonho;

**40%** priorizam o desenvolvimento profissional e não pensam em ter filhos;

**18%** gostariam de ser mães, mas não ter um(a) parceiro(a) é um impeditivo;

**73%** já foram questionadas se tinham filhos em entrevistas de emprego;

**26%** disseram ter sido dispensadas em entrevista de emprego após revelarem que eram mães;

**19%** foram dispensadas do emprego logo após se tornarem mães.

Fonte: MindMiners

## Ocupação

No ano de 2023, houve recorde histórico na ocupação feminina no mercado de trabalho, que totalizou 43.380.636 mulheres — à frente de 2022, com 42.675.531. Os dados constam na Pesquisa Nacional por

Amostra por Domicílio (Pnad).

Apesar de serem maioria na população (51,5%) — 6 milhões de mulheres a mais do que homens (48,5%) —, elas encaram problemas estruturais como desigualdade salarial, falta de flexibilidade no trabalho, escassez de tempo, falta de apoio social e

acesso limitado a oportunidades de crescimento profissional. No caso de mães solo ou atípicas, com filhos neurodiversos, esses obstáculos são ainda maiores.

## Jornada tripla

A empresa Welch's monitorou

a rotina de mais de 2 mil mães americanas, com filhos entre 5 e 12 anos de idade, e descobriu que a maioria trabalha entre 98 e 100 horas por semana, em média, só para cuidar da casa e das crianças. Essa jornada equivale a trabalhar em um turno de 14 horas, sete dias por semana. Ou seja, o mesmo que trabalhar em 2,5 empregos de 40 horas semanais.

No Brasil, de acordo com o IBGE, as mulheres prestaram essas atividades quase o dobro de tempo do que os homens (21,3 horas contra 11,7 horas) em 2022. No caso de mulheres pretas ou pardas, o envolvimento com o trabalho doméstico não remunerado foi maior em comparação com as mulheres brancas (1,6 hora a mais).

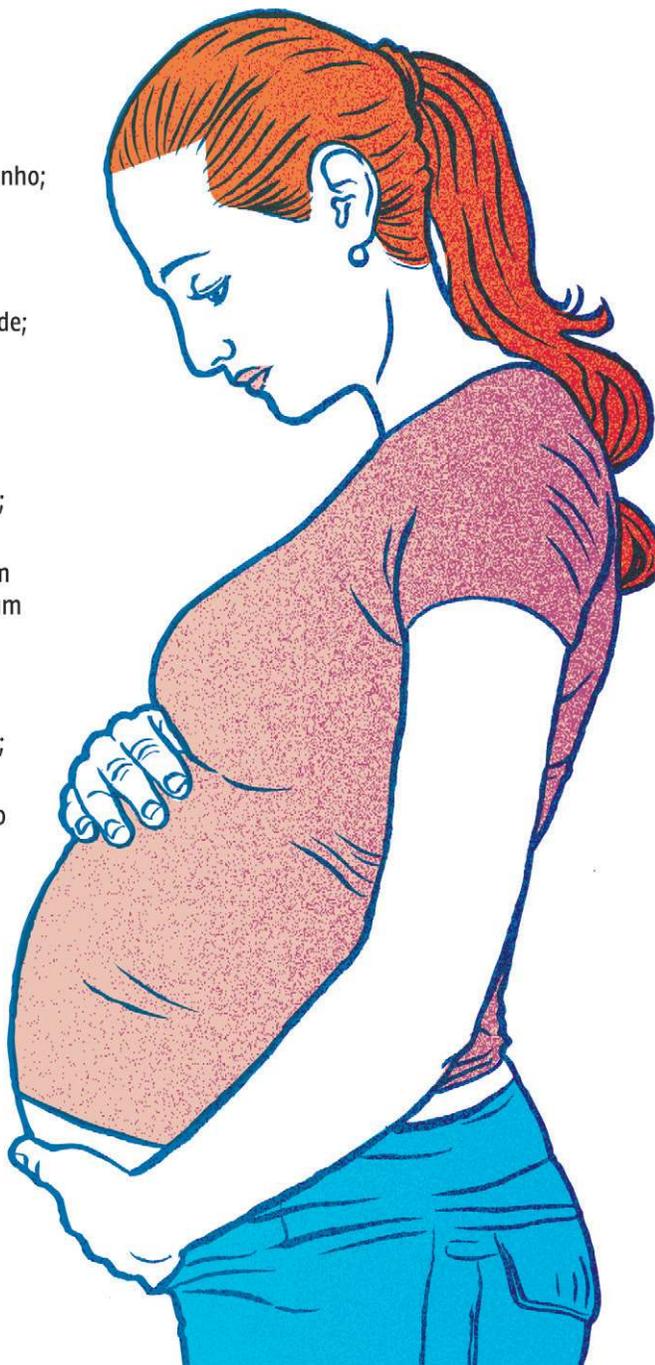
## Impacto global

Em relação à igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem funções semelhantes, o Fórum Econômico Mundial divulgou que o Brasil ocupa a 130ª posição em um ranking com 153 países. Os dados são do *Global Gender Gap Report 2020 (Relatório Global sobre a Lacuna de Gênero, na tradução)* e reafirmam o cenário desigual.

Nesse sentido, o Banco Mundial afirma que reduzir a desigualdade de gênero no mercado de trabalho aumentaria o Produto Interno Bruto (PIB) mundial em mais de 20%. Com isso, o crescimento global poderia dobrar na próxima década.

## Avanços

Neste Dia das Mães, é preciso refletir sobre os caminhos para avançar na inserção e no desenvolvimento das mulheres no mercado de trabalho. Além da participação da sociedade e das organizações, a promoção de políticas públicas por parte do Estado é fundamental. A oferta de mais creches e escolas em tempo integral e a criação de uma licença parental, por exemplo, permitiriam maior equilíbrio entre trabalho e vida familiar. É hora de tirar os direitos do papel.



## FILHOS&amp;CARREIRA

## Dores e delícias entre a profissão e a maternidade



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Regiane com os filhos For de Lis, Açucena Maria, João Henrique, Miguel Henrique (E), Emanuel Henrique, José Henrique e Israel Henrique

A jornada profissional de Regiane Cançado começou aos 17 anos, como professora da Secretaria de Educação do DF. A oportunidade surgiu após fazer o magistério, um curso técnico profissionalizante de nível médio que forma professores, ainda no ensino médio, para atuarem na educação básica.

Aos 25 anos, já casada, a educadora teve sua primeira filha, Flor de Lis. Hoje, a primogênita está com 18 anos e pôde assistir de camarote ao crescimento da família: os seis irmãos — José Henrique, 13; Açucena Maria, 11; Israel Henrique, 9; João Henrique, 7; Miguel Henrique, 4; e Emanuel Henrique, 2, vieram em seguida.

Para ela, a dificuldade na maternidade não era ter os filhos, mas ter com quem deixá-los com segurança física e afetiva. “Sempre fomos eu e meu esposo, não temos aquela famosa rede de apoio [...]”. As crianças vão à escola no meu horário de trabalho mais consistente, então saímos

juntos e cada um fica no seu destino”, explica.

### “Brincadeiras”

Regiane conta que ouviu piadas e comentários desnecessários de colegas de trabalho, como “agora parou”, “não tem TV em casa” ou “vai ficar acabada depois da gravidez”, referindo-se ao número de filhos e às mudanças naturais de seu corpo. No entanto, ela não se deixou abalar: usa esses preconceitos como combustível para priorizar a saúde física e investir na autoimagem.

“A primeira coisa que olham quando digo que tenho sete filhos é a minha aparência. Esse é um fator que me motiva ao autocuidado, e a não deixar pesar sobre os meus filhos a responsabilidade sobre meus fardos. Assim, todos os dias acordo antes da família e, após minha oração, faço meu exercício físico em casa mesmo [...]. Depois disso, me



Um dia de cada vez e, para cada dificuldade, a solução para o dia”

Regiane Maria Cançado,  
43 anos

arrumo, passo meu batom, que é para sorrir colorido; e fico pronta para os desafios que virão, seja para ficar em casa ou para ir ao trabalho”, enumera.

### Saldo positivo

Para dar conta das demandas familiares e profissionais, ela diz que “rotina” é a palavra. “Eu tenho a minha rotina de mãe, esposa, mulher e trabalhadora. Sempre priorizando o mais importante: a família. Mas sem deixar a desejar nas outras áreas. A

disciplina complementa a rotina e, mesmo com as surpresas do dia a dia, o saldo é positivo. Um dia de cada vez e, para cada dificuldade, a solução para o dia.”

Atualmente, ela conta que a meta familiar é adquirir uma casa. “Somos nove pessoas em um apartamento de três quartos e sentimos falta de mais espaço. A viagem em família para a praia também é um sonho”, revela.

### Equilíbrio

Em alguns momentos, Regiane gostaria de ficar mais tempo em casa para implementar educação domiciliar, embora os filhos frequentem escolas. “Mas me sinto muito útil e realizada no meu trabalho também. Estou em um momento de ápice na carreira, sou especialista na educação de crianças com risco no desenvolvimento, entre 0 e 4 anos, em um programa chamado Educação Precoce. Isso me leva cada vez mais a procurar me aperfeiçoar nos estudos”,

diz, orgulhosa.

Além de correr atrás de seus próprios sonhos, ela concilia planos para a família e contribuições para a sociedade. Está concluindo uma especialização em neuropsicopedagogia clínica e começou a oferecer cursos pela internet para outras mães que precisam de ajuda com a rotina dos filhos. O projeto é voltado para mulheres “que querem os filhos bem desenvolvidos enquanto pessoas, e que mesmo assim consigam ter o tempo delas para se desenvolverem enquanto pessoa e mulher”.

### Planos

“Penso que Deus tem um plano para cada pessoa. Para umas mães, é ficar em casa educando em tempo integral. Para mim, é exercer a maternidade e dar continuidade à profissão. São muitos os desafios, mas confiar em Deus é fundamental, e a parceria dentro da família é o que possibilita isso”, emociona-se. (MR).

## FILHOS&amp;CARREIRA

## A rotina de uma mãe recém-atípica

» LARA MACHADO\*

Mãe de Ana Lis, 6 anos, e de Mía, 3, Rebeca Costa recebeu o diagnóstico do transtorno do espectro autista (TEA) da filha caçula há sete meses. Desde então, ela tem dedicado grande parte do tempo para conciliar os cuidados de Mía, que frequenta fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, e de Ana Lis, que vive uma realidade diferente da irmã.

Com a nova rotina, ela ainda não conseguiu uma oportunidade de trabalho, mas está investindo na área do turismo e se preparando para seleções como o Concurso Nacional Unificado (CNU). “Invisto o tempo em que Mía está mais calma nos estudos para pensar na empregabilidade. Meu sonho é conquistar a estabilidade financeira, para conseguir ter uma vida mais confortável e também poder ajudar outras pessoas. Gostaria muito de passar em um concurso. No momento, esse tem sido meu foco, além das crianças”, diz.

## Nova realidade

Na época em que nasceu a primeira filha, Ana Lis, Rebeca

Fotos: Arquivo pessoal



Rebeca Costa com as filhas Ana Lis (à esquerda) e Mía (à direita)

**A rede de apoio é muito importante para qualquer família, porque tira um pouco da sobrecarga\***

Rebeca Costa, 31 anos

saiu da escola na qual trabalhava para ajudar na oficina do marido, e complementava a renda vendendo produtos. “Na pandemia, tivemos que fechar a oficina, e foi quando eu engravidei da Mía”, conta.

Mais tarde, Rebeca chegou a morar por dois anos em

Florianópolis, Santa Catarina, onde trabalhou como recepcionista em um hotel. No entanto, quando passou a perceber que Mía apresentava sinais como atraso no desenvolvimento motor, decidiram voltar para Brasília para contar com o apoio de pessoas próximas.

## Investigação

Por recomendação de um parente, Rebeca levou Mía para o Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (CEAL), conveniado com a Secretaria de Saúde do DF. Lá, a filha foi diagnosticada com TEA e desde então faz todos os tratamentos com os especialistas da saúde. “Fazemos o tratamento dela pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e o centro é um dos poucos locais aqui no DF que auxiliam pessoas autistas de forma gratuita.”

A mãe comenta ainda sobre a importância de ter um diagnóstico precoce para uma criança com TEA, para que tenha melhor qualidade de vida. “Tenho esperança, vejo evolução na Mía, e isso está ocorrendo porque comecei as investigações quando ela tinha três anos de idade. Isso ajuda muito não só nas condições de vida dela hoje, mas também para o futuro. Outra grande questão é o desconhecido, porque além de ver o quanto era difícil para ela, é um assunto que a população desconhece. Mas o autismo sempre existiu”, defende.

Para Rebeca, conviver com as duas filhas significa conciliar necessidades diferentes, tendo como base a comunicação. “O mais complicado é quando um filho é atípico e o outro não, porque são realidades diferentes para lidar, e no segundo caso, como mãe, a dificuldade é conseguir se comunicar de forma que não prejudique o relacionamento.”

Para tornar a rotina mais leve, Rebeca conta com a colaboração do marido e da sogra, já aposentada. “A rede de apoio é muito importante para qualquer família, porque tira um pouco da sobrecarga. Não é todo mundo que tem, e ter essa possibilidade é necessário, porque é mais pesado e difícil cuidar de tudo sozinha”, afirma.

Diante dos desafios, a mãe não deixa de sonhar e se reinventar a cada dia, e afirma ter grandes aprendizados com as filhas. “Tenho aprendido que nunca sabemos de tudo. Tem situações que ocorrem para mostrar isso. E enquanto mãe, preciso auxiliá-las com as adversidades que aparecem.”

\*Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues

## “Meu filho é prioridade”

Laissa Silva, 28 anos, começou a empreender durante a pandemia, vendendo bolos caseiros e brigadeiros. Em pouco tempo expandiu para outros doces, para complementar a renda. Na época, ela trabalhava como auxiliar em um hospital oftalmológico.

Em 2022, veio a surpresa da gravidez. “Foi muito choro, medo e insegurança, no primeiro momento. Trabalhei toda a minha gestação nas duas áreas. Entreguei meu último pedido dia 26 e meu bebê nasceu dia 28”, recorda. Hoje, Leo tem 1 ano e dois meses e acompanha de perto a produção da mãe na cozinha de casa.

Segundo ela, durante a gestação foi o período mais tranquilo para manter a vida profissional. “A loucura começou após o nascimento. Tempo era uma palavra crucial, as noites mal dormidas, o cansaço extremo e a vontade

de desempenhar minha profissão me consumiam. O sentimento era de estar desaparecendo no meio de tudo isso. Esse ainda é um dos meus maiores desafios.”

## Vocação

Laissa se encontrou na confeitaria e se sente realizada com a profissão, mas sua prioridade ainda é o filho. “Adoçar a vida das pessoas nos momentos felizes de suas vidas me faz muito bem, cada feedback que recebo é um transbordar de alegria. Meu trabalho é minha fonte de renda, é onde me sinto útil para outras pessoas, é um lugar de entrega. Mas diversas vezes já deixei de lado meu trabalho para ser apenas mãe. Meu filho é minha prioridade”, compartilha.

Atualmente, ela busca uma rotina mais leve e produtiva. “Trabalhar em casa com bebê



Laissa Silva e o filho, Leo, de 1 ano, atendendo às demandas da confeitaria

“Eu percebi essa mudança em mim. Agora, fazer exercícios é uma parte importante do meu dia. Faço questão de me cuidar, mesmo que seja tarde da noite. É um compromisso que fiz comigo mesma e me sinto muito bem por isso”, orgulha-se.

## Mudanças

Na visão da confeitaria, a sociedade está gradualmente reconhecendo e valorizando as mães empreendedoras, mas ainda há desafios. “Eu me fortaleço lembrando que minha capacidade de empreender não é limitada pelo fato de ser mãe; pelo contrário, isso me torna mais resiliente e determinada.” O conselho que dá a outras mães na mesma situação é: “Nunca desista! Terá dias difíceis, mas não desista”, frisa. (MR).

## Autocuidado

A empreendedora diz que sua autoestima mudou após a gestação, mas que aos poucos está conseguindo se priorizar.

de um ano não é nada fácil, são muitos ‘mamama’ durante o dia. Durante a gravidez tive uma rede de apoio maravilhosa da minha mãe, mas hoje somos só eu e meu esposo.”

## FILHOS&amp;CARREIRA

# Triplo papel

Arquivo pessoal



Silvânia Castro com o filho, Erasmo, e a mãe, Jesuíta

Ser mãe sempre foi o sonho de Silvânia. No entanto, na época, a prioridade era concluir os estudos. E assim o fez: em 2006, após se formar em administração, aos 39 anos, ela deu à luz a Erasmo Joaquim, que se tornou seu maior companheiro de jornada.

Ela conta que Erasmo teve uma convulsão aos 2 anos e, a partir dos 5, passou a manifestar diferenças no comportamento. As avaliações e os exames confirmaram um quadro de déficit de atenção e um atraso cognitivo moderado, que afetaram o desempenho dele nas atividades escolares.

“De lá para cá, as lutas são constantes, mas melhorou bastante depois que ele começou a fazer acompanhamento com equipes multidisciplinares. É uma demanda bem grande, pois além de trabalhar, tenho que ajudar com os estudos, cuidados de casa, alimentação”, compartilha.

## Ancestralidade

Além dos cuidados especiais com o filho, Silvânia se dedica à mãe, dona Jesuíta, de 78 anos. “Eu tive a sorte de ter uma mãe forte como a minha. Costureira, ela me criou numa época em que as possibilidades para nós, negros, eram escassas. Então ela batalhou muito e sempre estimulou o estudo. A minha avó, inclusive, foi escrava. Estamos tentando saber mais sobre a história dela, e tenho muito orgulho da linhagem de mulheres fortes da qual eu venho. Não poderia deixar de cuidar da minha mãe, já idosa.”

## Preconceitos

Antes do atual emprego, ela diz que já perdeu oportunidades, principalmente ao falar das necessidades do filho especial, e que sofreu com a inflexibilidade no trabalho. “Uma vez eu chorei por não conseguir sair para ver a apresentação dele de Dia das Mães, para uma reunião de pais.

**Eu não me sentia apta para a maternidade. Quando passei a ter essa autoestima, comecei a confiar em mim como mulher, mãe e profissional”**

**Silvânia Castro,**  
55 anos

E isso me cortava o coração. Eu via outras mães, brancas, sendo liberadas, mas eu não”, relembra.

Ela também foi vítima de preconceito étnico-racial: “Eu usava acessórios típicos da cultura afrodescendente. Meus cordões afro, meus brincos grandes. E recebi comentários negativos,

principalmente de mulheres. As críticas surgiram também por ter que me ausentar do trabalho para acompanhar meu filho nas atividades que ele precisava”.

Atualmente, Silvânia trabalha como assistente administrativa na rede Sarah Kubitschek, em Brasília, onde foi realizado o primeiro atendimento de Erasmo. “Agora nós temos plano de saúde, que ajuda bastante nos atendimentos dele, um benefício para as mães. Fora a equipe de atendimento específico, com vários profissionais que me ajudaram bastante quando eu estava sem saber o que ele tinha”, conta, grata.

## Independência

Mesmo com a correria, Silvânia faz questão de acompanhar de perto o processo educacional de Erasmo, e está investindo em pequenos passos

para a independência dele. Agora, com 16 anos, ele já volta da escola sozinho e recebe aulas de reforço na unidade de ensino da Ceilândia, graças aos esforços da mãe.

Como não há atendimento especial na escola, ela diz que utiliza a lei do autismo (Lei nº 12.764/2012) para exigir o mínimo de acessibilidade para o filho. “Todos os professores já me conhecem e sabem o quanto eu luto pelos direitos do Erasmo, pela educação dele. E o que me motiva é ver a evolução dele ao longo dos anos.”

## Sonhos

A administradora concilia a rotina com muito planejamento, e não deixa de ter sonhos para ela e para o filho. “Não é fácil o processo, mas é algo muito gratificante. Mulher preta, humilde.

Meu pai, descendente de negro; minha mãe, de indígena. E penso em ver meu filho formado, em sempre dar o melhor para ele. Então eu preciso continuar na batalha. Penso em voltar a estudar, a fazer cursos, por mim também. E vejo que todo o meu esforço está valendo a pena.”

Mas ser forte o tempo todo também tem um preço. Ela conta que desenvolveu uma ansiedade após a pandemia de covid-19, mas que hoje faz acompanhamento com psicólogo e psiquiatra, mantém uma rotina de exercícios físicos e vai a consultas regulares para monitorar a saúde. Aos 55 anos, Silvânia pensa em fazer biomedicina, trabalhar na área de estética e abrir seu próprio negócio. “Quando passei a ter essa autoestima, comecei a confiar em mim como mulher, como mãe e como profissional.” (MR)

## FILHOS&CARREIRA

# "Estar bem para cuidar bem"

» MARINA RODRIGUES

Em 2014, Denise decidiu se mudar para o Chile, acompanhando a carreira do marido e deixando sua vida para trás. Ao chegar no país, ainda não tinha documentação, portanto não podia trabalhar. Passou pela área de turismo, para aprender o idioma e conhecer a cultura local, mas decidiu buscar outras oportunidades. Foi então que conheceu uma plataforma de criptomoedas, em 2018, e decidiu se aventurar como customer care.

Enquanto crescia profissionalmente, ela e o marido tentavam ter um filho. "Fizemos tentativas de inseminação artificial in vitro e, depois da quarta tentativa sem sucesso, o médico disse que teríamos menos de 1% de chance de ter um filho biológico." Com a notícia, ela decidiu focar ainda mais no trabalho, alcançando um cargo de chefia. No entanto, o desejo de ter um filho ainda era grande.

Em outubro de 2021, ocorreu um verdadeiro milagre: "Fui passar as férias no Brasil antes de iniciar um novo processo para a transferência de embrião e, de maneira inesperada, descobri que estava grávida de seis semanas. Apesar de estarmos planejando, o fato de ter sido de maneira natural realmente nos surpreendeu, antecipando os planos".

### Liderança

No mês passado, Denise foi promovida a diretora de operações da CryptoMarket, obtendo reconhecimento internacional. Como gestora, ela defende que uma cultura organizacional inclusiva faz toda a diferença. "Algumas empresas não promovem a igualdade de gênero, fazendo com que a carga dupla de uma mulher que se tornou mãe seja um obstáculo para avançar na carreira. Além disso, algumas mulheres enfrentam discriminação no local de trabalho devido à gravidez ou à maternidade, sendo vistas como menos comprometidas com suas carreiras ou menos

Mauricio Vega/Divulgação



Denise Cinelli e o filho, Murilo, de 2 anos



**A ideia de Mulher Maravilha é linda e estive presa a essa filosofia no começo, mas era muita frustração e sofrimento"**

**Denise Cinelli, 42**

capazes de desempenhar papéis de liderança."

Ela conta que pensou inúmeras vezes em desistir da carreira para se dedicar apenas à maternidade, mas a empatia e a flexibilidade da empresa a fizeram permanecer. "Quando voltei da licença-maternidade, assumi somente o mercado do Brasil, para ter um volume menos intenso de trabalho e que pudesse voltar aos poucos. E isso foi uma proposta dos donos da empresa. Com o passar do tempo, fui retomando as atividades e aprendendo a ser a nova Denise: que era mãe, mas

também gerenciava uma empresa multinacional."

### Prioridades

Nesse sentido, manter uma comunicação aberta e transparente é fundamental, tanto com a família quanto no trabalho. "Planejamento e organização começaram a fazer parte da minha rotina, estabelecendo limites para ambas as áreas e delegando tarefas. Mas o mais importante que eu aprendi foi que nunca vou dar conta de fazer tudo, e está tudo bem! Estabelecer prioridades e urgências

e ir lidando com cada coisa ao seu momento. E assim, como 'mãelabaristas', vamos levando o dia a dia", conclui.

### Espaço

Sobre autocuidado, Denise reflete: "No início da maternidade, como a gente se esquece, não é? Na verdade, a gente perde nossa identidade e precisa se redescobrir. E o autocuidado, nesse caminho, é uma coisa que sempre deixamos para depois. Mas outro aprendizado que a maternidade me

trouxe é que eu preciso estar bem para cuidar bem. Então tenho buscado espaço para ter alguns cuidados que me fazem sentir bem".

"A mente, cuido com terapia e coach de desenvolvimento pessoal, além de ler livros. Mas acho que só um (livro) por ano desde que o Murilo nasceu", brinca. "Também faço exercícios físicos pelo menos três vezes na semana e não abro mão do meu skincare, porque faz eu me sentir bonita. Fundamental estar bem para poder cuidar de todos, seja em casa ou no trabalho".

## INOVAÇÃO

Francisco Celso Leitão é reconhecido pelo projeto pedagógico RAP, no qual os alunos, em situação de liberdade condicional, aprendem história por meio do hip-hop

» LARA MACHADO\*

**F**rancisco Celso Freitas, especialista em educação inclusiva, professor de história e produtor cultural, foi vencedor do prêmio Educador Transformador na categoria ensino fundamental — anos finais. A honraria foi entregue na 29ª edição da Bett Brasil, o maior evento de inovação e tecnologia para educação na América Latina, ocorrido em São Paulo.

Seu grande feito: o desenvolvimento do projeto RAP (Ressocialização, Autonomia e Protagonismo), voltado para a aprendizagem de alunos do ensino fundamental, que estão em situação de liberdade condicional. Desde 2015, ele aplica o método junto aos alunos do Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Santa Maria, explorando conteúdos históricos a partir dos quatro elementos da cultura hip-hop (DJ, MC, Graffiti e Break).

### O RAP

O docente tem aperfeiçoando o RAP para facilitar o aprendizado da disciplina de história, de forma que os alunos possam se expressar e construir a própria identidade. A dinâmica também permite que os estudantes participem de debates sobre diversos temas, como sustentabilidade, direitos humanos e diversidade, fazendo vinculações históricas e fortalecendo sua capacidade argumentativa.

Segundo o professor, o projeto foi escolhido pelos alunos, que sugeriram o hip-hop como estilo musical. Ele explica essa preferência pelo fato de que 90% dos alunos se declaram negros e negras, e 100% moram no Entorno do DF, onde a cultura do rap é bastante presente.

“Talvez eu tenha sido um cara que teve essa sensibilidade de perceber, conforme diria Paulo Freire, que os nossos estudantes não são copos vazios, eles carregam letramentos com eles. Muitas vezes, nós, professores, não carregamos e eles têm essa potência dentro deles”.

Nesse período de nove anos de existência e aplicação do RAP na escola, Francisco avalia de forma positiva a influência do

Bárbara Figueira/SEEDF



Francisco com os alunos do Núcleo de Ensino da Unidade de Internação

## Ressignificando o passado

O professor Francisco Celso cursou história no Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). A escolha em lecionar ocorreu por alguns motivos pessoais, como a mãe ter sido docente da Secretaria de Educação do Distrito Federal (DF); os bons professores que teve; o interesse pelas ciências humanas, e também pelo impacto da disciplina de história sobre a vida dele. Um parente, que se chamava Francisco, foi perseguido e morto durante a Ditadura Militar.

Apesar desse engajamento com o ensino, a trajetória de Francisco na educação não foi só flores: quando estava na escola, no 6º ano do ensino fundamental, foi constrangido por uma professora que, por ser tímido, o obrigou a fazer uma operação matemática na lousa, na frente dos colegas. Com o episódio, ele ficou desmotivado a estudar, faltou às aulas e foi reprovado. Isso o fez abandonar a escola por dois anos seguidos.

Mesmo com a desesperança após o ocorrido, Francisco voltou à escola pelo incentivo da mãe, que também o criou sozinho. “Minha mãe sempre nos incentivou a estudar e sabia que eu deveria dar continuidade à minha escolarização, porque ainda era a única possibilidade de construir alguma coisa para o futuro”.

Depois da retomada aos estudos, e apesar do episódio traumático, ele decidiu que seria professor, por duas razões: honrar sua mãe, que foi professora de história na Secretaria de Educação do DF, e querer mudar a maneira tradicional de ensinar. “Querida transformar o ambiente escolar em um ambiente acolhedor, porque na minha época de estudante, a escola não foi acolhedora. Então, acho que isso me levou um pouco a trilhar esse caminho”.

\*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

# Professor do DF recebe prêmio na Bett Brasil

projeto na formação da identidade e na argumentação dos estudantes, principalmente no contexto de silenciamento e hostilidade em que eles vivem. Ao todo, foram mais de 1.500 alunos que tiveram contato com a cultura do hip-hop. Alguns deles abriram shows, como o de Diogo Nogueira; participaram de saraus, slam de poesia e outras manifestações culturais. “Essas atividades culturais são os momentos que, mesmo estando na privação de liberdade, eles se sentem libertos e têm essa possibilidade de se expressar oralmente e corporalmente também”.

Mesmo com a repercussão e o prestígio do RAP, Francisco disse que o maior prêmio para ele é que os alunos não reincidam em atos infracionais e possam ter rumos diferentes na vida. “É

Felipe Perazzolo/Divulgação



Francisco na premiação deste ano, em SP

mais importante vê-los entrando para um ciclo virtuoso, da cultura, da economia criativa e promovendo renda”, defende.

Esse é o 20º prêmio do professor com o RAP. Além do reconhecimento cultural, ele foi condecorado com os prêmios Itaú/Unicef - Etapa Local em 2017 e Itaú/Unicef - Etapa Nacional em 2018; Práticas Inovadoras nas Escolas Públicas do DF e Ring of Peace, em 2021; Paulo Freire de Educação, 1º Festival de Curtas do Sinpro: Adélia Sampaio e XIII Concurso de Redação do Sinpro, em 2023; e, neste ano, Educador Transformador nas etapas estadual, regional e nacional. Finalista do Prêmio Global Teacher Prize (Nobel da Educação) em 2020, Francisco foi eleito um dos 50 melhores professores do mundo.

## » USA LEARNS

## AULAS ON-LINE

O governo dos Estados Unidos está oferecendo um curso gratuito de inglês por meio da plataforma on-line USA Learns. A iniciativa visa ajudar pessoas interessadas em aprender o idioma de forma prática e acessível. Para isso, estão disponíveis três cursos: iniciante, intermediário e compreensão auditiva. Para se inscrever, basta acessar a plataforma pelo link: [shre.ink/8rxs](https://shre.ink/8rxs), preencher os dados solicitados e receber um e-mail de confirmação. A plataforma possui mais de 7 milhões de alunos e oferece uma biblioteca com videoaulas e atividades para auxiliar no aprendizado do inglês.

## » NESTLÉ

## FEIRA DE EMPREGABILIDADE

Estão abertas as inscrições para a 3ª Feira de Empregabilidade, um evento on-line e gratuito que busca conectar jovens brasileiros de 18 a 29 anos com ofertas de emprego e capacitação profissional. O evento on-line é gratuito, agendado para 15/5, entre 10h e 18h. As inscrições podem ser feitas no site: [shre.ink/8r5w](https://shre.ink/8r5w), até 14/5. A Nestlé lidera a Aliança pelos Jovens, um grupo de 100 empresas que trabalham de forma colaborativa para promover oportunidades para jovens no Brasil. Já o Mover é uma coalizão dedicada a promover equidade racial, educação e combate ao racismo. Mais de 30 empresas já estão confirmadas para a Feira deste ano, entre elas: Bradesco, Cargill, Syngenta, CSN, CIEE, Adecco e Cia de Talentos.

## » SENAC

## 781 OPORTUNIDADES DE ESTUDO

As inscrições para as vagas do edital de maio do Programa Senac de Gratuidade estão abertas. São 781 oportunidades com aulas que iniciarão em junho. Podem participar pessoas com renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos, que sejam alunos matriculados ou egressos da educação básica e trabalhadores, empregados ou desempregados. Serão ofertados cursos em áreas como gastronomia, saúde, beleza, tecnologia da informação e muito mais. Os interessados deverão preencher o formulário inicial e criar login e senha no link: [shre.ink/8r7l](https://shre.ink/8r7l). Ao se cadastrar, o candidato deverá encaminhar a documentação do RG e CPF (frente e verso) e o comprovante de residência. As vagas serão distribuídas por ordem de inscrição.

## » MSD: AFRO POLICY

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA PESSOAS NEGRAS

Será encerrado na próxima quarta-feira (15/5) o período de inscrições para o programa Mentoria Afro Policy, idealizado pela MSD. O programa tem como objetivo capacitar e ampliar o conhecimento de pessoas negras para atuarem na área de políticas públicas e relações governamentais, buscando promover maior equidade racial na área. Com início previsto para junho deste ano, durante seis meses, os participantes receberão sessões virtuais de mentoria. O conteúdo abordará tanto as habilidades comportamentais (soft skills) quanto as habilidades técnicas (hard skills). Os encontros serão realizados on-line e, no fim do programa, ocorrerá um encontro presencial em Brasília, custeado pela MSD. O processo seletivo passará pela análise de currículo, estudos de caso e entrevistas individuais. Os interessados devem acessar o link: [shre.ink/8rYV](https://shre.ink/8rYV).

## Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 124 concursos e 15.527 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há oito concursos abertos com 228 vagas. Para o Centro-Oeste, há 23 seleções abertas com 960 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são quatro concursos com 12 postos vagos. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 560 oportunidades. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 2.847 vagas. Já para os municipais, há 37 concursos e 10.001 vagas. Nas universidades federais, são 24 processos seletivos e 644 oportunidades. Nos institutos federais há nove certames abertos com 275 vagas.

15.527  
vagas**DISTRITO FEDERAL  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO  
FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (TJDFT)**

Inscrições até 14 de maio pelo site: <https://shre.ink/8iQ8>. Concurso com oportunidades para estudantes dos seguintes cursos: ensino médio; educação de jovens e adultos -EJA; educação profissional técnica de ensino médio; administração; arquitetura; arquivologia; biblioteconomia; ciências contábeis; comunicação social - jornalismo; desenho industrial; direito; educação física - bacharelado; engenharia civil; engenharia elétrica; engenharia mecânica; estatística; informática; museologia; odontologia; pedagogia; psicologia; serviço social. Salário: R\$570 a R\$900 com auxílio-transporte que corresponderá a R\$286 Taxa: Não informada.

**BANCO DE BRASÍLIA S/A — BRB**

Inscrições até 9 de junho pelo site: <https://shre.ink/8hPt>. Concurso com 100 vagas para o cargo de analista de TI. Salário: R\$10.204,91 Taxa: R\$94.

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB**

Inscrições de 13 de maio até 14 de junho pelo site: <https://shre.ink/8fSF>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240.

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB**

Inscrições até 19 de maio pelo site: <https://shre.ink/8DyK>. Concurso com uma vaga para o cargo de docente da área de Projeto de Arquitetura e Urbanismo/Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo. Salário: entre R\$ 4.875,18 a R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240,40.

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB**

Inscrições até 20 de maio pelo site: <https://shre.ink/8fMC>. Concurso com quatro vagas para o cargo de técnicos especializados em linguagem de sinas. Salário: de R\$ 4.556,92 além de auxílio pré-escolar no valor de R\$ 321,00 e auxílio-alimentação no valor de R\$ 658. Taxa de inscrição: R\$ 70.

**COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA  
CAPITAL DO BRASIL — NOVACAP**

Inscrições até 20 de maio pelo site: <https://shre.ink/8hJn>. Concurso com 120 vagas para os cargos de: técnico administrativo (15); técnico agrícola (6); técnico em edificações (8); técnico em segurança trabalho (2); administrador (6); advogado (10); analista de sistemas nível superior/infraestrutura (4); analista de sistemas nível superior/manutenção/sustentação (4); arquiteto (16); contador (4); engenheiro agrimensor (2); engenheiro agrônomo (4); engenheiro civil (22); engenheiro eletricitista (4); engenheiro florestal (6); engenheiro mecânico (5); médico do trabalho (2). Salário: R\$4.942,94 a R\$10.800 Taxa: R\$ 60 a R\$ 80.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA — IFB**

Inscrições de 13 até 17 de maio pelo e-mail: [drep.cpla@ifb.edu.br](mailto:drep.cpla@ifb.edu.br). Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área de zootecnia e/ou veterinária. Salário: de R\$ 3.588,85 até R\$ 6.289,21. Taxa de inscrição: não divulgada.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA — IFB**

Inscrições até 10 de junho pelo site: <https://shre.ink/88ny>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área de informática. Salário: R\$ 3.412,63 a R\$ 6.356,02, além de auxílios. Taxa: não divulgada.

**NACIONAL  
MARINHA**

Inscrições até 14 de maio pelo site: <https://shre.ink/8Zuw>. Concurso com 57 vagas para engenharia aeronáutica (1); engenharia civil (1); engenharia de materiais (1); engenharia de produção (4); engenharia de sistemas de computação (1); engenharia de telecomunicações (2); engenharia elétrica (2); engenharia eletrô-

nica (2); engenharia mecânica (4); engenharia mecânica de aeronáutica (1); engenharia naval (2); engenharia nuclear (2); engenharia química (1); arquivologia e gestão de documentos (1); comunicação social (1); direito (8); estatística (1); informática/especialidade banco de dados (2); informática/especialidade desenvolvimento de sistemas (2); informática/especialidade infraestrutura de TI (1); informática/especialidade segurança da informação (2); oceanografia (1); pedagogia (5); psicologia (3); segurança do tráfego aquaviário (5); capelães navais (1). Salário: R\$ 9.070,60. Taxa: R\$140.

**MARINHA**

Inscrições até 15 de maio pelo site: <https://shre.ink/8Ra3>. Concurso com 33 vagas para o Curso de Formação de Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais (C-FSG-MU-CFN) em 2025 para os seguintes naipes: clarinete em Sib (5); clarinete-alto em Mib (1); clarone em Sib (1); saxofone-soprano em Sib (1); saxofone-alto em Mib (3); saxofone-tenor em Sib (2); saxofone-barítono em Mib (1); trompete em Sib (4); trompa em Fá (6); trombone-tenor em Dó (4); eufônio (2); barrafônicos (1); tímpanos (1) e harpa (1). Salário: de R\$1.414,82 até R\$6.387,75. Sem taxa de inscrição.

**EXÉRCITO BRASILEIRO**

Inscrições até 14 de junho pelo site: <https://shre.ink/8RnW>. Concurso com 210 vagas para o curso de formação de oficiais do serviço de saúde e no curso de formação de oficiais do quadro complementar e de capelães militares para os cargos de: administração (4); ciências contábeis (2); comunicação social (jornalismo) (3); direito (5); enfermagem (8); estatística (1); informática (5); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (1); magistério espanhol (1); magistério geografia (1); magistério história (1); magistério inglês (2); magistério matemática (3); magistério português (3); magistério química (1); magistério física (1); padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1); anestesiologia (5); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (5); cardiologia intervencionista (hemodinâmica) (2); cirurgia de cabeça e pescoço (2); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia plástica (2); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (1); clínica médica (4); dermatologia (2); endocrinologia (2); endoscopia digestiva (3); geriatria (1); ginecologia e obstetria (5); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família - saúde da família (10); medicina intensiva (3); medicina intensiva pediátrica (3); nefrologia (3); neonatologia (2); neurocirurgia (2); neurologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (2); ortopedia e traumatologia (cirurgia de joelho) (1); ortopedia e traumatologia (cirurgia de ombro) (1); otorrinolaringologia (3); patologia (3); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (3); psiquiatria (6); radiologia (3); reumatologia (1); sem especialidade (41); urologia (2); farmácia (5); cirurgia e traumatologia buco - máxilo - facial (1); dentística restauradora (1); ortodontia e ortopedia facial (2); periodontia (1); prótese dental (1). Salário: não informado. Taxa: R\$150.

**MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO  
EM SERVIÇOS PÚBLICOS — MGI**

Inscrições até 20 de maio pelo site: <https://shre.ink/8bub>. Concurso com 200 vagas para os cargos de: análise de processos de negócios (30); ciência de dados (35); desenvolvimento de software (40); experiência do usuário - ux (15); gestão de projetos (45); infraestrutura de tecnologia da informação TI (15) e segurança da informação e proteção de dados (20). Salário: R\$ 8.300. Taxa de inscrição: R\$ 60.

**CENTRO GESTOR E OPERACIONAL  
DO SISTEMA DE PROTEÇÃO  
DA AMAZÔNIA — AM**

Inscrições até 29 de maio pelo site: <https://shre.ink/8vOK>. Concurso com 60 vagas para os cargos

de: técnico - recursos naturais e análise ambiental (5); técnico - metrologia climatologia (1); técnico de apoio: (1); analista gerencial - recursos naturais e análise ambiental (20); analista gerencial - meteorologia e climatologia (8); analista gerencial - tecnologia da informação (12); analista gerencial - engenharia elétrica (1); analista intelectual - qualquer área de conhecimento (12). Salário: entre R\$2.800 até R\$7.000. Taxa: de R\$50 até R\$80.

**EXÉRCITO BRASILEIRO — COMANDO  
DA 12ª REGIÃO MILITAR (12ª RM)**

Inscrições até 29 de maio via site: <https://shre.ink/8psf>. Concurso com número de vagas indeterminadas para profissionais da área de cirurgia geral; clínico geral; clínica médica; ginecologia e obstetria; medicina de família e comunidade; pediatria; acupuntura; alergia e imunologia; anestesiologia; angiologia; cardiologia; cirurgia cardiovascular; cirurgia da mão; cirurgia de cabeça e pescoço; cirurgia do aparelho digestivo; cirurgia geral; cirurgia oncológica; cirurgia pediátrica; cirurgia plástica; cirurgia torácica; cirurgia vascular; clínico geral; clínica médica; coloproctologia; dermatologia; endocrinologia e metabólica; endoscopia; gastroenterologia; genética médica; geriatria e gerontologia; ginecologia e obstetria; hematologia e hemoterapia; homeopatia; infectologia; mastologia; medicina de emergência; medicina de família e comunidade; medicina do trabalho; medicina de tráfego; medicina esportiva; medicina física e reabilitação; medicina intensiva; medicina legal e perícia médica; medicina nuclear; medicina preventiva e social; nefrologia; neurocirurgia; neurologia; nutrologia; oftalmologia; oncologia clínica; ortopedia e traumatologia. Salário: não informado. Taxa: não informada.

**CENTRO—OESTE  
INSTITUTO DE GESTÃO E  
INOVAÇÃO (IGH) - GO**

Inscrições até 25 de agosto pelo e-mail: [recursos humanos@igh.org.br](mailto:recursos humanos@igh.org.br). Concurso com vagas para cadastro reserva para cargos de nível fundamental incompleto, fundamental, médio e superior, nas áreas: agente de portaria; analista administrativo; analista de contratos; analista de qualidade; analista de sistema; analista patrimonial pleno; assessor de diretoria; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de estoque; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de lavanderia; auxiliar de manutenção; biomédico; costureiro; eletricitista; encarregado de manutenção; enfermeiro; enfermeiro do trabalho; farmacêutico; farmacêutico clínico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; instrumentador cirúrgico; jardineiro; médico do trabalho; motorista; motorista de ambulância; ouvidor; pedreiro; pintor; psicólogo; recepcionista; técnico de enfermagem; técnico de imobilização ortopédica; técnico de laboratório; técnico de radiologia; técnico de segurança do trabalho; analista administrativo; analista administrativo pleno; analista de contratos pleno; analista de qualidade pleno; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente de TI; assistente patrimonial; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de serviços gerais; auxiliar de serviços gerais; biomédico; eletricitista; encarregado de manutenção; faturista; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; líder de higienização; maqueiro; medico clinico; medico ginecologista; medico obstetra; oficial de manutenção; psicólogo; agente de portaria; técnico de segurança do trabalho; analista de sistema; analista de sistema sênior; analista patrimonial. Salário: de R\$1.413,35 a R\$13.686,36. Taxa: não há.

**eu ESTUDANTE**

Confira a lista completa no site  
[www.correiobraziliense.com.br/euestudante](http://www.correiobraziliense.com.br/euestudante)

# » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.128 VAGAS

## » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

259  
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

### JOVEM APRENDIZ

Cód.: 98943698 / Vaga 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 995,08 + VT / Horário de: 14h às 20h / Local: Águas Claras / Assunto: 98943698

Cód.: 414140 / Vagas 4 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 706 + VA / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 414140

Cód.: 947771 / Vagas 2/ Ano: Indiferente / Salário: R\$ 706 + VT / Horário: 07 As 11h Ou 15

As 19 / Local: Asa Sul / Assunto: 947771  
Cód.: 946460 / Vagas 4 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 995,08 / Horário: A Combinar / Setor Noroeste / Assunto: 946460

Cód.: 417357 / Vaga 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 642 + VT / Horário: 4 horas (matutino ou vespertino) - A Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 417357

Cód.: 419462 / Vagas 2/ Ano: Indiferente / Salário: R\$ 995,08 + VT / Horário de: 9h às 15h / Local: Asa Norte / Assunto: 419462

Cód.: 417805 / Vaga 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 642 / Horário de: 13h às 17h / Local: Taguatinga / Assunto: 417805

Cód.: 415398 / Vagas 2/ Ano: Indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h30 às 12h30 ou 14h30 às 18h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 415398

Cód.: 412200 / Vagas 2/ Ano: Indiferente / Salário: R\$ 963 / Horário: 6 horas Diárias - A Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 412200

Ainda há vagas para: jovem aprendiz (15), ensino médio (31), gestão administrativa (1), técnico em administração (16), técnico em contabilidade (6), técnico em eletrônica (2), técnico em eletrotécnica (2), técnico em enfermagem (1), técnico em logística (1), técnico em secretaria escolar (1), técnico em secretariado (14), técnico em segurança do trabalho (1), administração (24), administração pública (2), análise e desenvolvimento de sistemas (4), artes visuais (1), biblioteconomia (1), biologia (1), ciência da computação (4), ciências contá-

beis (14), comunicação social — publicidade e propaganda (5), design gráfico (1), direito (1), economia (1), educação física (1), educação física — bacharelado (6), educação física — licenciatura (1), enfermagem (1), engenharia civil (1), engenharia elétrica (1), farmácia (2), gestão em tecnologia da informação (4), gestão pública (2), logística (2), marketing (5), matemática (5), odontologia (3), pedagogia (23), publicidade e propaganda (5), secretariado (13), secretariado executivo (7), segurança do trabalho (4) e tecnologia da informação (4).

## » SUPER ESTÁGIOS

183  
vagas

As inscrições devem ser feitas no site [www.superestagios.com.br](http://www.superestagios.com.br) ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

### ADMINISTRAÇÃO

Vagas: 206721/ Local: Riacho Fundo I/ Sem.: a partir do 1º período/ Carga Horária: 6 h diárias/ Horário do estágio: Tarde e Noite/ Bolsa: R\$ 800/ Benefícios: Auxílio Transporte: A combinar/ Número de Vagas: 1

### ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Vagas: 209198/ Local: Águas Claras / Sem.: A partir do 2º período / Carga

Horária: 6 h diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 (diários) / Número de Vagas: 1

### ARQUITETURA E URBANISMO

Vagas: 212063/ Local: Asa Norte / Sem.: A partir do 2º período / Carga Horária: 6 h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 200 (mensais)/ Número de Vagas: 1

### ARQUIVOLOGIA

Vagas: 206846/ Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 6 h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 1000 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 (diários) / Número de Vagas: 1

### BIBLIOTECONOMIA

Vagas: 211622/Local: Asa Norte/Sem.: a partir do 1º período/ Carga Horária: 6 h diárias/ Horário do estágio: manhã ou tarde/ Bolsa:

R\$800 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 11 (diários) + Bonificação por Assiduidade e Pontualidade/ Número de Vagas: 1

### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vagas: 206996/ Local: Jardim Oriente / Sem.: a partir do 1º período / Carga Horária: 6 h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio Transporte: a combinar / Número de Vagas: 1

Ainda há vagas para: administração (30);

arquitetura e urbanismo (4); ciências contábeis (10); comunicação social (3); comunicação organizacional (3); contabilidade (3); design gráfico (2); direito (6); educação física (16); enfermagem (2); engenharia civil (1); engenharia mecânica (1); estatística (1); gastronomia (3); gestão de recursos humanos (10); jornalismo (3); letras (1); marketing (15); nutrição (3); pedagogia (13); psicologia (1); publicidade e propaganda (4); recursos humanos (2); secretariado (3); tecnologia da informação (1); tecnologia em informática (2); nível técnico (10); nível médio (24).

## » ESPRO

154  
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512

### JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando/ Vagas 2 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT + VR + Assit. Odonto / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando/ Vagas 4 / Bolsa: R\$ 995,08 + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT

+ VR Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT

Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 3 / Bolsa: R\$ 663,39 + VT Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Ainda há 133 vagas

## » CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

409  
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811

### QUÍMICA

Cód.: 5175852 / Vaga: 1/ Local: Águas Lindas de Goiás / 1S ao 6S / Período: A Combinar / Bolsa: R\$ 600 + benefícios

### CONTABILIDADE

Cód.: 5172158 / Vaga: 1/ Local: Asa Norte / 1S ao 7S / Período: 08h às 12h/ 4h diárias / Bolsa: R\$ 757 + benefícios

### HISTÓRIA

Cód.: 5164503 / Vaga: 1/ Local: Praça dos Três Poderes / A partir do 4S AO 10S / Período: 9h às 13h / 6h diárias / Bolsa: R\$ 1.500 + benefícios

### CONSTRUÇÃO CIVIL TÉCNICO EM EDIFICAÇÃO PREDIAL

Cód.: 5166874 / Vaga: 1/ Local: Asa Norte / 2S ao 8S / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.200+ benefícios

### ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Cód.: 5175855 / Vaga: 1/ Local: Águas Lindas de Goiás - GO / 1S AO 7S / Período: Horário a Combinar Bolsa: R\$ 600 + benefícios.

### ENSINO MÉDIO

Cód.: 5165437 / Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 1 ANO AO 2 ANO / Período: 07h30 AO 12h30 / 6h diárias / Bolsa: R\$ 1.125,690+ benefícios

### DESIGN GRÁFICO

Cód.: 5168221 / Vaga: 1/ Local: Praça dos três poderes / 4S ao 7S / 12h ÀS 16h / Bolsa: R\$ 1.500+ benefícios

### MARKETING

Cód.: 5177661 / Vaga: 1/ Local: Asa Norte / 3S ao 6S / Período: 14h às 20h / 6H Bolsa: R\$ 800+ benefícios

### ENFERMAGEM

Cód. 5177773 / Vaga: 1/ Local: Núcleo Bandeirante / 2S ao 3S / Período: Horário a Combinar / Bolsa: R\$ 765,44 + benefícios

### TERAPIA OCUPACIONAL

Cód.: 5149144 / Vagas: 3/ Local: Águas Claras / 6S ao 10S / Período: Horário a Combinar/ Bolsa: R\$1.070,83+ benefícios

## » IEL Instituto Euvaldo Lodi

123  
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20  
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: [www.ielf.org.br](http://www.ielf.org.br)  
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

### NÍVEL TÉCNICO

#### Eletromecânica

Empresa: Privada - 113685 - Sem.: 3º ao 4º / Vaga 1/ Local: Ceilândia / Bolsa: R\$ 1.000+AT / Período: 7h às 13h / Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistema-fibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistema-fibra.org.br) e no assunto coloque: 113685.

#### Eletrotécnica

Empresa: Privada - 113738- Sem.: 2º ao 5º / Vaga 1/ Local: Sudoeste / Bolsa: R\$ 541,67+AT / Período: 7h às 12h / Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistema-fibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistema-fibra.org.br) e no assunto coloque: 113738.

Empresa: Privada - 113739- Sem.: 2º ao 5º /

Vaga 1/ Local: Sudoeste / Bolsa: R\$ 650+AT / Período: 12h às 18h / Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistema-fibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistema-fibra.org.br) e no assunto coloque: 113739.

#### Edificações

Empresa: Privada - 113769- Sem.: a partir do 1º / Vaga 1/ Local: Ceilândia / Bolsa: R\$ 800+AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos; Word/

Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistema-fibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistema-fibra.org.br) e no assunto coloque: 113769.

Empresa: Privada - 113984- Sem.: a partir do 2º ao 4º / Vaga 1/ Local: SOFN / Bolsa: R\$ 1.000+AT / Período: 8h30 às 1h / Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: [curriculos.iel@sistema-fibra.org.br](mailto:curriculos.iel@sistema-fibra.org.br) e no assunto coloque: 113984.

Ainda há vagas para administração (52), arquitetura e urbanismo (3), ciências contábeis (15), ciências políticas (2), computação (4), comunicação social (4), design gráfico (4), direito (5), enfermagem (1), engenharia civil (7), engenharia de produção (1), engenharia elétrica (1), engenharia mecânica (1), estatística (3), jornalismo (1), logística (1), marketing (3), nutrição (1), publicidade e propaganda (1) e recursos humanos (8).

# PRECISA-SE

509 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	5	R\$ 1.800 + BENEFÍCIOS	CAIXA DE BAR, LANCHONETES			GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	4	R\$ 3.400 + BENEFÍCIOS
AÇOUGUEIRO	1	R\$ 2.172 + BENEFÍCIOS	E RESTAURANTES	4	R\$ 1.500 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE AUTO EM GERAL	1	R\$ 2.000 + BENEFÍCIOS
AÇOUGUEIRO	10	R\$ 2.400 + BENEFÍCIOS	CARPINTEIRO	5	R\$ 2.300 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO	1	R\$ 3.000 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE, AUXILIAR DE BAR RIACHO	6	R\$ 1.500 + BENEFÍCIOS	CASEIRO	1	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO DE VEÍCULOS	1	R\$ 1.500 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE COZINHA	1	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	CASEIRO (AGRICULTURA)	1	R\$ 1.500 + BENEFÍCIOS	MECÂNICO ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS	1	R\$ 2.000 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	10	R\$ 1.438,80 + BENEFÍCIOS	CHURRASQUEIRO	1	R\$ 1.500 + BENEFÍCIOS	MOTOFRETISTA	10	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS
ANALISTA DE MARKETING	1	R\$ 3.100 + BENEFÍCIOS	CHURRASQUEIRO	1	R\$ 1.600 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA DE CAMINHÃO	4	R\$ 1.732 + BENEFÍCIOS
ANALISTA DE SISTEMAS	2	R\$ 5.000 + BENEFÍCIOS	CHURRASQUEIRO	1	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE EMPILHADEIRA	10	R\$ 1.861,70 + BENEFÍCIOS
ANALISTA DE SISTEMAS	2	R\$ 3.500 + BENEFÍCIOS	CONFEITEIRO	2	R\$ 2.500 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE Prensadora de Frutas	10	R\$ 1.515 + BENEFÍCIOS
ASSISTENTE DE VENDAS	1	R\$ 1.759 + BENEFÍCIOS	COSTUREIRA GERAL	2	R\$ 1.500 + BENEFÍCIOS	PADEIRO	2	R\$ 2.500 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	3	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	2	R\$ 1.550 + BENEFÍCIOS	PASTELEIRO	2	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	30	R\$ 1.524,96 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	1	R\$ 1.524 + BENEFÍCIOS	PEDREIRO	10	R\$ 2.200 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE MESA	1	R\$ 1.600 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	2	R\$ 1.800 + BENEFÍCIOS	PEDREIRO	2	R\$ 2.200 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	10	R\$ 1.515 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	1	R\$ 1.600 + BENEFÍCIOS	PINTOR DE PAREDES	5	R\$ 2.200 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE HOSPITALAR	3	R\$ 1.573 + BENEFÍCIOS	DESENHISTA DE PÁGINAS DA INTERNET (WEB DESIGNER)	1	R\$ 2.000 + BENEFÍCIOS	PIZZAIOLO	2	R\$ 1.800 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	R\$ 257,25/SEMANAL + BENEFÍCIOS	ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	1	R\$ 2.000 + BENEFÍCIOS	PIZZAIOLO	2	R\$ 1.890 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	1	R\$ 1.460 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO ARRUMADOR	10	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	PSICÓLOGO DA SAÚDE	1	R\$ 1.800
AUXILIAR DE LIMPEZA	18	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO ARRUMADOR	1	R\$ 1.700 + BENEFÍCIOS	RECEPCIONISTA ATENDENTE	10	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	10	R\$ 1.515 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO DIARISTA	1	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	REPOSITOR DE MERCADORIAS	10	R\$ 1.515 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA NORTE	8	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	ENFERMEIRO	5	R\$ 400/QUINZENA + BENEFÍCIOS	REPRESENTANTE COMERCIAL AUTÔNOMO	10	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE MARCEIRO PARANOÁ	1	R\$ 1.500 + BENEFÍCIOS	FATURISTA	1	R\$ 1.780 + BENEFÍCIOS	SERRALHEIRO	2	R\$ 3.000 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE MECÂNICO DE AUTOS	1	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	FIEL DE DEPÓSITO	18	R\$ 1.429,53 + BENEFÍCIOS	SERVEENTE DE OBRAS	15	R\$ 1.438,80 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE MESA EM RESTAURANTES, HOTÉIS E OUTROS	30	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	FONOAUDIÓLOGO GERAL	3	R\$ 1.800	SUPERVISOR DE ATENDIMENTO AO CLIENTE	3	R\$ 3.400 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR OPERACIONAL DE LOGÍSTICA	50	R\$ 1.444 + BENEFÍCIOS	GAÇOM	24	R\$ 1.420 + BENEFÍCIOS	TECNICO DE ENFERMAGEM	5	R\$ 2.080 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO	1	R\$ 1.500 + BENEFÍCIOS	GAÇOM	2	R\$ 1.800 + BENEFÍCIOS	TOSADOR DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	1	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS
BARMAN	6	R\$ 1.800 + BENEFÍCIOS	GAÇOM DE BAR	1	R\$ 1.520 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA	5	R\$ 1.887 + BENEFÍCIOS
BOLEIRO (FABRICAÇÃO DE BOLAS DE COURO)	4	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS	GERENTE COMERCIAL	1	R\$ 8.000 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR INTERNO	10	R\$ 1.887,50 + BENEFÍCIOS
						VENDEDOR INTERNO	60	R\$ 1.412 + BENEFÍCIOS

## » Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

## » Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

### Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869  
SCDN BL K, Lj. 1/5

### » Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521  
EQNM 18/20, Bloco B,  
Praça do Povo, Ceilândia

### » Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

### Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809  
AE n° 5, Setor Central,

Administração

### » Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821  
AE 1, Setor Central

### » Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825  
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

### Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798  
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

### » Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

### » Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842  
Qd. 805, AE s/n, Prédio da  
Biblioteca Pública

### Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

### » Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

### » Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837  
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

### » Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,  
Av. das Palmeiras

### » Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829  
Setor Administrativo, Av. Uberdan  
Cardoso

### » Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841  
Centro de ensino fundamental São  
José, quadra 16, área especial.  
Setor Residencial Oeste

# OPORTUNIDADES

## » NÚCLEA

## PROGRAMA DE TRAINEE

A Núclea, empresa de soluções de infraestrutura para transações digitais e inteligência de dados, está com inscrições abertas para o Programa de Trainee 2024/2025, com duração de dois anos e 100% das vagas destinadas a mulheres e pessoas pretas. As vagas são para formados em cursos de exatas e humanas e serão desenvolvidos para atuar em posições de liderança na organização. Os escolhidos passarão por experiências em macro áreas, em esquema de rotatividade, incluindo as estruturas executivas: finanças, jurídico e RI; desenvolvimento humano e comunicação; gestão integrada de riscos e auditoria; segurança da informação; tecnologia; e negócios. Ao fim do segundo ano do programa, os profissionais que se destacarem poderão fazer um curso de extensão no exterior, com duração de 15 dias, custeado pela empresa. As inscrições seguem abertas até 22/5 e podem ser realizadas pelo link: <https://shre.ink/8r55>.

## » VIVO

## VAGAS PARA ESTÁGIO

A Vivo anunciou a abertura de 500 vagas para seu programa de estágio. Uma das principais novidades é que 50% dessas vagas serão destinadas exclusivamente para talentos negros. O processo seletivo será realizado de forma on-line e as oportunidades estão disponíveis em 15 cidades do país, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte. O programa oferece uma extensa lista de vantagens adaptáveis às necessidades de cada estagiário, como vale-refeição; vale-transporte; plano de saúde e odontológico; seguro de vida; benefício academia; entre outros. Além disso, a empresa oferece diferenciais como programa de idiomas, day off de aniversário e smartphone com plano de voz e dados ilimitados. As inscrições vão até 17 de maio e os interessados podem se inscrever por meio do link: [shre.ink/8q0n](https://shre.ink/8q0n).

## » MERCOSUL

## VAGAS DE ESTÁGIO

O Programa de Estágios da Secretaria do Mercosul 2024 (PESM) oferece uma oportunidade de capacitação, pesquisa e aquisição de experiência em um órgão do Mercosul, com sede em Montevidéu. O PESHM está dirigido a estudantes, maiores de 18 anos, da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai, matriculados em cursos de graduação ou pós-graduação nas de instituições acadêmicas que tiverem assinado um convênio com a Secretaria do Mercosul. A seleção prévia está a cargo das instituições acadêmicas. A inscrição está aberta até 24/5. O programa oferece 8 vagas nos setores de: assessoria técnica (2), normativa e documentação, área de normativa (1), setor de tecnologias da informação e comunicação — STIC (1), unidade de comunicação e informação — UCIM (2) e unidade técnica Focem — UTF (2). Cada universidade será responsável por pré-selecionar as candidaturas dos estudantes universitários interessados nas áreas indicadas no documento Vagas de Estágios na SM e poderá apresentar até três candidatos por vaga oferecida pela SM. Uma vez concluída a pré-seleção interna, a instituição acadêmica deverá enviar as documentações pedidas digitalizadas pelo correio eletrônico: [pasantias@mercosur.int](mailto:pasantias@mercosur.int).

**CORREIO BRAZILIENSE**

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de maio de 2024

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**AJUDANTE DE SERVIÇOS GERAIS**, p/ morar. ca-sal. Tr. 99903-0605

**RESTAURANTE CONTRATA**

**AUXILIAR DE COZINHA** Auxiliar de confeitaria/ Masseur/ PCD Pessoas c/ deficiência CV p/: rhondurica@gmail.com

**AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS**

**CONTRATAMOS PARA** Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS Currículo para: rh@germana.com.br

**BARBEIRO (A) PRECISA-SE** c/Experiência 3356-3621/ 99828-9483

**CABELEIREIRO/ BARBEIRO** Sudoeste c/exper 98251-0610

**CASEIRO QUE SAIBA tirar leite** Tratar: 61 3367-0108

**CASEIRO/ JARDINEIRO** c/referências e experiência p/ trabalhar Lago Sul, De 2ª a 6ª. Não precisa dormir. Somente Msg zap: 99642-3876

**AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS**

**CONTRATAMOS PARA** Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS Currículo para: rh@germana.com.br

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**OPORTUNIDADE! DOMESTICA** que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 senhora) Salário R\$2.000, Whatsa-pp (61) 99909-2288

**JARDINEIRO**

**COMEXPERIÊNCIA** Trabalhar diariamente, JD Botânico. Enviar mensag só Zap 99696-1369

**DOMÉSTICA**

**COM EXPERIÊNCIA** e referência. P/ Sobradinh/DF. Enviar CV p/: mara.realengenharia@gmail.com

**CONTRATA-SE**

**INSTALADOR DE ACM**, Letreiros e Serralheiro. Empresa com 27 anos no mercado. Contrata. Currículo: selecaoobsb10@gmail.com

**MASSAGISTA PRECISA-SE**

**COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

**CONTRATA-SE**

**MECANICO AUX/ Cromador**. Enviar CV p/ whatsapp (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

**PINTOR AUTOMOTIVO**

**MENDES CAR CONTRATA** Para o Riacho Fundo I, com experiência. Excelente salário +VT. Tratar com o Beto 61 98175-4940

**TRABALHADOR RURAL** p/ Samambaia 99974-3917

**DOMÉSTICA PARA 1 PESSOA** não fume refer. na carteira, telef da Ex Patroa 3354-3763

**CONTRATA-SE**

**INSTALADOR DE ACM**, Letreiros e Serralheiro. Empresa com 27 anos no mercado. Contrata. Currículo: selecaoobsb10@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**NÍVEL MÉDIO**

**R\$ 1.600, + BENEFÍCIOS**

**AJUDANTE DE PRODUÇÃO** em Indústria no SCIA. Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

**ATENDENTE MANIPULAÇÃO**

**COM OU SEM EXPERIÊNCIA** e boa digitação. Sal. R\$1.700 + Comissão + VA + VT .. Cv p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

**ATENDENTE LANCHONETE** e Caixa. rhfulodoacai@gmail.com

**PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QUADRA**

**607 BLOCO C CONTRATA**

**AJUDANTE DE PADEIRO** e Serv Gerais. Enviar CV Whats (61)98173-4833 bonanzacruzreiro@gmail.com

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** exper em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia CV:rhodontologia samambaia@gmail.com

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO**

**COM EXPERIÊNCIA** no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo p/: barraimobiliaria@terra.com.br

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** exper em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia CV:rhodontologia samambaia@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**AUXILIAR DE COZINHA** para Lanchonete-Gama. CV p/: (61) 99192-2425 Zap

**AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO**

**SALÁRIO BASE** com/sem expr. R\$1.700 + VA + VT. Enviar para: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

**AUXILIAR LOGÍSTICA**

**CONTRATA-SE** c/exper. na carteira p/ depósito produtos limpeza, de segunda a sábado. Enviar curriculum p/ bj.distribuidora02@gmail.com

**AUXILIAR PRODUÇÃO**

CV: vendas@american extintores.com.br

**CHEFE DEPTO** Pessoal R\$ 2.200 (1 vaga) Chefe de Depto Fiscal R\$ 1.800 (1vaga) incluindo Município c/ exper. comprovada Pedregal-GO. Tr: (61)98554-8289 ou lusp501@gmail.com

**CONSULTOR (A) COMERCIAL** Externo 2ª a sáb 61-995136525

**COORDENADOR(A)** Administ. CV: rhrdkselecao2020@gmail.com

**PRECISA-SE**

**CORTADORA (O) TECIDO** Plano. 3304-1320 98154-6848

**COZINHEIRO** p/restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar Currículo Zap 99182-8794

**CHEFE DEPTO** Pessoal R\$ 2.200 (1 vaga) Chefe de Depto Fiscal R\$ 1.800 (1vaga) incluindo Município c/ exper. comprovada Pedregal-GO. Tr: (61)98554-8289 ou lusp501@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**ELETRICISTA**

**CONTRATA-SE COM EXPERIÊNCIA** Comprovada na CTPS, salário 2.088,00 + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar currículo c/ o nome da vaga para o e-mail: vagashpbr@gmail.com

**CONTRATA-SE**

**FAXINEIRO PARA OFICINA** Ensino médio. Vaga p/ Brasília. Enviar currículo p whatsapp (62) 3232-8320

**PRECISA-SE DE MASSAGISTA** p/público masculino, alto ganhos. de 2ª a 6ªfeira c/ s/ exper. (61) 99653-8299 Zap

**FORNO E SABOR**

**CONTRATA**

**OPERADOR DE MÁQUINAS** envasadora para embalar pão de queijo. Oferecemos: salário na carteira, insalubridade, hora extra, gratificação por produção, vale transporte e alimentação. Enviar CV: fernanda@fornoesabor.com.br

**CONTRATA-SE**

**OPERADOR DE ROU-TER e Artefinalista.** Empresa com 27 anos no mercado. Contrata CV: selecaoobsb10@gmail.com

**CONTRATA-SE**

**OPERADOR DE ROU-TER e Artefinalista.** Empresa com 27 anos no mercado. Contrata CV: selecaoobsb10@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**PINTURA INDUSTRIAL**

**PINTOR E AJUDANTE** de Pintura R\$ 1.800, + benefícios. Indústria no SCIA. Enviar CV para: k a n d e r a . industria@gmail.com

**RECEPCIONISTA**

**CONTRATA-SE** Enviar CV p/ dpreclu@gmail.com

**TÉCNICO COMEXPERIÊNCIA** EM CFTV. rh.adm.bsb@gmail.com

**CONTRATA-SE**

**TÉCNICO** c/ experiência em alarme e CFTV. Enviar Currículo para: rh@orizon.bsb.br

**TÉCNICO (A) EM CONTABILIDADE/ CONTADOR(A)**

**PARA TRABALHAR** no Lago Norte. Sistema Dexion e Cond 21. Enviar e-mail para: tecnico.contabilidade10@gmail.com

**VENDEDOR (A)** com experiência comprovada em vendas de Pcs e conhecimentos técnicos para loja de informática. Enviar CV para: vagadisponivel24@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**CONTRATA-SE**

**MANICURES E CABELEIREIRAS.** - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

**NÍVEL SUPERIOR**

**ACADEMIA NA ASA SUL**

**CONTRATA**

**PROFESSOR RECÉM** formado. Enviar currículo: alexandermartinovic@yahoo.com.br

**CONTADORA(O)** para montarmos juntos um escritório de contabilidade, c/ s/exper. 98661-0130

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**DIARISTA OFEREÇO** meus serviços. Tenho referências F: 99161-1247

**6.2 NÍVEL BÁSICO**

**FAXINEIRA E PASSADEIRA** ofereço meus serviços c/Exp Refer. Moro no N.Band. 99108-3284

**FAXINEIRA E PASSADEIRA** ofereço meus serviços c/Exp Refer. Moro no N.Band. 99108-3284

**NÍVEL MÉDIO**

**RAPAZ 21 ANOS** Estou a procura de uma Oportunidade de trabalho. Tr: (61) 99161-1247

**RAPAZ 21 ANOS** Estou a procura de uma Oportunidade de trabalho. Tr: (61) 99161-1247

**6.3 ENSINO E TREINAMENTO**

**SERVIÇOS**

**AULA PARTICULAR**

**INFORMÁTICA E CELULAR** Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

**INFORMÁTICA E CELULAR** Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

# Disque-Denúncia

## Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

# 197

**HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**

**O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE AUDITORIA INTERNA
- AUXILIAR ADMINISTRATIVO PCD
- AUXILIAR DE HOTELARIA
- MÉDICO(A) ENDOCRINOLOGISTA PEDIATRA
- MÉDICO(A) ENDOCRINOLOGISTA CLÍNICO
- SUPERVISOR(A) DE LABORATÓRIO - ANATOMIA PATOLÓGICA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 19/05/2024.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



# GOLPE!!!

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✘ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

### DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de maio de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
**TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**

**IMÓVEIS  
COMPRA E  
VENDA**

1.1 Apart Hotel  
1.2 Apartamentos  
1.3 Casas  
1.4 Lojas e Salas  
1.5 Lotes, Áreas e Galpões  
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas  
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**1.2** ÁGUAS CLARAS

**1.2** APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos. Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**2 QUARTOS**

**104 NORTE** 2 qtos, banh.social, varanda, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

**104 NORTE** 2 qtos, banh.social, varanda, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

**1.2** ÁGUAS CLARAS

**SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE** Águas Cl Res Natalia Valois 3 qtos 1ste 1 vaga 70m<sup>2</sup> arms 995624472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE** Águas Cl Res Natalia Valois 3 qtos 1ste 1 vaga 70m<sup>2</sup> arms 995624472 cj25698

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**RUA 28** - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto área privativa 95,51m<sup>2</sup> c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**RUA 28** - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto área privativa 95,51m<sup>2</sup> c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**1.2** ÁGUAS CLARAS

**ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**4 OU MAIS QUARTOS**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QD 205** Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**R 28** Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários doe área total 217m<sup>2</sup> c/ 2 vagas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banh-social .Aceito Apto (menor) valor. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**R 28** Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários doe área total 217m<sup>2</sup> c/ 2 vagas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banh-social .Aceito Apto (menor) valor. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**1.2** ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1 QUARTO**

**712 R\$230mil** ac finan/ FGTS 1qt sala wc c/ blindex 45m<sup>2</sup> sem elevador 2º andar 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

**INVEST FLAT VENDE**  
**ED CONFORT SUITS** apto 1qto 35m<sup>2</sup> 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**1.2** ASA NORTE

2 QUARTOS

**112 SQN** Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5º andar. Salão p/ 2 ambientes, var./blindex, lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R\$ 1.400.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/99926-9766 CJ.3506**

**309 NORTE** Lindo 2qts arms reform DCE gar Particular 99975-0790

**310 NORTE** 2qts 2banh 2º andar R\$750.000 98413-8080 c8081

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**214 COBERTURA** 210m<sup>2</sup> 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

**PLANO EMPREEND.**  
**215 SQN** é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda. 103m<sup>2</sup> . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**4 OU MAIS QUARTOS**

**COBERTURA PRIVATIVA**  
**311 SQN** vdo apto 200m<sup>2</sup> 4qts 2 vagas R\$1.995.000,00. Tr: 98581-1244 c/2005

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**PARTICULAR**  
**SQS 405** 2qts sala coz DCE área serv . 80m<sup>2</sup>, elevador 98133-4489

**1.2** ASA SUL

3 QUARTOS

**ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!**  
**105 SQS** 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**SQS 107 130M<sup>2</sup> ÚTEIS**  
**107 R\$1.170Mil** 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**SQS 111 233M<sup>2</sup> ÚTEIS**  
**111 RARIDADE** 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

**\*\*PARTICULAR\*\***  
**312 SQS**, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m<sup>2</sup>, 2gar. Tr: 61 99985-8313

**\*\*PARTICULAR\*\***  
**312 SQS**, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m<sup>2</sup>, 2gar. Tr: 61 99985-8313

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**215 SQN** é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda. 103m<sup>2</sup> . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**  
**215 SQN** é sua melhor opção! Apto 3 qtosà venda. 103m<sup>2</sup> . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**4 OU MAIS QUARTOS**

**COBERTURA PRIVATIVA**  
**311 SQN** vdo apto 200m<sup>2</sup> 4qts 2 vagas R\$1.995.000,00. Tr: 98581-1244 c/2005

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**PARTICULAR**  
**SQS 405** 2qts sala coz DCE área serv . 80m<sup>2</sup>, elevador 98133-4489

**1.2** GAMA

GAMA

2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**ST CENTRAL QD 03** 2qt 54m<sup>2</sup> 98311-5595/99112-3991 c/19540

**GUARÁ**

2 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
**QI 18** 2qts canto nasc gar cob s.festa 2wc próx metrô R\$ 255.000. Tr: 98135-1919 c1533

**LAGO NORTE**

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**CA 08** apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**CA 08** apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**CA 08** apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**CRUZEIRO**

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QD 105** Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

**QD 609** 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

**QD 609** 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

**3 QUARTOS**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**CA 08** apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**CA 08** apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**CA 08** apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**CRUZEIRO**

3 QUARTOS

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QD 105** Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

**QD 609** 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

**QD 609** 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

**QUERO CONTEMPLADO**

**COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO**

- Automovél
- Imóvel
- Contemplado
- Não contemplado

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR  
(61)98406-1067 / 99882-7676

SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR  
SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

**Descontos especiais**

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

**35%** de desconto para corretores aptos no CRECI-DF

\*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000  
Opção 4

CLASSIFICADOS

**Descontos especiais**

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília.

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000  
Opção 4

CLASSIFICADOS

**Descontos especiais**

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

**10%** de desconto para assinantes do jornal Correio Braziliense

\*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000  
Opção 4

CLASSIFICADOS

**1.2 NOROESTE**

**1.2 APARTAMENTOS**

**NOROESTE**

**3 QUARTOS**

**COMPRO URGENTE** - Apto p/ Cliente 3 e 4qts 99330-9049 c3594

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**OCTOGONAL**

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**

**AOS 08** 2 qtos reformado varanda 72m2 DCE completa 1 vaga armários 99562-4472 cj25698

**SAMAMBAIA**

**1 QUARTO**

**ACHEI IMÓVEIS DF**

**QS 116** Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**

**QS 113** conj B Res Espaço 2qts 1vaga 61,45m2 venda à vista 100% 99562-4472 cj25698

**SOBRADINHO**

**2 QUARTOS**

**PEDRO JR C 12778 VENDE**

**QD 02** apto 2qts arms closet coz planej. Ac FG-TS/Financ 98481-4268

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**TENHO CLIENTE** Exclusivo para compra de imóvel no Sudoeste-DF, sendo 2qts c/garagem 3225-5320 Módulos Consult.cj/5004

**3 QUARTOS**

**ALTO PADRÃO!!**

**101 SQSW** Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**COMPRO URGENTE** - Apto p/ Cliente 3 e 4qts 99330-9049 c3594

**1.2 TAGUATINGA**

**TAGUATINGA**

**QUITINETES**

**CSG 04** Alugo Kit c/garagem. Mensgens Zap 99696-1369

**2 QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**CNB 02** Ed José Gallette 2qts sala cozinha ban varanda + 01 vaga garagem, quitado escriturado Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**CNB 07** Excelente apto 2qts + 01 reversível, sala copa, 2 banheiros, ótima ventilação + vaga de garagem. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**SOTERRA VENDE**

**CNB 11** Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizada, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**CNB 13** Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem. Quitado, Escriturado e Desocupado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**CNC 02** próximo Hospital Anchieta excite apto 2qts, armários piso flutuante, 1º andar garagem R\$245.000, Ac financ Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**CNC 02** próximo Hospital Anchieta excite apto 2qts, armários piso flutuante, 1º andar garagem R\$245.000, Ac financ Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**1.2 TAGUATINGA**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**CNC 05** Excelente apto 2qts + escritório, sala c/ varanda, cozinha planejada, wc social, apto 72m2 + terraço, c/ área serviço completa, área churrasq. nascente c/ vista livre. P' próximo Faculdade de Projeção e Hospital Anchieta Quitado escriturado Ac financiamento Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QI 05** Resid. Costa do Marfim 2qts 60m2, sala cozinha banheiro 3º andar 1 vaga de garagem Quitado escriturado. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**QNL 09** Lindo reformado c/armários. Ac Financ 99330-9049 c3594

**3 QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**CNB 01** Ed Dom Ruan 82m2, 2 banheiros, sala cozinha planejada, armários nos quartos, 1 vaga de garagem. Excelente vista! Quitado, escriturado. Aceito financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**CNB 10** Residência Villa Lobos. Cobertura com 3 qts, sendo 1 suite +2 semi-suite, sala, área gourmet com ofurô. Área de Lazer completa, piscina, academia, churrasq. cozinha c/ armários, 1 vaga de garagem. Excelente imóvel. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**VALPARAÍSO**

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA** apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**1.3 ÁGUAS CLARAS**

**1.3 CASAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QS 08** Excelente Sobrado colonial, Areal - Aguas Claras, sala copa cozinha, 4qts (sendo 2 suites), varanda, nascente, Quitado, escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**ASA SUL**

**3 QUARTOS**

**COMPRO CASA** Na Asa Sul 3 quartos ou mais, preferência original. Pagamento á vista 99966-4845 c4806

**CEILÂNDIA**

**3 QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QNO 16** 3qts sala cozinha banheiro área serv. coberta, nascente quitado escriturada só R\$ 150.000, Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QNP 05** Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R\$ 260.000, Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GAMA**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB COND PRIMAVERA** Rua JK 5qts 2 stes hidro 800m2 6vgs posse esc 995624472 cj25698

**GUARÁ**

**3 QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**

**QE 34** vazia lt 200m2, 160 m2 a.constr. 3qts ste dce 3vgs gar ac fin/ Fgts 999857115 c1533

**1.3 GUARÁ**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QE 34** Terreno 200m2, Excelente casa, 3qts (sendo 1 suite), sala cozinha, dependências de empregada, desocupada, nascente. Garagem p/3 carros Quitada, escriturada. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**ADELSON IMÓVEIS**

**QE 38** nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suite. Ac financ. 99985-7115 c1533

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**

**QE 38** sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QE 38** Excelente Sobrado 4qts (sendo 2 suites), (01 suite c/ hidromassagem) sala copa cozinha + salão de festas, lavabo, área serv. coberta, nascente Quitada, escriturada. Aceito financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

**QI 04** 4qts stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R\$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

**JARDIM BOTÂNICO**

**3 QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**COND OURO VERMELHO II** Excite casa 3qts (2suites), sala copa cozinha varandas, 4 banheiros, 5 vagas de garagem, terreno 800m2, área construída 285m2, escriturado Aceito apartamento em Aguas Claras. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**LAGO NORTE**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**AMPLA ÁREA VERDE**

**QI 03** Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**1.3 LAGO NORTE**

**SR. IMÓVEIS**

**QL 10** Conj 02, Casa térrea, c/ 4 qts, 01 suite, cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

**SR. IMÓVEIS**

**QL 10** Conj 02, Casa térrea, c/ 4 qts, 01 suite, cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

**LAGO SUL**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**VISTA PARA O LAGO**

**QI 28** R\$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**

**3ª AV** Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**

**QD 01** casa c/ 4 qts 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**SMPW 25 R\$1.890 MIL**

**QD 25** 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**PLANALINA**

**3 QUARTOS**

**JD PAQUETÁ** Planatina-GO Vdo ágio Casa 2qts R\$80.000 Ac negociação (61) 99168-5663

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QR 502** Casa 2qts sala cozinha banheiro, área serviço coberta. Desocupada. Quitada escriturada. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**1.3 SOBRADINHO**

**SOBRADINHO**

**2 QUARTOS**

**PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO.** Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**COND RK 03** qtos, 2 suites, piscina, churrasqueira, gar. Tr: 98471-4749 FVAc1944

**PEDRO JR C 12778 VENDE**

**QD 18** Casa 160² 3qts sala estar wc/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PEDRO JR C 12778 ALUGA**

**QD 02** Casa 4qts c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

**QD 17** casa. 4qts Tratar: 3365-3761 creci 25913

**TAGUATINGA**

**1 QUARTO**

**SOTERRA VENDE**

**QND 27** Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

**3 QUARTOS**

**QNA 52** Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qts ste 99330-9049 c/3594

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QNE 30** Casa 3qts laje 2 banheiros copa cozinha, no mesmo lote. Quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QNG 07** Excelente casa 3qts laje 2 banheiros sala copa coz fundos Livre quitado escriturado Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**1.3 TAGUATINGA**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QNL 11** Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R\$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**QNM 40** Excelente casa colonial 3qts (sendo 1 suite) sala copa cozinha esquina Ótima localização. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Lige: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**4 OU MAIS QUARTOS**

**QNE 20 SOBRADO**

**4 QUARTOS** (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)jvlr 99971-0049 c4124

**COMPRO CASA** 4qts QND QNE QNA até 750Mil Negócio rápido a vista 99330-9049 c3594

**4 OU MAIS QUARTOS**

**TENHO CASA** QNA 52 3qts + sobrado nos fundos 2qts ste, troco por casa em Vic Pires 4qts Tr: 99330-9049 c3594

**1.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**ASA NORTE**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**SCLRN 712** Loja c/ subsolo 120m2 priv. frontal W3 vazada 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

**ASA SUL**

**SR. IMÓVEIS**

**CLS 208** Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

**1.4** ASA SUL

**1.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**CLS 414** Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**CEILÂNDIA**

**EQNN 01/03** Vendo Prédio Ceilândia c/ 2 pavimentos. Tr.99202-7679 zap

**GAMA**

**GERALDO VIEIRA**  
IMOBILIÁRIA

**QI 05** Vendo Prédio, área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com garagem. Quitado e escriturado. Totalmente alugada. Excelente renda, Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**SOBRADINHO**

**PLANO EMPREEND.**  
**QMS 33** Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

**TAGUATINGA**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**CSB 05** Loja alugada e reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QND 28** Loja c/ 270m2 na Av Comercial, de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

**SALAS**

**ASA NORTE**

**INVEST FLAT VENDE**  
**ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**1.4** ASA SUL

**ASA SUL**

**PLANO EMPREEND.**  
**ED OSWALDO** Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**J RIBEIRO VENDE**  
**SCS QD 02** Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

**SRTVS 701** Ed Embassy Tower 36m2 reformada 230mil 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

**SRTVS 701** Ed. Multiempres. sala dividida 33m² 98471-4749 cj1944

**SRTVS 701** Multiempresarial 2 salas juntas ref c/divis 2vgs gar frente nasc 68m² R\$ 395.000 98413-8080 c8081

**SUDESTE**

**J RIBEIRO VENDE**  
**CLSW 101** sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

**INVEST FLAT**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5** LOTES, ÁREAS E GALPÕES

**ASA NORTE**

**906 NORTE** Terreno c/ edificações c/ 17mil m2. 3365-3761 creci 25913

**CEILÂNDIA**

**GERALDO VIEIRA**  
IMOBILIÁRIA

**QI 03** Setor Industrial lote c/ 325m2, c/ galpão 95m2 na Av Principal. Quitado, escriturado. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**LAGO NORTE**

**NÚCLEO RURAL** Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/invov. Oportunidade! 99966-4845 c4806

**LAGO SUL**

**COND OURO** Vermelho | Lote escrit. 1.000m² R\$300Mil Ac permuta apto Aguas Claras, próx Estação Metrô 3qtos. Volto dif 98413-8080 c8081

**1.5** PARK WAY

**PARK WAY**

**QD 05** Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escriturado c/área total de 20.000m², pelo valor de R\$ 12.000.000,00 **Saback Imóveis 3445-1125/ 61 99926-9766 CJ 3506**

**QD 05** Cj. 07 Vendo terreno Park Way. Escriturado c/área total de 20.000m², pelo valor de R\$ 12.000.000,00 **Saback Imóveis 3445-1125/ 61 99926-9766 CJ 3506**

**SOBRADINHO**

**PLANO EMPREEND.**  
**COND MORADA** da Serra excelente lote c/ 24 kitnetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**TAGUATINGA**

**GERALDO VIEIRA**  
IMOBILIÁRIA

**QNC 08** Raridade!!! Esquina, Nascente. Totalmente desocupada, Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado e escriturado, próximo Hospital Anchieta Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA**  
IMOBILIÁRIA

**QNJ 10** lote 01/02, cada um com 250m2, totalizando 500m2, esquina e contra-esquina, excelente estacionamento, frente Av Principal. Um excelente investimento Quitado e escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**GERALDO VIEIRA**  
IMOBILIÁRIA

**QSA 01** Av Comercial Sul, O melhor da região! Próximo ao Alameda Shopping, terreno 360m2, c/ 03lojas. Quitado e escriturado. Faça este grande investimento! Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**VALPARAÍSO**

**BR 040/GO 16 MIL M²**  
**VALPARAÍSO-GO** 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

**1.6** DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**AGROVILA** Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectas. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

**PLANALTINA - DF** 170 hectas. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

**OUTROS ESTADOS**

**OPORTUNIDADE!!**  
**BRASILINHA-GO** Excel Fazenda 53Km do Plano Piloto 1.458Hec c/ chapada 138Hec p/ plantio R\$ 5.000 por hectare muita nascente cachoeiras 98413-8080 c8081

**CRISTALINA-GO** Faz 136ha toda formada dupla aptidão. Ót. preço 61 99966-4845 c4806

**HOTEL FAZENDA /** Terrenos Tratar: 3365-3761 creci 25913

**VALE DO PARANÁ - GO**  
**DISTANTE 270 KM** BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

**2**  
**IMÓVEIS**  
**ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.1** APARTHOTEL

**2.2** APARTAMENTOS

**ÁGUAS CLARAS**

**1** QUARTO

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**CRS 513** fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

**3** QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**AV FLAMBOYANT** 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

**ASA NORTE**

**3** QUARTOS

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

**2.2** ASA SUL

**ASA SUL**

**2** QUARTOS

**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**4** OU MAIS QUARTOS

**312** Ideal p/ Embaixada amplo 380m2 4qts (3st) 2vgs 99107-4633 c4978

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2** QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**AV CONTORNO** 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

**SÃO SEBASTIÃO**

**2** QUARTOS

**RITA LANDIM ALUGA**  
**COND JARDINS** Mangueiral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

**SOBRADINHO**

**1** QUARTO

**PEDRO JR C 12778 ALUGA**  
**QD 03** 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

**SUDESTE**

**2** QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**CCSW 03** Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**LUGAR CERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**CCSW 03** Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

**2.3** NÚCLEO BANDEIRANTE

**2.3** CASAS

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3** QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
**AV CENTRAL** 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

**PARK WAY**

**4** OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM ALUGA**  
**QD 05** 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

**RECANTO DAS EMAS**

**2** QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**RIACHO FUNDO**

**2** QUARTOS

**SOTERRA ALUGA**  
**QS 06** casa 2qtos 100m2, R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

**TAGUATINGA**

**2** QUARTOS

**SOTERRA IMOBILIÁRIA**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**4** OU MAIS QUARTOS

**SOTERRA ALUGA**  
**QNB 02** cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

**QNL 03** Conj F casa 5, 4qtos. Tag. Norte R\$ 1.700,00 F:98333-1777

**SOTERRA ALUGA**  
**QNB 02** cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

**QNL 03** Conj F casa 5, 4qtos. Tag. Norte R\$ 1.700,00 F:98333-1777

**2.4** ASA NORTE

**2.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

**ASA NORTE**

**PLANO EMPREEND.**  
**SHN QD 01** Cond Visagem Work + Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**CLS 415 SUL** Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

**J RIBEIRO ALUGA**  
**SHLS 156** garagem alugo R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

**CEILÂNDIA**

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

**PARANOÁ**

**QD 31** conj 23 loja 09, . Alugo Loja vazada + subsolo. área 480m2 R\$ 12.000, 99269-3624

**TAGUATINGA**

**GERALDO VIEIRA**  
IMOBILIÁRIA

**QNB 03** Alugo Prédio novo inteiro construção nova, sub solo, mais quatro pisos com salões livres, com banheiros, elevadores, tudo em fino acabamento, área de 1.361m2, esquina, vagas de garagem privativas , próximo ao Centro de Taguatinga. Venha montar seu negócio Aqui. Grande oportunidade! Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**SALAS**

**ASA SUL**

**J RIBEIRO ALUGA**  
**SCS QD 01** Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

**SAAN/SIA/SIG/SOF**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SAAN QD 02** aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SAAN QD 02** aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

**3**

**VEÍCULOS**

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Camionhetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

**3.1** AUTOMÓVEIS

**FABRICANTES**

**BMW**

**AUTOCRED**  
**320IA 19/20** Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

**FIAT**

**BRAVA/00** HGT 1.8 R\$ 2.500 reparos c/ documento 99988-6276

**HONDA**

**AUTOCRED**  
**CIVIC 13/14** Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

**HYUNDAI**

**GLOBO MULTIMARCAS**  
**IX35 15/16** GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

**GLOBO MULTIMARCAS**  
**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GLOBO MULTIMARCAS**  
**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**TOYOTA**

**GLOBO MULTIMARCAS**  
**COROLLA 18/19** GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

**VOLKS**

**AUTOCRED**  
**GOLF 13/14** Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

**3.1 VOLKS**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**VOLKS**

**GLOBO MULTIMARCAS**  
VIRTUS 20/21 Comfort  
200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242  
98409-9198

**AUTOCRED**  
VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

**FABRICANTES**

**TOYOTA**

**HILUX SW4 15/15**  
SRV D4-D 4x4 3.0 TDI Dies. Aut preta 120.000km rodados, só asfalto, conservada Tr. (34) 99814-8484

**HILUX SW4 15/15**  
SRV D4-D 4x4 3.0 TDI Dies. Aut preta 120.000km rodados, só asfalto, conservada Tr. (34) 99814-8484

**VOLKS**

**T-CROSS 21/21** azul perolizado TSi completo 56.000km un dono so Bsb (61) 98134-3000

**T-CROSS 21/21** azul perolizado TSi completo 56.000km un dono so Bsb (61) 98134-3000

**3.3 CAMINHÕES**

**FABRICANTES**

**MERCEDES**

**1313/82** c/poli guindaste entulhos rodando 50.000 Tr: 99988-6276

**3.6 PEÇAS E SERVIÇOS**

**CONSÓRCIO**

**QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO** contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**

**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**

**4.3 Saúde**

**4.2 Comemorações, e Eventos**

**4.5 Serviços Profissionais**

**4.6 Som e Imagem**

**4.7 Diversos**

**4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

**ADVOCACIA**

**ADVOGADO CRIMINAL** Cível Tributário Família Zap 99981-9265

**ADVOGADO CRIMINAL** Cível Tributário Família Zap 99981-9265

**ADVOGADO CRIMINAL** Cível Tributário Família Zap 99981-9265

**LIMPEZA**

**LAVAGEMEHIENIZAÇÃO** sofá poltronas banco e teto 61-998109104

**LAVAGEMEHIENIZAÇÃO** sofá poltronas banco e teto 61-998109104

**4.7 DIVERSOS**

**COLEÇÕES**

**MUSICA, ARTE** e Cultura Leilão artigos de coleção 61-99236-5770

**MÚSICA, ARTE** e Cultura Leilão artigos de coleção 61-99236-5770

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**

**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**

**5.3 Infomática**

**5.4 Oportunidades**

**5.5 Pontos Comerciais**

**5.6 Telecomunicações**

**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**CONVOCAÇÕES**

A EMPRESA Centro de Ensino Pezinho no Chão Ltda, inscrita no CNPJ nº 25.032.953/0001-62, com sede na Quadra 5 Conjunto 13 lote 1-B, Park Way/DF, solicita o comparecimento de Deborah Christine Botelho De Souza, CTPS: 90135, série 00033/DF, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 11/04/2024. Seu não comparecimento no prazo de 48 horas, caracterizará banadono de emprego, conforme artigo 482, alínea I da CLT.

**5.2 CONVOCAÇÕES**

**COMUNICAMOS O DESAPECIMENTO DE FRANCISCO DE ASSIS** Pereira da Silva, RG 773.270 - DF, desde o dia 18/01/2018, morador do Pedregal Go. Contato: 61 99909-2313

**COMUNICAMOS O DESAPECIMENTO DE FRANCISCO DE ASSIS** Pereira da Silva, RG 773.270 - DF, desde o dia 18/01/2018, morador do Pedregal Go. Contato: 61 99909-2313

**MÍSTICOS**

**AMARRAÇÃO AMOROSA** limp desmancha macumba 11-94583-2621

**5.2 MÍSTICOS**

**AMOR EM 6 HORAS**  
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

**AMOR EM 6 HORAS**  
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

**5.4 DINHEIRO E FINANÇAS**

**5.4 OPORTUNIDADES**

**CRÉDITO**

**DINHEIRO E FINANÇAS**

**EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA**  
Para funcionário público Liberamos até R\$10 mil em até 60 meses para pagar com a primeira prestação para até 60 dias, no boleto, empréstimo fácil, rápido e seguro e o dinheiro sai na hora. Tel. 4101-6727/98449-3461

**5.7 TEMPORADA**

**5.7 TURISMO E LAZER**

**SERVIÇOS**

**TEMPORADA**

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

**HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

**5.7 ACOMPANHANTE**

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

**ANDERSON MACHO** peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

**FAÇO ORAL**  
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

**LORRANY GATA**  
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

**5.7 ACOMPANHANTE**

**FAÇO ORAL**  
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

**LORRANY GATA**  
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

**MARCELA LOIRA BRONZEADA** No Sudoeste. Faça completinho Whats (61) 99921-2463

**MARCELA LOIRA BRONZEADA** No Sudoeste. Faça completinho Whats (61) 99921-2463

# mãe mãezona mamãe minha véia mami manhêêêê rainha coroa

mãe de tantos apelidos e formas carinhosas de ser chamada. Mulher forte, guerreira, que está sempre presente para acolher, cuidar e amar incondicionalmente. Seja como for que a chamemos, o significado é sempre o mesmo: um ser especial que merece toda a gratidão e amor do mundo.

**A você, nosso porto seguro, desejamos um Feliz Dia das Mães.**

 @classificadoscb

 61 98167-9999

**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE